

PERACCHI: "ESTOU DESENROLANDO OS CARRETÊIS QUE EMBARAÇAM ETELVINO LINS"

CHUVA DE ROSAS SOBRE A CIDADE DOS MILAGRES



ÚLTIMA BENÇÃO DO TAUMATURGO DE TAMBÁU — Aviãos procedentes de São Paulo semearam em Tambáu, quando o padre Donizetti dava sua última bênção, uma chuva de rosas. Entre vivos, clamações e espumar de fogos, a multidão assistiu ao lento cair das pétalas, que se espalharam no ar aos milhões, dando um aspecto impressionante ao encerramento da Jornada de milagres do padre.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de junho de 1955 — N.º 15.023

A NOITE

Diretor: ODVIO COSTA, filho. Redator-Chefe: CARVALHO NETTO. Gerente: JOEL MAGALHÃES. Número avulso: Cr\$ 2,00.

A FORTUNA DA PARAÍBA PRÊSA A 20 KG. DE AREIA

Com essa quantidade de material poderá o Laboratório de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, dizer se ali existe ou não petróleo. O jornalista entregou 250 gramas para as pesquisas. Existe em Mamanguape uma afloração de líquido oleoso. Mas, também pode ser uma infiltração de óleo Diesel ou querosene. Conseguiu o técnico menos de meio centímetro cúbico de um óleo cor de l. (Na 2.ª pág.)

572

O número exato de mortos no "Memorial Day" (Texto na quinta página)



O Dr. Miranda, diretor do Laboratório do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, mostra ao repórter um tubo de ensaio contendo as 250 gramas da famosa areia de Mamanguape.

Impressionante homenagem ao padre Donizetti — A penúltima bênção — Uma revoadada que emociona — "Não adianta pedir..." — (Texto na 2.ª página)

FALA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO. Composição política do governo em face dos quadros partidários

Gênese e formação da equipe administrativa, organizada a partir de 24 de agosto — Visando a um objetivo de harmonização e unidade

O presidente Café Filho, em nova fala à Nação, através de "A Voz do Brasil", prestou esclarecimentos sobre a composição política do Governo, frisando que, em diante dos esforços de uma equipe como essa, de que o país dispõe no momento, nos principais setores do Poder Executivo, as dificuldades da crise brasileira perduram ainda, é porque elas têm razões complexas e profundas, que nenhum governo pode neutralizar com a facilidade de um punho de mágica. Disse mais que a chave do verdadeiro progresso (Conclui na 2.ª página)

DESLIGADO O ABASTECIMENTO D'ÁGUA NA ZONA SUL

Iniciados os trabalhos no túnel do Rio Comprido — Seis horas de interrupção e reforço de mais 30 milhões de litros (Texto na segunda página)



Dr. João Pedro Uchôa, extraiu da areia que lhe foi entregue pelo jornalista João Freitas, um líquido amarelado, oleoso. A pequena quantidade, porém, não permite dizer se se trata ou não de petróleo.

Fatos do dia

- Importante acordo foi assinado entre o Brasil e os Estados Unidos. (Participamos de um programa atômico para a paz e receberemos informações sobre os planos de pesquisa).
- Execução de obra para a proteção das adutoras de Lajes. Vem aí 130 (setecentos e trinta) macacos rehus. (Servirão para a produção de vacinas Salk).
- O dólar continua, no câmbio livre, cotado a Cr\$ 81,00, para a venda, e a Cr\$ 75,50, para o compra.
- As notícias policiais, de hoje, registram um incêndio numa fábrica de roupas, oito feridos em Madureira, assalto em uma "bolta" e o assassinato de um portuário.
- O Sr. José Américo informou ao Senado que há cinquenta tratantes na Paraíba, em depósito. (Estão lá há mais de nove meses).
- Iniciadas as negociações entre a Alemanha e o Brasil para um novo acordo comercial.
- Carlson Gracie e Waldemar Santana vão lutar "ju-jitsu".
- Vão ser aumentados os empréstimos em ônibus e lotações.
- "Luz Jornal" completa, hoje, 27 (vinte e sete) anos de existência.
- 70.000 (setenta mil) escolares bairros serão beneficiados com o programa de merenda escolar do Ministério da Educação.
- Ameaça de greve entre os pessoal da Telefônica.
- Meia redonda entre os estacionistas (cinquenta e seis unidades estarão presentes).
- 120 (cento e vinte) professores serão nomeados, hoje.
- Os médicos terão nova melhoria de salários.
- A SUMOC deu dez milhões de dólares à Petrobrás.

"RAINHA DOS COMERCIÁRIOS" Jovem, alorizada e de olhos claros

A casa "Distinção Modas" lança sua candidata ao empolgante concurso de A NOITE: é a senhorita Celeste Ribeiro França — Fala o gerente do estabelecimento — O apoio das colegas (Na na 2.ª pág.)



Celeste Ribeiro França, a candidata da "Casa Distinção Modas"

ESPERADO EM SÃO ROQUE O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Texto na sétima página)

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

VAI ESPECIALIZAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS PENSANDO EM 60.000 CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

Passará dois anos como médico residente, em contacto diário com autoridades internacionais em psiquiatria — Uma antevisão de sua permanência — Fala a A NOITE, antes de partir, o psiquiatra brasileiro José Simplicio da Rocha Filho — (Texto na terceira página)



O TAUMATURGO SE DESPEDE — Padre Donizetti Tavares, de Lima, no púlpito da Igreja de Tambáu, no momento exato em que se despediu dos seus fiéis, assegurando-lhes que as bênçãos milagrosas continuarão na solidão de sua cela. As 8 horas da manhã e às 9 da noite, diariamente, chista que todos se concentrem no ato, com o pensamento em Deus e Nossa Senhora, para que o milagre se faça.

LANCHAS A PREÇO DE BARCA NA HORA DO 'RUSH'

Obrigada a Cantareira a oferecer 6 mil lugares — Assegurado o transporte marítimo Rio-Niterói — Nota da Comissão de Marinha Mercante

Em nota distribuída à imprensa, a Comissão de Marinha Mercante vem de prestar esclarecimentos em torno de sua resolução fixando novos preços para o transporte de passageiros na Ilha do Niterói e, também, na Ilha Paqueta. Os novos preços são os seguintes: Lanchas, Cr\$ 4,50; barcas, Cr\$ 2,00. Para Paqueta, barcas, Cr\$ 3,00.

Diz a Comissão haver a Cantareira se obrigado a suprir a falta de barcas, nas horas de maior movimento, com lanchas das empresas do mesmo grupo, embora, isso, porém, o preço mais baixo, isto é, 2 cruzeiros.

A companhia deverá oferecer 6 mil lugares, no mínimo, em cada percurso (Rio-Niterói e Niterói-Ilha), nos seguintes horários: 16,30 às 19 horas, no primeiro (Conclui na 2.ª página)

VIOLENTO FURACÃO EM PORTUGAL

LISEIA, 1 (AFP) — Violento furacão, acompanhado de granizo, devastou as plantações, na região de Vidago, no norte de Portugal. Várias casas foram destruídas e centenas delas danificadas, principalmente em Leixões. Torrentes arrastaram árvores, deslocando rochas de mais de quinze toneladas. Os prejuízos materiais são muito elevados, mas não houve vítimas.



O AVIAO, A IGREJA E OS FIÉIS — Orlandos dos aeroportos de Santos e São Paulo, os aviões que fizeram cair uma chuva de rosas sobre Tambáu sobrevoaram a pequena localidade, acrescentando um elemento novo às manifestações de exaltação religiosa tão comuns no interior do país.

Demarche decisiva da U. D. N. para fortalecer o candidato

O pessimismo dissidente interpela a UDN sobre a possibilidade de dar consequências eleitorais ao apoio político ao candidato — O PL com Juarez — Declarações dos senhores Milton Campos, Peracchi Barcelos, João Agripino, Dinarte Mariz, Otávio Mangabeira e Godoi Ilha — Jango não acompanhará Juscelino no Paraná (Texto na 7.ª pág.)



CAMINHÃO D'EMUDANÇAS MATOU SEIS PESSOAS — SAN FRANCISCO, Califórnia — Bombeiros desta cidade lutam contra as chamas que envolveram um caminhão de mudanças o qual, após correr descontrolado através do bairro de Chinatown, se chocou contra um grupo de carros estacionados e se incendiou. Antes de parar, o caminhão atropelou e matou seis pedestres. (I. N. S.)

Roda Viva

HERON DOMINGUES

O EX-CLUBE
SE você passar, à noite, na Av. Princesa Isabel, e vir iluminado o "living-bar" do Vogue, não vá ao golpe, porque aquilo ali não é mais o Clube do Cinema Brasileiro. É uma vez em quando, onde entram moças de calças compridas e rapazes de blusão e topete. De resto, o clube não existe mais.

JACÓ VEM AI
NOSSE querido Rodolpho (Jacó) Maler deve ter embarcado, ontem, em Lisboa, no "Santa Maria" de volta ao Brasil, depois de uma consagrada "tournee", em que levou sua magnífica interpretação de "As Mãos de Burdalo" ao público português. Vamos preparar uma condigna recepção ao grande artista brasileiro.

Consta que o Barão mandou oferecer o "living-bar" do Vogue a Victor Costa, para que este o explorasse, comercialmente. Victor teria recusado violentamente.

ALO! BRUNINI!
QUERIDO amigo Raul (mais conhecido como Brunini), que é quem não foge ao engano porque "Roda Viva" falou de sua gripe. Seu sêco cumprimento de outro dia significa que você está resfriado. E isto é bobagem. Chamarão a gripe de "Lacerdinha", mas não admiramos tanto o grande deputado carioca quanto você mesmo. E o apelido da doença vem do bom humor carioca, que longe de ofender o parlamentar é uma homenagem, na lembrança que isso representa.

PLÁSTICOS
ENORME interesse pela indústria dos plásticos. É que foi sugerida a ideia de se fazer, de matéria plástica, a moda desenvolvida brasileira. Isto pelo alto custo da lã, melecão. Atualmente, segundo se informa, o custo de uma moda de 20 centavos custa quase cinquenta.

ALCINA
Alcina, grande figura da cena brasileira, em sua entrevista coletiva à tarde, dirá aos jornalistas como pensa fundar a A.B.T., que deverá colaborar integralmente com o Sindicato dos Artistas e outros órgãos congêneres, e trabalhar principalmente por um maior engrandecimento da classe.

PONTO DE VISTA
NOSSE amigo, deputado Luiz Compagnoni, antigo integrante da lista, e uma das figuras mais populares da nova geração de políticos do Rio Grande do Sul, respondeu firmemente a uma pergunta do colunista:

— A candidatura Plínio Salgado é apenas mais um aspecto da luta de vocês ou vocês acham que têm possibilidade de vitória?
— Tem tantas possibilidades de vitória quanto qualquer outro dos atuais candidatos.

Compagnoni vai até publicar os dez pontos que, na sua opinião, são o respeitável sustentáculo da candidatura Plínio. Nós que como qualquer outro jornalista, fazemos um cálculo de 600.000 a 800.000 votos para o Sr. Plínio Salgado, ficamos espantados com o otimismo e a firmeza do amigo Compagnoni.

"RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"
Jovem, alourada e de olhos claros
(Títulos principais na 1.ª página)
Tomou conta da cidade, particularmente os meios comerciais, o concurso promovido pela A. NOITE e Rádio Nacional para a escolha da "Rainha dos Comerciantes". E prova disso, as numerosas adesões que o suplantante certamente vem recebendo não só por parte de estabelecimentos e entidades de nosso comércio, como, também, de leitores de A. NOITE e ouvintes da Rádio Nacional que, através de cartas e telefonemas, aplaudem a iniciativa, e, ao mesmo tempo, oferecem sua colaboração para o maior êxito do concurso. A todas essas manifestações de interesse e apoio, o que muito nos conforta e anima, tornamos público já os nossos melhores agradecimentos.

A CANDIDATA DA "DISTINÇÃO MODAS"
A essa "Distinção Modas", à Rua Sete de Setembro, já escolhida para a candidatura ao senado, não desmentiu o papel que, com o tempo, se lhe reconheceu. Abriu clara para a implantação do concurso como elemento de realce na vida do jornal, e, em muitos anos depois, apareceram nas páginas, os técnicos de publicidade, mas isso já encontrou Vasconcelos dono da sua profissão, a que, sempre, relevo da sua capacidade, notadamente na área em que atua. Vasconcelos é uma das melhores cabeças do jornalismo brasileiro, e, assim, reputados e queridos.

LABORATÓRIO DE PESQUISAS CLÍNICAS DR. LAURO STUARD
Exame de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exame de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tuberculose doodrenal. Metabolismo basal.
Laboratório: "Edifício Darke", Av. 13 de Maio, 23-22. — Jaias 2215-18.
ABERTO DAS 8 AS 16 HORAS Fone: 42-3077

Rainha dos Comerciantes

HOME _____ CANDIDATA _____

ENDEREÇO _____ FIRMA EM QUE TRABALHA _____

LOCAL DE TRABALHO _____

ENCHEMOS A A. NOITE E RÁDIO NACIONAL

A FORTUNA DA PARABÁ PRESA A 20 KLS. DE AREIA

Com esta quantidade de material poderá o Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura dizer se ali existe ou não petróleo — O jornalista só entregou 250 gramas de areia para as pesquisas — Existe em Mamanguape uma afloração de líquido oleoso — Mas, também pode ser uma infiltração de óleo diesel ou querosene — Conseguiu o técnico menos de meio centímetro cúbico de um óleo cor de âmbar

PACÍFICO APROVEITA A OPORTUNIDADE...



Chuva de rosas sobre a cidade dos milagres

(Títulos principais na 1.ª página)

Padre Donizetti deu, finalmente, suas últimas bênçãos em Tambá, encerrando, assim, uma apostasia que se repelia todas as noites e que, em poucos meses, tirou esta pequena e pacata cidade do seu anonimato para lançá-la aos quatro ventos da fama, como novo e piedoso reduto de fé e de esperanças dos que sofrem e procuram alívio para os seus males físicos, morais e mentais. Em reportagem anterior, já descrevemos para os nossos leitores o que era Tambá, dentro desses aspectos que lhe granjearam tão justa e merecida evidência e, agora, novamente relembramos a pitoresca e tão tumultuada cidadezinha paulista, podemos focalizar detalhes insuperáveis da última bênção que já famoso e consagrado padre Donizetti Tavares de Lima, para isso, retornamos a Tambá. É para bem informar aos nossos leitores, realizamos um autêntico "tour-de-force", indo e voltando em três dias de viagem, sendo que o regresso o fizemos em tempo recorde. Cobrimos de automóvel, de uma só arrancada, um percurso, que, no tempo, de mais ou menos 730 quilômetros, precisamente quantos separam Tambá do Rio de Janeiro.

A PENULTIMA BÊNÇÃO, SOB DENSE CHUVA DE ROSAS

O derradeiro contato do taumaturgo de Tambá com seus milhares de fiéis foi, na verdade, um espetáculo soberbo. Após um domingo, em que a afluência de peregrinos parecia já em declínio, Tambá, inserida na agenda dos seus milagres, uma segunda-feira movimentadíssima. Na saída, da última bênção, surpreendentes levadas de peregrinos chegaram à cidade e, madrugada ainda, as ruas estavam repletas e a Praça da Igreja, onde se situa igualmente a Casa Paroquial, residência do padre Donizetti, não dispunha, praticamente, de um centímetro disponível. Espectáculos permanentes firmes nos seus postos, o dia todo, até à noite, sem arredar pé. Entre eles, numa ansiosa expectativa, se acolavam, erguidos por uns, expremidos por outros, centenas e centenas de doentes, de todos os tipos e espécies. Muitos vieram até deitados na própria cama e ali continuavam, com a curiosidade de todos, dando ao espetáculo a feição dramática de um desfile apocalíptico de dores, misérias e sofrimentos da tragédia humana. E foi diante dessa massa heterogênea, em que doentes e saudáveis se misturam, em que crentes e descrentes se harmonizam, que padre Donizetti fez sua penúltima bênção, às 15 horas. Deveria ser a última. Entretanto, um fato sobre a possível chegada a Tambá do governador João Quadros, retardou o acontecimento. Mas o governador não apareceu e a bênção teve início, com um atraso que acabou sendo favorável à maior beleza do espetáculo. E que justamente no momento culminante do piedoso ato de fé, vários aviões sobrevoadam a grande multidão e, em seguida, como que aludidos do céu, começaram a cair sobre os fiéis milhares e milhares de rosas desfolhadas, numa chuva abundante, perfumada e multicolorida de pétalas em profusão. A coincidência da bênção milagrosa com aquela chuva de flores causou profunda emoção e milhares de braços se ergueram para o alto, com longas pétalas de rosas, que continuavam caindo copiosamente. Padre Donizetti também se emocionou, saudando, comovido, os aviões responsáveis por tão maravilhoso e delicado espetáculo em sua homenagem.

E, depois, terminando a bênção, voltou a afirmar que a sua bênção seguinte, às 20 horas, seria de fato e impetramente, a sua última bênção. E acrescentou:

— Depois da bênção não receberei mais ninguém. E será impossível, porque quando eu digo que não, não aceito mais ninguém. Portanto, quando terminar a bênção, ajuntou, peço a todos que se retirem, que tomem, todos o rumo de casa.

A essa altura, as palavras do taumaturgo de Tambá foram envolvidas por ruidos de motores. Desta vez não aviões da FAI, da Base Aérea de Curitiba, que sobrevoadam, em impressionantes "fases", a Casa Paroquial.

Uma ligação provisória vinha reforçando a zona sul com dez milhões de litros diários e a parábola, de hoje, terminada os trabalhos, a zona sul contará com 92 milhões reservados à população.

Na Usina de Guaiçurus, funcionando três potentes bombas, sendo que a maior de 1.200 cv, recalca o líquido para Copacabana. Esse recurso de mais trinta milhões de litros de água, que representa por cento da distribuição atual.

A Companhia de Petróleo vai dobrar o capital
MANAUS (1.º Serviço Especial de A. NOITE) — A Companhia de Petróleo da Amazônia vai aumentar seu capital de 50 para 100 milhões de cruzeiros, expandindo bastante atividades nas áreas da construção da refinaria de Manaus.



MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES QUEREM AUMENTO — O Sindicato dos Condutores de Veículos e Rodoviários realizou duas movimentadas reuniões, uma e outra para tratar do mesmo assunto: aumento de salários. Na primeira, ocorrida pela manhã e à qual compareceram os motoristas, despachantes e trocadores, que trabalham à noite, foi apresentado o projeto de aumento de 100% para os motoristas, de 50% para os despachantes, e de 30% para os trocadores. Na segunda reunião, ocorrida à noite, e que contou com os elementos de ambas as classes, foi apresentado o projeto de aumento de 100% para os motoristas, de 50% para os despachantes, e de 30% para os trocadores. O projeto foi aprovado por unanimidade. Os sindicatos dos motoristas, despachantes e trocadores, que trabalham à noite, e que contam com os elementos de ambas as classes, estão solicitando sejam marcadas mesas redondas para discussão dos projetos de aumento, devendo as discussões serem travadas, primeiro, diretamente, entre as duas classes, só evoluindo para a intervenção do Departamento Nacional do Trabalho caso não cheguem a uma solução amigável.

COMPOSIÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO EM FACE DOS QUADROS PARTIDÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO L.º 1.º
so do Brasil está na continuidade e conjugação de esforços da elite e do povo, através do espelho e do tempo.

Acenituro que, na composição do governo, tem adotado o critério de favorecer as diversas correntes políticas e as diferentes regiões do país, visando a um objetivo de harmonização e unidade.

O DISCURSO DE ONTEM
O Sr. Café Filho ocupou, ontem, o microfone de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, proferindo o seguinte discurso:

"O desenvolvimento da campanha eleitoral e as expectativas da opinião pública no tocante às possibilidades de solução dos problemas do país, exigem a necessidade de alguns esclarecimentos sobre a composição política do Governo, em face dos quadros partidários. Para isso se torna indispensável remontar à gênese e formação da equipe administrativa, organizada a partir de 24 de agosto de 1954.

Em primeiro lugar, convém examinar a posição pessoal do presidente. Todos se recordam de que foi eleito para a vice-presidência da República na base de uma aliança de partidos. Depois da vitória nas urnas, aquela composição praticamente se interrompeu, ao mesmo tempo que evoluiu a série de crises, que tiveram mais tarde seu desfecho na morte do Dr. Getúlio Vargas.

Assumindo o Governo por força de um imperativo constitucional, nas condições mais dramáticas e surpreendentes, não pude encontrar-me, politicamente preparado, com suficiente base parlamentar para o desempenho de tão árduas e complexas responsabilidades. Logo, mesmo no regime presidencialista, foi necessária a colaboração do Poder Legislativo, um fator de importância fundamental e decisiva.

A frente política que nos elegera estava dividida. E o partido sob cuja legenda militávamos não poderia oferecer-nos a necessária unidade política, em face da conjuntura. Portanto, mesmo ao presidente do PSD, com o objetivo de facilitar a delicada missão que de repente recaía sobre os nossos ombros, resolvemos desdobrar-nos de quaisquer compromissos com a agremiação a que nos filiáramos.

Naquela emergência, acatados pelos efeitos emocionais da tragédia de 24 de agosto, fomos buscar nos círculos mais representativos do país e nos quadros das organizações partidárias as suas figuras de maior expressão para a constituição do Governo.

A NOITE

PAGINA 2

RIO, 1/6/1955
A IMPRENSA E OS JORNALISTAS
LISTAS DE 1889 A 1938

Uma conferência do professor Moraes de los Rios Filho, no Instituto Histórico

Na próxima terça-feira, dia 7, o professor Dr. Adolfo Moraes de los Rios Filho pronunciará, na sede do Instituto Histórico, às 17 horas, uma conferência, em que versará o tema:

"A imprensa e os jornalistas, de 1889 a 1938".

Na mesma ocasião, o conferencista completará a doação de 1.200 livros, ao Instituto Histórico, ao qual entregará o restante dos volumes reunidos por seu plebeu Pal. Adolfo Moraes de los Rios, que se distinguem como jornalista, especialmente arquiteto, historiador, crítico de arte, cronista. A sessão é pública.

Lanchas a preço de barcos na hora do "rush"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO L.º 1.º
Na segunda, de 5,30 às 12,30 horas, sempre de meia em meia hora.

ASSEGURADO O TRANSPORTE
Afirma, ainda, a CMM ser o número de lugares acima indicados suficiente para assegurar, pela manhã, e à tarde, o transporte dos trabalhadores.

Foi, por outro lado, desobrigado o órgão público da subvenção de 5 milhões e 300 mil cruzeiros que vinha pagando aos concessionários das três empresas — "Frota" Carlsen e Barreto e a Companhia Cantareira.

A NOITE
PRAGA MAUA N.º 1
Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Redação, administração e oficinas: Rua Maua, 100, 1.º andar. Jaias 23-1556
Informações: 23-1556
Carica-Report: 43-3349
Departamento de Publicidade: 23-1556 — Ramal 10 e 63
ASSINATURA: Brasil, Américas, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países: 1.º ano 350,00
2.º ano 300,00
3.º ano 250,00
Número anuais: INSPECTOR VAIJANTY
Manoel Plínio Figueira Junior
S. A. C. U. R. S. A. S.
Rua Horizontes, 100, Jaias 23-1556
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 859, 1.º andar, Jaias 131
Fone: 36-4551
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
centro da Rua Rodrigo Silva
Jaias 23-1556
Esta edição comemora de 18 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

RUA DO CATETE, 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

CAÇA E PESCA

PROSSIGUE o governo no empenho de desenvolver no país a indústria da caça e pesca. Ontem, o presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a celebrar acordo com o governo de Minas Gerais para execução de serviços técnicos relativos ao fomento da caça e pesca naquele Estado. Os serviços estão orçados em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, sendo que dois terços desse total correrão por conta da União. O objetivo do convênio é permitir a criação e instalação de postos de fiscalização de caça e pesca em todo o território mineiro. Faz parte, ainda, do plano a organização de postos experimentais de biologia e piscicultura para estudo da fauna regional e repovoamento das águas represadas e dos rios que ali correm.

* SEMANA DO AGRICULTOR

O ministro Munhoz da Rocha foi autorizado pelo Presidente a movimentar, sob regime de adiantamento, mediante coleta de preços, os recursos orçamentários necessários à realização de "Semana do Agricultor". O Ministério da Agricultura também fomentará a realização de exposições de produtos regionais e trabalhos de economia rural e doméstica em diferentes pontos do Brasil.

REFLORESTAMENTO DO PARANÁ

VARIAS providências serão adotadas em breve para intensificar o reflorestamento do Paraná. Foi aprovada pelo sr. Café Filho a assinatura de acordo entre a União (Ministério da Agricultura) e o governo paranaense visando a manutenção naquele Estado de hectares florestais e o estabelecimento de florestas artificiais nos pontos mais atingidos pela derrubada das árvores. O convênio prevê também a distribuição de mudas de espécies florestais mais convenientes ao reflorestamento, bem como o fornecimento de mudas para arborização de cidades e estradas. Por outro lado, será dispensada orientação técnica aos particulares interessados em trabalhos de arborização e execução de serviço de policia florestal, inclusive para manutenção das florestas protetoras dos mananciais d'água. O governo federal contribuirá com a importância de 700 mil cruzeiros e o Paraná com 300 mil para execução do aludido acordo.

* SAMPS

Em ato de ontem, foi nomeado diretor do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS) o sr. Aarão Burlamaqui Beneditino.

* COOPERATIVISMO

Vão ser firmados acordos entre o Ministério da Agricultura e os governos do Rio Grande do Norte e Paraná para execução nos dois Estados de serviços de Cooperativismo. Nesse sentido, foi dada a devida autorização por parte do chefe do Executivo Nacional.

* FRANÇA E BRASIL

O sr. Café Filho recebeu ontem, em audiência especial, o ministro da Saúde da França, sr. Bernard Lafay, que preside às comemorações relativas à passagem do 25º aniversário da travessia do Atlântico pelo avião Jean Mermoz. O sr. Bernard Lafay, exerce ainda as funções de primeiro-ministro da França, e acompanha a ocasião do embaixador da França no Brasil, diplomata Bernard Hardion, e do sr. Jean Marin.

REVISTA DOS JORNAIS

Uma das coisas que se deveria abolir, na imprensa carioca, é o hábito de apelidos com que certos jornais vivem a minhocar os adversários, a título de humorismo, ironia, mordacidade, ou outro qualquer pretexto, ainda mais lázaro. Vimos até em jornais que se pretendem modernos e bem redigidos, e que mesmo os "manchetes" de primeira mão, têm costumes deprimentes para a nossa cultura jornalística. Geralmente, se há um pote que não sabe por apelido é o brasileiro e no Brasil, especialmente o carioca. O carioca, este, sim, sabe apelar alguém, sem ferir a honra. O que fere, verdadeiramente a honra e a inteligência de quem escreve é, porém, o mau costume que aqui não podemos deixar de criticar. Antes de mais nada, é de uma burrice clamorosa.

ALGUEM NÃO SE CASOU... Tive um caso colega, num vespertino de ontem, que no sábado passado, uniram-se pelos laços matrimoniais nada menos de 343 noivos e noivas. Meu caro, há gente de corintho nessa informação... Das três, uma: ou alguém, não ou não deixou de casar, ou alguém se casou duas vezes ou, o que parece mais provável, o repórter esqueceu...

A IGREJA DO SILENCIO — Prosseguindo em sua série ininterrupta de artigos de persecução e entulhamento, o dr. Geraldo Rocha afirmava, ontem, não mostrar da expressão "Igreja do silêncio" aplicada aos católicos argentinos. Na verdade, o velho jornalista da rua Elzeu de Carvalho mil vezes a expressão "Igreja do silêncio"...

"MANCHETE" OU PALAVRA? Fiqui hoje indeciso, ao passar por uma banca de jornais, a certa distância, não podendo apurar bem se o que lia era a manchete ou de certo matutino carioca, ou um desses palavrões que certos galãs escrevem nas paredes para injuriar as famílias.

CRITICA DE RODAPÉ — Por nossa intermédio, vários leitores pedem que se inicie pela imprensa carioca uma campanha para a volta da crítica de rodapé, que nos deu entre outros, grandes críticas tais como Tristão de Alencar, Alvaro Lins, Antônio Cândido, etc. O perigo é surgir porém, mais um Eloy Pontes!

TRECHO DE CARTA — Não podendo publicar na íntegra a carta que Damião Salgado assinou, no romance "Os Maluco", obrigada por Carlos da Maia e João da Ega, vai aqui, com vistas ao colunista, trecho de certa matutino, esse trecho: "Confesso, meu ilustre amigo, dr. Carlos da Maia, que sou mesmo um poltrão, e um chultra..." S.C.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVES 31 5.º and. — T. 22-6929. De 15 às 19 hs

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%.

Locomotivas e material pesado em troca de gêneros alimentícios

FILAS PARA O FESTIVAL DE CÉSAR DE ALENCAR

Se houvesse, ainda, necessidade de qualquer testemunho sobre a popularidade que dispunha entre os radiofônos o autor de programas da Nacional, César de Alencar, o espetáculo que foi dado presenciar, ontem, na praça Mauá, quando da abertura da venda de ingressos para a festa daquele artista da PRRS, seria decisivo.

O edifício da A NOITE foi tomado a várias vezes envolvido, como um gigantesco abraço de simpatia, por intermédio da fila humana.

CURSO PRELIMINAR DE ESTADO MAIOR

Foram indicados para matrícula no Curso Preliminar de Estado Maior e de Direção de Serviços, a ser iniciado em julho próximo, os capitães de fragata do Corpo de Intendentes: José Carlos de Almeida, Vicente Pol, José Varella Barua, Nelson Leite Soares de Azevedo, Zaidir Viana de Amorim e Gilberto Magno do Sacramento.

Emplacamento nos subúrbios e zona rural

De acordo com o plano organizado pelo diretor de Fiscalização da Prefeitura, os veículos localizados nas zonas subúrbana e rural serão emplacados nas séries das Delegacias Fiscais abaixo mencionadas: Santa Cruz, de 1 a 4 de junho; Campo Grande, de 5 a 11 de junho; Realengo, de 12 a 13 de junho; Jacarepaguá, de 14 a 23 de junho; Archieta, de 24 a 25 de junho; Madureira, de 26 a 30 de junho; Penha, de 1.º a 4 de julho; Ilha do Governador, de 5 a 6 de julho e Ilha de Paqueta, de 7 a 9 de julho.

Não serão emplacados os veículos que se apresentarem sem a placa de numeração do exercício findo, bem assim, pintados de branco, encarnado e verde oliva.

A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 1/6/1955

Condecorações da Bolívia

O almirante Américo do Vale, titular da pasta da Marinha, assinou aviso, permitindo o uso da medalha da Ordem Nacional do Condor dos Andes, conferida pelo governo da Bolívia aos oficiais das nossas forças de mar.

VAI ESPECIALIZAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS

O psiquiatra brasileiro José Simplicio da Rocha Filho, que pertence aos quadros do Ministério da Educação, acaba de ser distinguido com uma bolsa de estudos que lhe permitirá passar dois anos na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos.

PENSANDO EM 60.000 CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

Passará dois anos como médico residente, em contacto diário com autoridades internacionais em psiquiatria — Uma antevisão de sua permanência — Fala a A NOITE antes de partir, o psiquiatra brasileiro José Simplicio da Rocha Filho

O psiquiatra brasileiro José Simplicio da Rocha Filho, que pertence aos quadros do Ministério da Educação, acaba de ser distinguido com uma bolsa de estudos que lhe permitirá passar dois anos na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos.

A CRIANÇA EXCEPCIONAL

A reportagem de A NOITE ouviu o dr. Rocha Filho. Inicialmente, perguntamos-lhe qual o seu programa para quando voltar ao Rio, terminado esse curso de especialização. Eis sua resposta: — Ao voltar, pretendo dedicar-me de corpo e alma ao vasto problema da criança excepcional. Divulgarei, por todos os meios ao meu alcance, os conhecimentos adquiridos, recorrendo a artigos, palestras, cursos de extensão universitária, etc. E procurarei aplicar diretamente, através do consultório médico e de minha sala de psiquiatria a serviço do Estado, esses mesmos conhecimentos, visando a minorar o sofrimento de tantas crianças infelizes — são 60 mil, só no Distrito Federal — e de tantos pais aflitos.

Salientou o dr. Rocha Filho que o seu pensamento inicial era fazer, nos Estados Unidos, um curso de especialização. Em contacto com o dr. Campbell, diretor do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, verificou porém

A proposta de firmas japonesas já em estudo

Noticiamos, ontem, sem pormenores, que durante a reunião havida no Palácio do Catete, entre os membros do Conselho Coordenador do Abastecimento, foi apreciada uma proposta de firmas japonesas para fornecimento ao Brasil de locomotivas e material pesado. Segundo apuramos, hoje, junto ao sr. Américo Pacheco de Carvalho, que na qualidade de presidente da Comissão Federal do Abastecimento e Preços, é também um dos membros do Conselho, a proposta foi realmente examinada com interesse, principalmente em face das condições vantajosas que ela oferece ao nosso país.

Acontece, entretanto, que uma negociação dessa natureza tem que ser efetivada por via diplomática, mediante acordo bilateral. Esse ponto será estudado pelas autoridades competentes, no caso, o Itamarati.

A proposta prevê — adiantou-nos o presidente da COFAP — o pagamento do material importado à base de troca de mercadorias, especialmente em gêneros alimentícios. Isto quer dizer que, em princípio, a negociação em andamento nos oferece vantagens evidentes, uma vez que entre outras comodidades, dispensa o emprego de divisas.

Na madrugada do dia da República — 4

Na madrugada do dia da República, quando o visconde de Ouro Preto seguiu para o Arsenal da Marinha, Lá, os outros ministros, avisados por telefone, tiraram seu encontro.

O porão do Arsenal estava fechado. O porteiro dormia. Dormia também o chefe da divisão Foster Vidal. Só dez ou quinze minutos depois as portas se abriram no presidente do Gabinete. O Arsenal imediatamente despertou à energia fechada do visconde. Ouro Preto não perdeu um segundo. Mandou que se preparassem transportes para os batallhões na ilha de Boa Jesus e da fortaleza de Santa Cruz. Expediu ordens para que o Batallhão Naval e o Corpo dos Imperiais Marinheiros viessem para a cidade. Enviai Gentil de Castro a Niterói para dizer a Carlos Alonso que fizesse embarcar a polícia da província do Rio de Janeiro e avisou aos navios de guerra que desembarcassem os deslocamentos de que pudessem dispor.

Os ministros Cândido de Oliveira e barão Ladário chegaram.

Cuidou-se da ocupação do morro do Castelo para que a defesa do Arsenal fosse completa. Cuidou-se de tudo. Não houve uma inércia militar, exigida pelo momento, que não se tornasse com rapidez e vigor.

Ouro Preto não hesitou em comunicar a D. Pedro II a anormalidade dos quartéis. E telegrafou para Petrópolis, onde o imperador repousava: — "Senhor, esta noite 1.ª e 2.ª regimentos de cavalaria e a 2.ª batallhão de artilharia, a pedido de que tam se alancou pela guarda negra e por ter sido preso o marechal Deodoro, armaram-se e mandaram prender o chefe do Quartel-General de que pudessem desarmar aquele marechal. O governo tomou as providências necessárias para conter os insubordinados e fazer respeitar a lei. Acha-me no Arsenal da Marinha com os meus colegas da Justiça e da Marinha".

Poucos minutos depois chegou o visconde de Maranhão, ministro da Guerra. Não podia demorar. A sua presença no Quartel-General, era indispensável.

— E V. Excia. disse ele a Ouro Preto, também deve ir para o Quartel-General. A sua presença nos poderá muito.

— Irei um pouco mais tarde, prometeu o visconde. Ladário multiplicava-se dando ordens e fiscalizando desembarques, lá alta a madrugada.

Plano de emergência para o café

OS "QUATRO GRANDES" DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA — MEJIA OTIMISTA

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — A resolução votada pela Conferência Especial do Café, sobre a criação do "Bureau Internacional do Café", inclui o seguinte item: — "Enquanto se aprova e ratifica o acordo internacional, a comissão deverá preparar imediatamente um plano de emergência, cuja execução se recomendará aos países produtores, tendente a garantir a estabilidade do mercado, salvaguardando, por igual, os interesses dos produtores e consumidores".

OS "QUATRO GRANDES" DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — A Comissão Constituinte do Escritório Internacional do Café, que terá sua sede em Nova Iorque, ficou integrada pelos "Quatro Grandes" da indústria cafeeira: Alcindor Junqueira, presidente da Federação Nacional de Cafeteiros do Brasil; Manuel Mejia, gerente geral da Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia; Ernesto Fernandez, fundador do México; e Agustín Alfaro, de El Salvador.

A própria Comissão Constituinte, ao terminar a reunião realizada na manhã de hoje num sala do Escritório Pan-Americano de Café, anunciou que seu trabalho será em Nova Iorque e que a integração dos representantes do Brasil, Colômbia, México e El Salvador.

Junqueira, Mejia e Fernandez Furtado serão os delegados permanentes na comissão que regulará o projeto mediante o qual a segunda decisão da Conferência do Café, encerrada domingo nesta cidade — será criando o Escritório Internacional do Café.

MEJIA OTIMISTA

BOGOTÁ, 1 (U. P.) — Em uma entrevista telefônica de Nova Iorque, com o jornal "La República" de Bogotá, o presidente da Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia, Manuel Mejia, declarou que o acordo cafeeiro recém-assinado em Nova Iorque é, exatamente, o mesmo que ele havia discutido no Rio de Janeiro, quando o ministro da Fazenda do Brasil, era o sr. Damião Salgado.

"A única obrigação que devo fazer — disse Mejia — é que perdemos dois meses em firmá-lo".

Mejia não quis fazer declarações muito extensas, porém, a uma pergunta respondeu: "O perigo de novas baixas nos preços, e de instabilidade, desapareceu, e me sinto finalmente otimista pelo resultado do acordo".

O MERCADO NORUEGUES

OSLO, 1 (U. P.) — O Brasil pode perder um mercado de exportação de café na Noruega, se mantiver fixados os atuais preços, disse um destacado importador do produto desse país, em entrevista exclusiva com a U.P.

Acrecentou que a atual situação do café poderia indicar um retorno à política norueguesa de antes da guerra, que não só poderia trazer a Etiópia ao mercado, como ainda muito outros países exportadores.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aqueles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoístas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtêm lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104, 4.º andar. Tel. 42-7395.

EXERCÍCIO DE TIRO NA BARRA DA TIJUCA
O Centro de Instrução de Defesa Antiaérea realiza, a partir das 8 e 10 do corrente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, uma prova de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Ilha do Mel e Pontal da Sommeilha, na região da Barra da Tijuca, numa distância de 8 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea, o teto de 13.000 pés, dentro daquela zona.

ADVERTÊNCIA HISTÓRICA do maior cidadão da América

Hoover eleito Presidente da República em outubro de 1928 tomou posse em março de 1929, no auge da prosperidade norte-americana. No seu discurso de posse pronunciou as seguintes palavras cheias de exaltado otimismo: «Encontram-se os EE. UU. mais perto da vitória total sobre a pobreza do que qualquer outro país na história da humanidade».

Oito meses depois era o avassalante craque da economia nacional, o maior da história do regime capitalista no mundo.

Durante todo seu governo Hoover não encontrou solução para o problema. Quando Roosevelt tomou posse da Presidência dos E. U. A., em março de 1932 a situação do país era a seguinte: 5.000 bancos tinham fechado suas portas, 32 mil firmas tinham aberto falência, a renda nacional tinha caído em 50% e existiam 12 milhões de desempregados no país.

Em seu discurso de posse nesta hora grave, o Presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras: «A única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo. Este momento é antes de tudo um momento para se dizer a verdade, toda a verdade, a franca e dura verdade. Quem tem a culpa desta crise são aqueles que impediram uma melhor distribuição dos bens humanos através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora».

Roosevelt enfrentou a situação com coragem e venceu a crise.

O Brasil está hoje, não obstante a crise que atravessamos, em situação indubitavelmente melhor do que a dos Estados Unidos no início da gestão de Roosevelt.

Nem meia dúzia de Bancos pediram liquidação; a quase totalidade de nossas firmas produzem consideráveis dividendos e lucros; a renda nacional triplicou em poucos anos e ao invés de ter desempregados, oferece o país excelentes oportunidades de trabalho a centenas de milhares de especialistas e operários.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aqueles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoístas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtêm lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

História de chinelos

Vinícius Corrêa

Na madrugada do dia da República — 4

Na madrugada do dia da República, quando o visconde de Ouro Preto seguiu para o Arsenal da Marinha, Lá, os outros ministros, avisados por telefone, tiraram seu encontro.

O porão do Arsenal estava fechado. O porteiro dormia. Dormia também o chefe da divisão Foster Vidal. Só dez ou quinze minutos depois as portas se abriram no presidente do Gabinete. O Arsenal imediatamente despertou à energia fechada do visconde. Ouro Preto não perdeu um segundo. Mandou que se preparassem transportes para os batallhões na ilha de Boa Jesus e da fortaleza de Santa Cruz. Expediu ordens para que o Batallhão Naval e o Corpo dos Imperiais Marinheiros viessem para a cidade. Enviai Gentil de Castro a Niterói para dizer a Carlos Alonso que fizesse embarcar a polícia da província do Rio de Janeiro e avisou aos navios de guerra que desembarcassem os deslocamentos de que pudessem dispor.

Os ministros Cândido de Oliveira e barão Ladário chegaram.

Cuidou-se da ocupação do morro do Castelo para que a defesa do Arsenal fosse completa. Cuidou-se de tudo. Não houve uma inércia militar, exigida pelo momento, que não se tornasse com rapidez e vigor.

Ouro Preto não hesitou em comunicar a D. Pedro II a anormalidade dos quartéis. E telegrafou para Petrópolis, onde o imperador repousava: — "Senhor, esta noite 1.ª e 2.ª regimentos de cavalaria e a 2.ª batallhão de artilharia, a pedido de que tam se alancou pela guarda negra e por ter sido preso o marechal Deodoro, armaram-se e mandaram prender o chefe do Quartel-General de que pudessem desarmar aquele marechal. O governo tomou as providências necessárias para conter os insubordinados e fazer respeitar a lei. Acha-me no Arsenal da Marinha com os meus colegas da Justiça e da Marinha".

Poucos minutos depois chegou o visconde de Maranhão, ministro da Guerra. Não podia demorar. A sua presença no Quartel-General, era indispensável.

— E V. Excia. disse ele a Ouro Preto, também deve ir para o Quartel-General. A sua presença nos poderá muito.

— Irei um pouco mais tarde, prometeu o visconde. Ladário multiplicava-se dando ordens e fiscalizando desembarques, lá alta a madrugada.

Plano de emergência para o café

OS "QUATRO GRANDES" DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA — MEJIA OTIMISTA

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — A resolução votada pela Conferência Especial do Café, sobre a criação do "Bureau Internacional do Café", inclui o seguinte item: — "Enquanto se aprova e ratifica o acordo internacional, a comissão deverá preparar imediatamente um plano de emergência, cuja execução se recomendará aos países produtores, tendente a garantir a estabilidade do mercado, salvaguardando, por igual, os interesses dos produtores e consumidores".

OS "QUATRO GRANDES" DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — A Comissão Constituinte do Escritório Internacional do Café, que terá sua sede em Nova Iorque, ficou integrada pelos "Quatro Grandes" da indústria cafeeira: Alcindor Junqueira, presidente da Federação Nacional de Cafeteiros do Brasil; Manuel Mejia, gerente geral da Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia; Ernesto Fernandez, fundador do México; e Agustín Alfaro, de El Salvador.

A própria Comissão Constituinte, ao terminar a reunião realizada na manhã de hoje num sala do Escritório Pan-Americano de Café, anunciou que seu trabalho será em Nova Iorque e que a integração dos representantes do Brasil, Colômbia, México e El Salvador.

Junqueira, Mejia e Fernandez Furtado serão os delegados permanentes na comissão que regulará o projeto mediante o qual a segunda decisão da Conferência do Café, encerrada domingo nesta cidade — será criando o Escritório Internacional do Café.

MEJIA OTIMISTA

BOGOTÁ, 1 (U. P.) — Em uma entrevista telefônica de Nova Iorque, com o jornal "La República" de Bogotá, o presidente da Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia, Manuel Mejia, declarou que o acordo cafeeiro recém-assinado em Nova Iorque é, exatamente, o mesmo que ele havia discutido no Rio de Janeiro, quando o ministro da Fazenda do Brasil, era o sr. Damião Salgado.

"A única obrigação que devo fazer — disse Mejia — é que perdemos dois meses em firmá-lo".

Mejia não quis fazer declarações muito extensas, porém, a uma pergunta respondeu: "O perigo de novas baixas nos preços, e de instabilidade, desapareceu, e me sinto finalmente otimista pelo resultado do acordo".

O MERCADO NORUEGUES

OSLO, 1 (U. P.) — O Brasil pode perder um mercado de exportação de café na Noruega, se mantiver fixados os atuais preços, disse um destacado importador do produto desse país, em entrevista exclusiva com a U.P.

Acrecentou que a atual situação do café poderia indicar um retorno à política norueguesa de antes da guerra, que não só poderia trazer a Etiópia ao mercado, como ainda muito outros países exportadores.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aqueles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoístas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtêm lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104, 4.º andar. Tel. 42-7395.

EXERCÍCIO DE TIRO NA BARRA DA TIJUCA
O Centro de Instrução de Defesa Antiaérea realiza, a partir das 8 e 10 do corrente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, uma prova de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Ilha do Mel e Pontal da Sommeilha, na região da Barra da Tijuca, numa distância de 8 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea, o teto de 13.000 pés, dentro daquela zona.

ADVERTÊNCIA HISTÓRICA do maior cidadão da América

Hoover eleito Presidente da República em outubro de 1928 tomou posse em março de 1929, no auge da prosperidade norte-americana. No seu discurso de posse pronunciou as seguintes palavras cheias de exaltado otimismo: «Encontram-se os EE. UU. mais perto da vitória total sobre a pobreza do que qualquer outro país na história da humanidade».

Oito meses depois era o avassalante craque da economia nacional, o maior da história do regime capitalista no mundo.

Durante todo seu governo Hoover não encontrou solução para o problema. Quando Roosevelt tomou posse da Presidência dos E. U. A., em março de 1932 a situação do país era a seguinte: 5.000 bancos tinham fechado suas portas, 32 mil firmas tinham aberto falência, a renda nacional tinha caído em 50% e existiam 12 milhões de desempregados no país.

Em seu discurso de posse nesta hora grave, o Presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras: «A única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo. Este momento é antes de tudo um momento para se dizer a verdade, toda a verdade, a franca e dura verdade. Quem tem a culpa desta crise são aqueles que impediram uma melhor distribuição dos bens humanos através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora».

Roosevelt enfrentou a situação com coragem e venceu a crise.

O Brasil está hoje, não obstante a crise que atravessamos, em situação indubitavelmente melhor do que a dos Estados Unidos no início da gestão de Roosevelt.

Nem meia dúzia de Bancos pediram liquidação; a quase totalidade de nossas firmas produzem consideráveis dividendos e lucros; a renda nacional triplicou em poucos anos e ao invés de ter desempregados, oferece o país excelentes oportunidades de trabalho a centenas de milhares de especialistas e operários.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aqueles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoístas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtêm lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.



AUMENTO DA FROTA SUBMARINA DOS EE. UU.

URÂNIO 235 PARA O BRASIL

A NOITE
PÁGINA 4

RIO, 1/6/1955

ESCREVEU AO PAI PE-
DINDO PERDÃO

A 16 do corrente o casa-
mento dos dois jovens
brasileiros na Escócia

GREENA GREEN, Escócia, 1
(U. P.) — Lilian Benna, de 19
anos, filha do vice-almirante de 2.^a
classe em Marinha, informou que
escreveu a seu pai pedindo-lhe
perdão por haver abandonado a
família, contra sua vontade.

A Sra. Benna e seu noivo, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-
tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

tra a vontade de seu pai, Ro-
gerio Vilar de Carvalho, de 22
anos, que pertence a uma rica
família do Brasil, foram con-

Concluido o acordo entre o nosso país e os EE. UU. — Mais seis convênios semelhantes com outros países — Serão construídos reatores atômicos

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — O governo dos Estados Unidos concluiu um acordo com o governo do Brasil, concernente à utilização pacífica da energia atômica. Nos termos do acordo, os Estados Unidos se comprometem a fornecer 6 quilos de urânio 235 enriquecido até o máximo de 20 por cento.

Acordo idêntico foi concluido também com o governo da Colômbia.

OS TERMOS DO ACORDO

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Em breve cerimônia, o presidente Eisenhower após, ontem, na Casa Branca, sua assinatura a um acordo com o Brasil para a utilização pacífica da energia atômica.

O embaixador do Brasil nesta capital, Sr. João Carlos Muniz, assinou o acordo, em nome do governo brasileiro.

Assistiam, igualmente, à cerimônia, o contra-almirante Strauss, presidente da Comissão Federal de Energia Atômica; o Sr. Herbert Hoover, subsecretário de Estado, e o Sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto para os Negócios Interamericanos.

Nos termos do acordo, os Estados Unidos se obrigam a:

1) Colocar à disposição do Brasil dados concernentes à construção e utilização de reatores atômicos de pesquisas, prevendo o acordo, a esse respeito, que companhias privadas americanas poderão fornecer o material necessário à construção de tais reatores.

2) Empréstimo de urânio 235 enriquecido até o máximo de 20 por cento, até 6 quilos, estabelecendo o acordo que os governos do Brasil e Estados Unidos assumirão todas as responsabilidades no que concerne à guarda e emprego desses materiais fisséis.

Os signatários exprimem a esperança de que o novo acordo conduzirá a uma mais vasta cooperação entre os dois países, especialmente no domínio da construção de reatores atômicos capazes de produzir energia elétrica.

MAIS SEIS ACORDOS

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, ontem realizada, o presidente Eisenhower anunciou que daqui a uma semana os Estados Unidos concluirão cinco ou seis novos acordos com o estrangeiro relativos à utilização pacífica da energia atômica.

O presidente não disse com quais países esses acordos serão assinados, mas acredita-se que dois deles serão a Bélgica e a

Itália. O primeiro acordo desse gênero foi assinado com a Turquia, há algumas semanas. Outros termos desse acordo, os Estados Unidos se comprometem a fornecer uma certa quantidade

de materiais físicos assim como o equipamento para a construção de um reator atômico de pesquisas na Turquia.

REATOR ATÔMICO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O acordo autoriza à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos a fornecer ao Brasil urânio para ser utilizado na preparação de reatores atômicos.

A Comissão ficou também autorizada a estender às autoridades brasileiras toda informação não classificada como secreta pelo governo norte-americano

sobre energia atômica e seus usos pacíficos.

Companhias particulares norte-americanas e organizações científicas ficam ainda autorizadas, pelo acordo, a fornecer equipamentos e a prestar serviços a entidades particulares brasileiras ou ao governo do Brasil para o desenvolvimento da indústria atômica nesse país.

ROSSIA E IUGOSLAVIA INICIAM CO-EXISTÊNCIA PACÍFICA — BELGRADO — No dia seguinte ao de sua chegada nesta capital, a delegação russa, dirigida pelo Primeiro Ministro Bulganin e pelo Secretário do Partido Comunista Khrushchev, iniciou conversações amistosas com o presidente da Iugoslávia, marechal Tito, e seus estómagos. Na fotografia, à esquerda, Tito examina alguns papéis, no início da sessão; da esquerda para a direita, estão Edvard Kardelj, Tito, Aleksander Rankovitch, Svetozar Vukmanovitch, Migalko Todorovitch e Dobrovoje Vititch e, do outro lado da mesa Gromiko, Bulganin e Khrushchev. O objetivo das reuniões é a garantia de co-existência pacífica dos povos. (I. N. S.).

NA AGENDA DA "CONFERENCIA DOS QUATRO"

A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Em sua entrevista de ontem, à imprensa, o presidente dos Estados Unidos declarou que ainda não havia sido tomada nenhuma decisão quanto ao local e data da conferência dos "Quatro Grandes" na escala suprema.

O presidente Eisenhower, acrescentou que os Estados Unidos, embora não tenham opinião bem formada a esse respeito, preferiam uma data próxima relativamente.

Em seguida o presidente repetiu que, tal como a concepção, a conferência prevista dos "Quatro Grandes" era destinada a estudar a atmosfera política e discutir os problemas em geral visando estabelecer métodos que permitiriam resolver os problemas.

Em resposta a uma pergunta, o presidente sublinhou que o problema da unificação da Alemanha sem dúvida seria abordado na conferência dos "Quatro Grandes" mas que não se devia esperar que fosse discutido em detalhes. Acrescentou que os Estados Unidos levaram sempre em conta os pontos de vista da Alemanha Ocidental, que, disse, não deverá tornar-se um dos melhores aliados dos Estados Unidos.

EISENHOWER IRÁ A SÃO FRANCISCO

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower anunciou, ontem, que irá a 20 de junho entre São Francisco para as cerimônias comemorativas do décimo aniversário da criação das Nações Unidas.

O presidente Eisenhower salientou que queria dar às delegações que se reunirão por esse motivo a saudação dos Estados Unidos.

AMANHÃ A "FESTA DO PAPA"

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. F. P.) — Amanhã será, como habitualmente dia feriado no Vaticano, por motivo de Santo Eugênio, festa do Papa, porém nenhuma cerimônia particular se realizará.

A FIM DE EVITAR O CAOS ECONÔMICO

A Inglaterra em "estado de emergência"

LONDRES, 1 (I. T. P.) — A rainha Elizabeth II proclamou ontem o estado de emergência na Grã-Bretanha e convocou o Parlamento para uma reunião extraordinária a fim de evitar o caos econômico em que se afundou o país se continuar a greve dos ferroviários.

À mesma hora, a rainha suspendeu a cerimônia do "desfile das bandeiras" que devia ser realizada a 9 de junho próximo e concedeu ao Primeiro Ministro Sir Anthony Eden faculdades extraordinárias para resolver a grave situação.

No gabinete do chefe do governo se revelou que a soberania concedida em realizar a 9 de junho a cerimônia de abertura do Parlamento.

Essa cerimônia estava marcada originalmente para o dia 14 de junho. O novo Parlamento seria realizado, a primeira sessão, na realidade, a 7 de junho, para eleger seu presidente e tomar o juramento de praxe de seus membros. Contudo, os novos parlamentares somente começariam a atuar uma semana depois uma vez que a rainha tivesse aberto a sessão solene.

A proclamação da rainha estabelece que a "situação de emergência" começará um minuto depois da meia-noite de hoje.

À mesma hora, aprovou-se um código que contém as "normas de emergência", o qual entrará em vigor também hoje.

VAI EXIBIR-SE EM PARIS "Troupe" que tem 1.250 anos

PARIS, 1 (A. F. P.) — Os parisienses poderão ver e ouvir, a partir do dia 4 de junho próximo, a mais antiga "troupe" teatral do mundo: a da Ópera de Pópolo, que tem 1.250 anos, e cujos membros chegaram ontem à noite a esta capital, com procedência de Berna, tendo feito a viagem por estrada de ferro.

A "troupe" deixou a China Popular há três semanas. As roupas e acessórios desses artistas e cinco artistas correspondem a bens e cinco centos de diamantes. Logo na chegada o diretor do conjunto declarou que, para satisfazer as exigências do teatro europeu, havia reduzido a habitual expensão que, na China, dura de oito a doze horas, com pausas em que se bebe chá e come doces. A "troupe" da Ópera de Pópolo é essencialmente tradicional e nenhuma das suas "ballets" tem menos de quinhentos anos.

NA CHECOSLOVAQUIA PRESOS "13 AGENTES NORTE-AMERICANOS"

LONDRES, 1 (U. P.) — O Governo da Tchecoslováquia anunciou, ontem, a prisão de "13 agentes norte-americanos". Em uma transmissão pelo rádio, informou a agência "Czechoslovak" que, entre os treze detidos, figuram três pessoas enviadas à Tchecoslováquia, da Alemanha Ocidental.

Acrescenta a informação que "foi encontrada e confiscada uma considerável quantidade de material incriminatório". Entre o material confiscado havia "armas, explosivos, câmeras fotográficas, aparelhos de rádio, documentos falsos, consideráveis somas de dinheiro e de documentos de natureza suspeita".

"A oportuna detenção dos espies norte-americanos — terminou dizendo a transmissão — evitou que realizassem os trabalhos que lhes encomendaram".

ENTREGUE PELO GOVERNO RUSSO A BASE DE PORT ARTHUR — CHINA — Evidências publicadas no governo russo, em Port Arthur — Dairen — para, em nome de milhares de chineses, funcionários e soldados russos que deixaram a grande base, Port Arthur, há alguns meses, e equipamentos da base naval foram entregues ao governo chinês, segundo anunciou a Rádio de Peking. Anteriormente, o Exército Soviético já transferira para as autoridades chinesas a responsabilidade dos serviços e do hospital, doando-lhes todos os materiais. (I. N. S.).



PEQUENA CIDADE AMERICANA DESTRUIDA POR VIOLENTO TORNADO — UDALL, KANSAS — Vista aérea da calma cidadezinha de planície, completamente arrasada por violento tornado. Calcula-se que haja, pelo menos, cinquenta e cinco mortos dos seus quinhentos habitantes. Os sobreviventes, em sua quase totalidade, sofreram ferimentos durante os sessenta segundos em que o tornado se manifestou com maior intensidade. Sobre as ruínas do que até bem pouco tempo era uma próspera comunidade, foi decretada lei marcial. Os habitantes de Udall se espalharam pelas cidades mais próximas, enquanto a busca das desaparecidas ainda continua (I. N. S.).

NOVA MENSAGEM A CHOU-EN-LAI

NAÇÕES UNIDAS, 1 (U. P.) — Inicialmente, a noite passada, que o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, enviou uma nova mensagem a Chou En-Lai, chefe do governo da China Comunista, na qual lhe pediu a libertação dos 11 aviadores norte-americanos, condenados como "espies".

Os quatro outros pilotos dos Estados Unidos, prisioneiros desde 1952 e outros desde o ano passado, porém não condenados como "espies", foram libertados, por Hong Kong, da China Comunista, e imediatamente viajaram, em avião, dos EE. UU.

FOI POSTO EM LIBERDADE O JORNALISTA CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — A Corte Marcial decidiu, por unanimidade, por em liberdade o jornalista chileno, diretor do semanário "El Debate", que havia sido detido anteriormente, por ordem do Procurador da Justiça Militar, Máximo Henríquez, que investiga as atividades subversivas no exército.

A Corte considerou que o jornalista, usando o princípio do segredo profissional, pode negar-se a revelar a fonte das informações que publicou.

A prisão fora ordenada porque Marín se negou a declarar como havia obtido as informações sobre uma série de atividades políticas proibidas no exército.

O jornalista foi posto em liberdade a noite passada.

PASSARÃO PELO RIO Trinta e sete técnicos japoneses emigrar em para a Argentina

TOQUIO, 1 (A. F. P.) — Trinta e sete técnicos japoneses em busca de emprego para a Argentina, deixaram Hoikaido, a bordo do "Luz do Norte" (72 toneladas), e do "Japão Oriental" (157 toneladas), com destino à terra do Fogo (Argentina).

Esses dois pequenos navios vão enfrentar o Pacífico durante uma viagem de 16.000 milhas marítimas, viagem que, estimase, durará 120 dias. Farão escala em Honolulu, Panamá, Rio de Janeiro e Buenos Aires, antes de chegar, em meados de setembro, à terra do Fogo.

FALA O PAPA Jamais a Igreja renunciará ao ensino religioso

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa Pio XII disse hoje aos professores católicos da Alemanha que a Igreja jamais renunciaria voluntariamente ao ensino religioso nas escolas. Em declaração feita hoje em inglês à Associação Católica de Professores Alemães por ocasião do aniversário do 70.º aniversário da encíclica "Humani Generis", que se celebra em Paderborn.

INGRESSO DA ALEMANHA NA O. I. A. C.

MONTREAL, Canadá, 1 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — patrocinaram a pedido da República Federal alemã na sessão de sua assembléia como membro da Organização Internacional de Aviação Civil.

ABATEU A TIROS SETE PESSOAS

DATON, Ohio, 1 (A. F. P.) — Armada com um revólver, em emergência penetrar, ontem, sucessivamente, em dois bancos vizinhos, nesta cidade, abatendo sete pessoas, das quais matou duas, e ferindo gravemente as outras cinco.

Refelido pelos policiais, o homem, um certo Richard Meyers, de 47 anos de idade, não pôde dar explicação quanto aos seus atos, tendo sido encarcerado.

Parcer estabelecida, segundo os primeiros elementos da investigação, que o roubo não era unicamente o muel das duas invasões.

Trabalho e Produção

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA O SERVIÇO DE TAXI

A comissão que estuda a regulamentação do serviço de taxi e dos motoristas que trabalham por quilômetro, terá uma importante e decisiva reunião na próxima segunda-feira.

Entre as questões que deverão ser apreciadas figuram: a indicação de se considerar "empresa" todo o proprietário que possua mais de um automóvel; que se seja admitido como motorista (empregado) através da expedição e anulação da respectiva Carteira Profissional; possibilidade, além do proprietário, a existência dos co-proprietários e dos arrendatários.

Esses e outros aspectos estão sendo apreciados pelo consultor jurídico do Ministério da Justiça, cujo parecer a respeito deverá ser conhecido na próxima reunião.

ENTIDADES SINDICAIS ACÉFALAS

Nos últimos meses, foram focalizadas diversas entidades sindicais que se encontravam acéfalas e sem atividade social, entre as quais: Sindicato das Casas de Diversões e o Sindicato das Empresas de Rádio-Difusão, ambas desta capital. Há dias, foi mencionada a situação do Sindicato dos Pescadores. Agora, é do Sindicato das Escolas de Motoristas (instrutores), que está, também, abandonado.

O Departamento Nacional do Trabalho, vem realizando demarcações para normalizar a vida social dessas entidades.

OS MARÍTIMOS PLEITEIAM UM NOVO AUMENTO

No Departamento Nacional do Trabalho realizou-se, na próxima sexta-feira, uma segunda reunião entre os delegados da Federação Nacional dos Marítimos e os representantes das empresas de navegação marítima e armadores, para prosseguir no exame do aumento de salários das diversas categorias profissionais que essa corporação representa. Na última reunião os representantes patronais tomaram conhecimento das pretensões dos marítimos. Espera-se que sexta-feira se manifestem com retidão e respeito.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante realizou, ontem, uma assembleia para discutir o aumento de salários dos marítimos na parte dessa categoria profissional.

ASSEMBLEIAS

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cebotagem esteve reunido, ontem, em assembleia, para discussão e aprovação da reforma de seus estatutos.

Sindicato dos Trabalhadores em Calçados convocará para os dias 21 e 22, assembleia extraordinária, para prosseguir nos estudos relativos ao aumento de salários que pleiteará junto aos empregadores dessa atividade industrial.

FOSSOS

Foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas. Deixou a presidência o sr. Valdemar Viana, hoje na Câmara Municipal do Distrito Federal, e assumiu o sr. Heli Martins.

Realizou-se a posse dos diretores eleitos do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos. A cerimônia teve lugar na sede do Sindicato Nacional dos Pilotos.

ELIÇÕES SINDICAIS

Tenho início hoje as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. O Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Juncos e Vime próximo, hoje, a sua eleição. Concorrerá, apenas, uma chapa, encabeçada pelo atual presidente, Catão Messerle Cardoso.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Pauificação e Confeitaria desta capital, três chapas disputarão o seu pleito eleitoral.

O Sindicato dos Trabalhadores em Moínos levanta a eleição no próximo dia 13 de junho, as eleições para renovação de seus órgãos de direção.

A inscrição de chapas para a eleição no Sindicato dos Alfaiates continua aberta. Esse pleito será realizado nos dias 4 e 5 de julho próximo.

AS REIVINDICAÇÕES DOS ESTIVADORES

Numerosa comissão, tendo à frente diretores da Federação Nacional dos Estivadores, compareceu ao gabinete do ministro do Trabalho, para agradecer a assinatura do ato que reconhece a extensão da base territorial do caso da Fábrica de Cimento de Aratu e concede aos estivadores de Salvador o direito de trabalhar nos navios ali atracados.

Os estivadores focalizam, ainda, o caso da convenção dos mestres e contra-mestres da estiva, cujo prazo de vigência expirará breve. O responsável pela pista do Trabalho informou que o acordo continuará em vigor até ser denunciado e a sua suspensão ficará ainda, no outro lado, na dependência de um despacho ministerial, se não se estabelecer a sua continuação.

O sr. Valdir Niemeyer informou, por fim, que a situação no porto de São Francisco do Sul está normalizada, com a interferência do delegado regional de Santa Catarina e assinatura de um acordo entre representantes dos estivadores e das entidades patronais da estiva.

NÃO COMPARECERAM OS REPRESENTANTES PATRONAIS E DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Na Departamento Nacional do Trabalho, deveria se realizar, ontem, uma reunião para exame das pretensões de aumento de salários dos estivadores. Devido a ausência dos representantes patronais e da Comissão de Marinha Mercante, não se realizou a reunião, que será novamente convocada pelo D. N. T.

MAGROS E FRACOS VANADIOL

Indicado nos casos de fraqueza em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfato, peptona, nos de cola etc. do modo pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública.

Todas as 4^{as} feiras às 21³⁵ OUÇA

"PASSATEMPO Gessoy"

E ganhe prêmios mensais e semanais no valor de R\$ 50.000,00

na Rádio Nacional

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVÁRIOS

HEMORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIO SEXUAL — Aparelhamento completo para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos modernos nas clínicas de Berlim.

Vienna, Paris e Nova Iorque

Rua 12 de 12 horas — RUA URUGUAIANA, 21 — Tel. 22-2447

COMUNICADOS FUNEBRES

ARMANDO VIEIRA DULCE MACHADO VIEIRA

Mario Fialho de Valadares, senhora, filhos, nora e genros, Nair Zenha Vieira, filhos, nora e genro, Samuel Vieira, senhora, filhos, nora e genro, Roberto Vieira, senhora e filho, Carlos Freire Zenha, senhora e filho, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos seus queridos irmãos, cunhados e tio **ARMANDO VIEIRA** e **DULCE MACHADO VIEIRA** e os convidam para a missa que em intenção de suas boníssimas almas, será celebrada quinta-feira, dia 2 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

ARMANDO VIEIRA DULCE MACHADO VIEIRA

Reynaldo Machado Vieira, senhora e filhos, Oscar Machado Vieira, senhora e filhos, Armando Vieira Filho, senhora e filhos, José Carlos Vieira, senhora e filhos, Gustavo Adolfo de Castro Magalhães, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos seus queridos pais, sogros e avós, **ARMANDO VIEIRA** e **DULCE MACHADO VIEIRA** e os convidam para a missa que em intenção de suas boníssimas almas será celebrada quinta-feira, dia 2 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

MARECHAL FRANCISCO MARCELINO DE SOUZA AGUIAR

1.º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO
2 de junho de 1855 a 2 de junho de 1955
A família do MARECHAL FRANCISCO MARCELINO DE SOUZA AGUIAR convida os parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção de sua alma, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas, dia 2 de junho, amanhã, quinta-feira. Antecipadamente, agradece.

ROGERIO MALDONADO D'EÇA

(FALECIMENTO)
A família de ROGERIO MALDONADO D'EÇA comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º de junho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ARTHUR HERMENEGILDO DE VASCONCELLOS

(TUCA)
Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento que se efetuará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 1/6/1955



REGRESSANDO DE MISSÃO DIPLOMÁTICA, o embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Giovanni Echer, desembarca no aeroporto do Galeão de um Clipper da Pan American World Airways que o trouxe de Montevideo. Durante sua permanência em seu país, o diplomata uruguayo concluiu negociações para a assinatura de um novo tratado de intercâmbio comercial entre o Brasil e o Uruguai.

ROBERTO MANGE

O Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Engenheiro **ROBERTO MANGE**, Diretor do Departamento Regional do Estado de São Paulo. Comunica o SENAI que o sepultamento daquele Diretor Regional se efetuará hoje saindo o féretro, às 16 horas, da Escola de Aprendizagem Roberto Simonsen, no Braz, em São Paulo.

Abilio Guimarães Sant'Ana

(APOSENTADO DA CASA DA MOEDA)
(FALECIMENTO)
Aurora Sant'Ana da Fonseca e sua irmã Margarida e Cecília Augusta de Sant'Ana irmãs e cunhada de **ABILIO GUIMARÃES SANT'ANA**, participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 1.º, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ROBERTO COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)
A família de **ROBERTO COELHO** agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2 de junho, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República.

CORINA TAVARES BASTOS LEITE DE CASTRO

Os filhos de CORINA TAVARES BASTOS LEITE DE CASTRO, netos, noras, irmãos e genros, Raul de Lima Barbosa e senhora, e demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra e irmã **CORINA** e convidam os amigos e colegas do I.A.P.E.T.C. para a missa de sétimo dia que fará celebrar na Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores, rua do Ouricor, 35, quinta-feira, dia 2, às 9 horas. Agradeçam, penhorados.

MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 137, 3.º, 8-5024. Tel. 32-2747. Diariamente de 7 às 13 horas.

EM PORTO ALEGRE DECIO ESCOBAR

PORTO ALEGRE (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta capital o senhor Decio Escobar, que esteve envolvido em ruinoso caso judicial em Belo Horizonte.

Na indústria siderúrgica a emancipação econômica do Brasil

O Sr. Atílio Vivacqua pronunciou no Senado, ontem, um discurso sobre a Companhia Siderúrgica Nacional, da qual, dada a sua importância, vamos transcrever os trechos principais. De início, disse o senador espíritosantense:

"O Sr. Atílio Vivacqua — Sr. presidente, o Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica, sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis. Uma política siderúrgica baseada em seguros direitos nacionais e realizada em solução de continuidade, deveria constituir objetivo fundamental dos partidos e dos governos.

Nada nos falta para uma clara, firme e patriótica fixação de rumos neste setor, eis que possuímos um precioso acervo de estudos e de experiência sobre esse problema básico e momentoso, que é dominado, em seus múltiplos aspectos, por uma conspícuo elite de valores dos meios civis e militares.

A maturidade técnica de uma nação para estudar e estabelecer através dos experimentos de sua vida cultural e econômica as soluções mais convenientes ao interesse nacional, é um dos fundamentos de sua auto-determinação, tantas vezes tolhida pela tendenciosa ou falsa opinião dos peritos estrangeiros.

Foi por isto mesmo um novo sinal dos tempos como testemunho de uma vida e plena consciência siderúrgica brasileira, o fato de termos sair completamente organizado, das mãos de patriotas nossos, o Plano Siderúrgico Nacional, elaborado com a compreensão e o entusiasmo concluído em 1940 pela respectiva Comissão Executiva, integrada por ilustres brasileiros: Dr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do

Plano Siderúrgico Nacional; Dr. Ary Weisbach; Dr. Ary Frederico Torres; Dr. Heitor Ferreira de Carvalho; o então Cel. Edmundo de Macedo Soares; Tenente-Coronel Adolfo Martins de Noronha Torres.

Os engenheiros consultores norte-americanos incumbidos de opinar sobre a construção de Volta Redonda, não fizeram senão adotar o trabalho de autoria do eminente General Edmundo Macedo Soares, já então internacionalmente consagrado como siderurgista, e que foi aprovado pelo Banco de Export-Import Bank, o que vale dizer pelo governo dos Estados Unidos, dentro das exigências as mais rigorosas.

"O projeto da Usina, para fabricação de ferro e aço, além dos siderúrgicos essenciais, representa o resultado de cerca de 10 anos de estudo das condições locais e da fabricação de aço em outros países, pelo Ten. Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e está claramente descrito no memorial preparado sob a sua direção para a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, do qual faz parte.

O IDEALIZADOR DA GRANDE OBRA
Proseguindo, diz o senador Atílio Vivacqua: "A usina como disse aquele ilustre patriota, o benemérito idealizador é construtor de Volta Redonda, seria tipicamente brasileira, por sua organização, pelo seu programa de fabricação e pelas matérias-primas que iria consumir, e hoje sabemos, a assistência nos dias incertos da segunda conflagração mundial.

Cabe registrar que o General Macedo Soares, tenente antes, em vão obter o auxílio da United States Steel Corp. para a elaboração desse projeto que enfrentava o derrotero, a dificuldade e a assistência técnica, e que, na sua extensão e complexidade, abrangiam o estudo da construção, das matérias-primas, avultando neste terreno o aproveitamento das nossas bacias carboníferas do Sul, o estudo da localização da usina e do seu tipo, da formação do seu pessoal, da capacidade de consumo interno dos transportes, das instalações portuárias, das indústrias químicas e outras com base no novo empreendimento industrial.

Mas essa maturidade culminando na formação de uma consciência siderúrgica nacional, ora e correntemente de estorço que, remotas a distantes passados, de diversas gerações de empresários, de especialistas e de cientistas, no campo da geologia, da mineração, notadamente no tocante à exploração do ferro e do carvão, dentre os quais se destacam notáveis elementos estrangeiros, e não poderíamos esquecer a ação do Sr. Getúlio Vargas, continuado pelo marechal Góes, e de homens públicos, cujos perfis de precursoras se destacam no longo e sapeado caminho da nossa história siderúrgica — caminho onde, sobre os erros e ambigüidades, reflete-se a evolução e o patriotismo. A lição das tentativas e sacrifícios para o aproveitamento das nossas hulheiras do Sul, desde a malograda iniciativa da abertura dos poços de São Jerônimo em 1827, é também um grandioso capítulo de nossa história siderúrgica e que muito recomendam a capacidade e a pertinência da nossa liderança.

Volta Redonda concretizou, ao lado dos indelévels empreendimentos da siderurgia a carvão vegetal, a cultura e a experiência do Brasil com relação a um dos problemas mais debatidos e apuxantes, tantas vezes perturbado por subterfúgios e poderosas influências.

E assim, ela surgiu, como supracitado e estupefata realidade, no sítio desmido e solitário, daquela paisagem bucólica e romântica do Vale do Paraíba, no antigo cenário da brilhante aristocracia rural do Império.

SURGE A CIDADE DO AÇO

Continuando o senador Vivacqua: "Há 14 anos se elevava ali, construída pelo e glorioso monumento da técnica e da indústria de nossa pátria, numa iniciativa que sob as esperanças da nação, desafiava incompreensões e ceticismos. E seis anos depois, era a Cidade do Aço que se erguia como a maior obra do governo e do país que até então a nossa geração teve a felicidade de testemunhar o festejar.

Unia-se, em Volta Redonda, o carvão das jazidas do Sul ao ferro macio do planalto mineiro — a primeira integração industrial das riquezas geológicas no país.

Uma das maiores emoções que experimentei como brasileiro, foi quando no ano passado me coube a ventura de acender uma das 21 velas da 2.ª bateria de fornos de coque, unidade fabricada nos Estados Unidos, com apoio da Usina, e, depois, quando na comemoração do seu 14.º aniversário, a bondade da atual diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, me incluiu entre os dignitários de homenagem que por inspiração do inteligente e operoso diretor-secretário, Dr. Paulo Monteiro Mendes, foi prestada aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro consultor-jurídico.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que naquela memorável cerimônia recebi das mãos do General Macedo Soares. Ali, senti orgulho pela realização triunfal de uma obra, cuja evolução acompanhei, desde a primeira hora, vivendo todas as suas fases e, inclusive, tentando, numa entusiástica antevizão, fixar a sua importância e grandiosa em nosso modesto cenário — "A Noite Po-

lítica do Subsolo" — editado em 1942.

A disciplina, o amor ao trabalho e a capacidade dos administradores, engenheiros e empregados de escritório e operários, dentro de uma orientação esclarecida e segura, imune das influências políticas, foram um dos fundamentos essenciais do êxito que a nação proclama e reconhece."

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE VOLTA REDONDA

Passa, em seguida, o senador espíritosantense a referir-se ao desenvolvimento industrial de Volta Redonda, que, inaugurando sua atividade, em 1947, com absoluta perfeição técnica, está hoje com uma grande produção, consumindo matérias primas nacionais. E acrescenta:

"Deverão, em 1954, 628.096 toneladas de carvão, 892.275 toneladas de hematita, 235.570 toneladas de calcário, 67.373 toneladas de feldspato, e movimentando um volume de 2 milhões de toneladas de carga marítima rodoviária e ferroviária. No mesmo ano dispendeu: Cr\$ 311.219.399,00 em fretes, e suas vendas atingiram A. Cr\$ 2.889.481.828,00, moeda nacional que representam uma economia correspondente de divisas de 60 por cento.

Antes de sua inauguração, quase todos os trilhos empregados no Brasil eram importados. Volta Redonda já forneceu as ferrovias brasileiras cerca de 300.000 toneladas de trilhos e acessórios, e as parafusos de aço de estrada de ferro, de Santa Cruz da Sierra, em fundos de nos Altos Fornos do Vale do Paraíba.

As indústrias metalúrgicas químicas e demais indústrias subsidiárias, vieram acentuar a grande transformação industrial condicionada por determinada pela maior usina da América Latina, em fundição de ferro, um novo parque indus- /

Volta Redonda passou a ser a mina-matéria do Brasil, cuja produção de aço da melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converte-se por sua vez, numa unidade técnica onde se concentra um viveiro recente de valores da nacionalidade, e que projeta sua atuação no exterior, mediante seu renome e a preparação de estagiários hispano-americanos.

O Sr. Apolônio Sales — V. Exa. dá licença para um aparte? O Sr. Atílio Vivacqua — Com muito prazer.

O Sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. muito bem em ressaltar o papel de Volta Redonda no que diz respeito à economia nacional, como a maior usina siderúrgica do Brasil. Mas V. Exa. também acentua, e eu o acompanho, o papel que a Usina de Volta Redonda desempenha como verdadeira universidade técnica, para todos os que desejam conhecer o que há de mais novo em matéria siderúrgica. Peço que V. Exa. analise este outro aspecto: Volta Redonda é hoje sem dúvida — segundo, aliás, o programa do seu idealizador o fundador, o presidente Getúlio Vargas — é um centro de assistência social dos mais adiantados. O operário orgulha-se de trabalhar naquele núcleo de produção; lá, sente-se amparado pelos patrões e tem consciência da sua dignidade, fator que é da riqueza e da soberania da nação.

O Sr. Atílio Vivacqua — O aparte do meu eminente colega é muito oportuno e oportuno. As minhas palavras, S. Exa. adiantou-se ao meu pensamento em relação ao papel social de Volta Redonda, ao qual já pretendo referir-me dentro em pouco.

Apreciação a função de universidade técnica, que aliás observou o General Iberê de Matos, o seu aprofundado e meritório trabalho — Plano Geral da Companhia Siderúrgica Vitória-Laguna: — "A consequência de maior importância, não há dúvida, a certeza adquirida de que podemos enfrentar a tarefa de criação de novos parques siderúrgicos, com a garantia de um êxito indiscutível, o que nos foi proporcionado pela capacidade e tenacidade da nossa gente que construíram a Usina de Volta Redonda."

O Sr. Apolônio Sales — Permite V. Exa. mais um aparte? O Sr. Atílio Vivacqua — Com prazer.

O Sr. Apolônio Sales — Desejo que, um dia, V. Exa. possa se orgulhar de ver na sua terra — o Espírito Santo — uma das centrais produtoras de ferro. O Sr. Atílio Vivacqua — O meu Estado reconhece, agradece e com o maior apreço, a solidariedade que o eminente senador Apolônio Sales dá à ideia pela qual nos batemos, ou seja, a de transformar Vitória num grande centro siderúrgico, de acordo com plano aqui já exposto e que representa uma das fecundas iniciativas surgidas no seio da Imprensa, através da campanha do Sr. José Vitorino.

Vinos nasceu em volta dos Altos Fornos de Volta Redonda, uma cidade moderna, a maior cidade operária da América do Sul, que é um modelo de urbanismo e de organização, destinada a abrigar a colmeia humana que ali prepara as bases da nossa grandeza, e onde se realiza uma das mais eficientes obras de assistência social.

ne, de alimentação, de habitação e de conforto, de vida. Instituiu os mais aperfeiçoados serviços de assistência pré-natal, hospitalar, e médica e em geral, a par de seus serviços de educação, em que sobressai o ensino industrial. No plano cultural de Volta Redonda — declarou o doutor Paulo Mendes — nossa missão não tem limites."

E nestes dias de crise moral, é confortador proclamar-se que as coisas de Volta Redonda são um livro aberto, não só para seus acionistas como para os mais rigorosos censores da República.

O Plano Social de Volta Redonda compreende ainda um outro aspecto marcante, o contínuo aperfeiçoamento de seus trabalhadores, a sistemas de estímulos, dentre eles a participação nos lucros por seus empregados.

O Brasil é o gigante que cresce e funciona em Volta Redonda. Cabe à Nação, através de todas as suas classes e de modo especial, dos Poderes Executivo e Legislativo, o indeclinável dever de apoiar e incentivar o desenvolvimento desta grandiosa obra, cujos meritos fundam-se assimilar uma nova fase da civilização brasileira.

O Congresso Nacional jamais se alheou desse dever, e a prova disto está na solicitude com que discutiu e aprovou os projetos transformados nas leis n.º 2.178, de 4-2-54, e 32.208, de 5-3-54, a primeira autorizando o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contratado pela Companhia Siderúrgica Nacional por ocasião da elevação do capital social, de 1.750.000.000, para Cr\$ 2.250.000.000.

Impõe-se, com imperativo de interesse nacional, a execução desses diplomas legais. Será a realização da segunda expansão de Volta Redonda, que visa a produção de mais 250.000 toneladas de lingotes, o que elevava a sua produção a um milhão de toneladas.

E o Plano do Milhão: foi ultimado na gestão do eminente brasileiro General Raulino de Oliveira, outro renomado siderurgista, a quem o Brasil deve inestimáveis serviços e organização do segundo os mais modernos princípios da técnica moderna e dentro de rigorosas bases financeiras. Certamente, não nos faltará nem compreensão nem a boa vontade dos Estados Unidos, no tocante a esse financiamento, que constitui uma irreversível decorrência da política de solidariedade econômica que nos deve unir.

Com referência ao magno assunto, passo a expor e focalizar aspectos e dados principais, recolhidos em publicações sobre a matéria, nos relatórios da Companhia Siderúrgica Nacional nos trabalhos do General Raulino de Oliveira e nas últimas conferências pronunciadas pelo General Macedo Soares."

CONCLUSÃO DO DISCURSO

O senador Atílio Vivacqua alonga-se na leitura de importantes dados sobre a situação econômica mostrando que em 1930 o Brasil produzia 38.000 toneladas de aço laminado por ano e que em 1954, com Volta Redonda, essa produção atingiu a quase um milhão de toneladas, sendo a maior indústria siderúrgica da América Latina. O consumo de um milhão e duzentas mil toneladas de laminado, ou seja um milhão e quinhentas mil toneladas de lingotes, esperando-se que, segundo os estudos do General Macedo Soares, esse consumo se eleve, em 1960, a um milhão e setecentas mil toneladas de laminados, ou dois milhões, cento e vinte e cinco mil toneladas de lingotes.

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCTO DO HOSPITAL GAFFRE GUINLE

COQUELUCHE

Tratamento muito eficiente pela CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, em poucas aplicações. CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, moderno aparelho, que veio da Alemanha, onde é empregado nas suas maiores clínicas.

Na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — diariamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas. Telefone: 32-8272

EMPRESA "A NOITE"

RETIFICAÇÃO

EDITAL PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" DO DIA 17 DE MAIO DE 1955 — PÁGINA 9 736 — SECCAO 1. No edital acima referido deve-se ler, em vez de — 3.000 quilos de liga de metal estereotipo (3% de estanho, 15% de antimônio e 82% de chumbo), o seguinte: — "3.000 quilos de liga de metal estereotipo (5% de estanho, 15% de antimônio e 80% de chumbo)".

EMPRESA A NOITE
Ass. Hortêncio de Alcântara Filho
Presidente da Comissão de Concorrência

gotos. Alude ainda o Sen. espíritosantense, no seu substancioso discurso, ao equipamento necessário à ampliação de unidades da Usina, pormenoriza essas necessidades, de acordo com o programa elaborado pela Companhia Siderúrgica Nacional, e assim conclui:

"A expansão projetada trará substancial aumento da renda nacional e criará no país novos elementos permanentes da produção de riqueza em vários setores da economia nacional."

Sr. presidente, a execução do Plano de Expansão de Volta Redonda, a qual não abrangia ainda o programa de fabricação de aço, de que o país necessita, deve, entretanto, constituir um compromisso de todos os brasileiros e terá necessariamente de ser uma das mais graves e importantes responsabilidades do governo, que, sem dúvida, não deixará de dar a esse plano a prioridade e o caráter de urgência que o assunto requer.

O Congresso já cumpriu seu dever, quando as referidas leis n.º 2.178 e 32.208. Sabemos do entusiasmo e da confiança com que o presidente Café Filho encara o papel de Volta Redonda, onde a nação vive um capítulo decisivo de sua emancipação econômica, de sua segurança e de seu progresso.

Nesta hora em que nos marçamos um novo elemento do sistema energético, a energia atômica e em que a humanidade cada vez mais, dilacera as entrincheiras geológicas para extrair das matérias primas exigidas pela indústria, civil e militar — são ainda as estruturas de aço, que continuarão a formar a base da independência do engrandecimento das nações e do próprio destino das civilizações."

OS TELEFONES

Nova ameaça de greve

Ainda está em discussão a nova taxa da Distria Federal e o aumento de 20 por cento das mensalidades do precatório Alim. Pedro relativa ao aumento de tarifa para a Companhia Telefônica, mas o pleiteado condicionando a esse acréscimo a elevação de salário pleiteado pelos seus empregados. Foi marcada para amanhã, dia 2, uma assembleia extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas, ocasião em que o assunto será mais uma vez tratado. Volta a ser cogitada a deflagração de greve.

REPRESENTARÁ SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS. (Serviço especial de A. NOITE) — A senhora Ana Maria Siqueira, vencedora do concurso de Miss Santa Catarina, entrará, neste momento, na delegação catarinense, que seguirá brevemente para o Rio e fim de concorrer ao título de mais elegante brasileira.

572

(Títulos principais na 1.ª página, CINCAGO, 1 (U. P.).) — O número de mortos em acidentes de trânsito foi, neste fim de semana, de 114 dos Mortos pela Polícia, maior que em qualquer outro dia da história do DE. UU. Durante os três dias do fim de semana morreram 372 pessoas em acidentes de trânsito. O número de mortos, em toda sorte de acidentes, foi de 572.

O cômputo, efetuado pela United Press, se refere aos que ocorreram entre as 6 da tarde e meia-noite e a meia-noite de segunda. Morreram afogados 13 pessoas, em acidentes de aviação 11, em acidentes diversos, 52. No mesmo período, no ano passado, morreram 303 pessoas, em acidentes de trânsito, cifra não alcançada até então.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 544-S, 34 (Pra. Serzedo Corrêa) — 35-9422 das 15 hs. em diante. Res. 35-9527

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCTO DO HOSPITAL GAFFRE GUINLE

COQUELUCHE

Tratamento muito eficiente pela CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, em poucas aplicações. CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, moderno aparelho, que veio da Alemanha, onde é empregado nas suas maiores clínicas.

Na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — diariamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas. Telefone: 32-8272

EMPRESA "A NOITE"

RETIFICAÇÃO

CARDÁPIO ESTUDADO TEORICAMENTE:

SATISFAZ A ALIMENTAÇÃO PROPORCIONADA AOS DOENTES DE TUBERCULOSE DA PREFEITURA?

Afirma o diretor do Departamento de Tuberculose da Municipalidade que a resposta deve ser afirmativa, mas que faltam dietistas, auxiliares e material de cozinha para pôr em prática a alimentação racional e balanceada aprovada. O caso do Hospital Santa Maria denunciado pelo vereador Indio do Brasil e alguns esclarecimentos.

O problema da alimentação proporcionada atualmente pelos hospitais de tuberculose da Prefeitura, foi focalizado na sessão da Câmara do Distrito Federal, através de carta endereçada ao orador, sob a forma de denúncia sobre irregularidades que estavam ocorrendo no Hospital Santa Maria.

Falando à reportagem de A NOITE sobre o assunto, o diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, Walter Mendes responde que representante do legislativo carioca, começando pela afirmativa de que, de fato, a alimentação fornecida aos doentes internados nos hospitais sob sua direção, está satisfazendo.

A direção do D.T.B. — esclareceu o Dr. Walter Mendes — padronizou os cardápios dos seus estabelecimentos hospitalares. Como a Prefeitura, entretanto, não possui dietistas, pedimos a colaboração do Serviço Nacional de Tuberculose, que dispõe de um grande quadro de especialistas, pois somente quatro ao nosso serviço, número esse deficitário para fazer a cobertura de que estamos carecendo. Mesmo assim,

conseguimos organizar cardápios para todos os hospitais, que vem sendo postos em prática gradativamente, em virtude do reduzido número de técnicos nutricionistas a que nos referimos.

Além disso, os funcionários da cozinha não são suficientes para a execução dos cardápios elaborados, razão pela qual a integral aplicação da nova orientação, recomendada em ordem de serviço pelo Secretário de Saúde e posta imediatamente em prática, pelo D.T.B., ainda não atingiu ao desejado. No mínimo, precisaríamos de 20 daqueles especialistas em nossos hospitais, para uma cobertura completa das nossas necessidades e, no entanto, não dispomos sequer de um.

SUGESTÃO À CAMARA DE VEREADORES

Sugiro por isso ao vereador Indio do Brasil que faça um projeto de lei criando o quadro de dietistas que não existe e que tanta falta faz à Prefeitura — adiantou o Dr. Walter Mendes.

O que está sendo feito é, inequivocamente, produto exclusivo dos esforços ingentes do D.T.B. para superar uma deficiência no atendimento alimentar dos nossos hospitais, no sentido de atender à portaria do Secretário Geral de Saúde. Daí porque nos valem da colaboração do Serviço Nacional de Tuberculose.

Hoje, felizmente, em todos os nossos estabelecimentos da rede hospitalar, o D.T.B. fornece leite natural na proporção de um litro diário para cada enfermo e aos próprios funcionários. O resto da alimentação também satisfaz.

ALIMENTAÇÃO

BALANCEADA

Informou ainda o diretor do D.T.B. que, com os estudos elaborados pelas dietistas do S.N.T. foi possível aquele Departamento fazer cerca de 30 cardápios com alimentação racional e balanceada, que atendem perfeitamente às exigências normais e internacionalmente recomendadas pela fisiologia. Isto é, os cardápios já estão teoricamente estudados e foram aplicados na medida do possível, dentro da escassez de pessoal especializado e deficiência de materiais de cozinha que precisam ser renovados, se reajustando às novas exigências da moderna orientação dietética e da terapêutica anti-tuberculosa.

Sanalferidas Para feridas crônicas e reves

Adrião F. Porto

PASSAGENS AERÉAS DE MARITIMOS? PASSAGENS? Estampilha? Selos do Correio? 29. R. TEOFILO OTONI, 59-A TEL.: 23-2260

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3º andar — Telefone 22-3367

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

P. D. F. — MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 RESUMO

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
DISPONIVEL					
Caixa					
Em moeda corrente	2.257.663,40		Patrimônio	20.172.368,30	
Depósitos em Bancos	8.973.649,20		Reservas Técnicas	727.241.169,40	747.413.537,70
Em poder da P. D. F.					
— Saldo de consignações	15.768.276,10	27.039.390,70			
REALIZAVEL					
Emprést. a Servidores Municipais					
Classes diversas	639.877.563,70				
Hipotecários	216.613.587,40				
Financiamento imobiliário	24.835.652,10	681.026.803,20			
Débitos Diversos					
Prefeitura do D. Federal	20.733.458,60				
Administ. Estádios Municipais	39.925,10				
Diversas Contas	7.861.823,00	68.648.008,70			
Imóveis					
Terrenos e edifícios destinados à venda	8.738.000,00				
Obras em andamento ..	2.404.980,00	1.240.000,00			
Títulos e Valores Mobiliários					
Aplicação da dívida pública em poder do Tesouro	83.800,00				
Ações do Banco da P. D. F. S/A	8.000.000,00	9.063.600,00			
IMOBILIZADO					
Edifício sede do MEM ..	18.000.000,00				
Veículos, móveis e utensílios ..	2.172.362,70	20.172.362,70			
RESULTADOS PENDENTES					
Consignações em Suspensão					
— Dec. n.º 9.048, de 8.2.47	4.700.405,70				
— Port. n.º 421, de 11.12.47	108.718,40				
Diversas Contas	365.259,00	4.809.312,10			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Imóveis em aquisição ..	1.000.000,00				
Imóveis hipotecados ..	225.530.230,50				
Obras financiadas	24.765.270,80				
Construções contratadas ..	5.470.000,00				
Seguros de fidelidade ..	200.000,00	266.965.560,30			
		1.248.591.412,30			1.248.591.412,30

CONFERE SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA Chefe — MEM — Mai. 143

CONFERE EUCLYDES MAZZONI Contador — Inscrição 9.528 C. R. G.

VISTO CELSO FURTADO DE MENDONÇA Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EXERCÍCIO DE 1954 RESUMO

DÉBITO		CRÉDITO	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			
Despesa ordinária		Recursos de contribuições, etc.	148.227.037,80
Pessoal, material, encargos diversos, etc.	41.621.328,70	Recursos de juros diversos (líquido)	86.541.751,30
Despesa extraordinária			
Gratificações, etc.	5.022.822,30		
BENEFÍCIOS (Ordinários)			
Pensões, abonos, auxílios, etc.	46.098.662,00		
Menos:			
Parte debitada à P. D. F. de acordo com a Lei n.º 444, de 12.12.49	6.373.000,00		
BENEFÍCIOS (FUNDO DE MELHORIA)			
Aumento de pensão, abonos de Natal, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais	38.307.658,10		
LUCROS & PERDAS			
Saldo desta conta transferido	1.058.531,00		
Resultado transferido:			
FUNDO PARA MELHORIA			
RIA DE BENEFÍCIOS	12.601.140,30		
FUNDO DE RESGATE	14.284.125,10		
RESERVAS TÉCNICAS	103.159.864,60		
RESULTADO A REALIZAR			
	200.141.153,80		

CONFERE SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA Chefe — MEM — Mai. 143

CONFERE EUCLYDES MAZZONI Contador — Inscrição 9.528 C. R. G.

VISTO CELSO FURTADO DE MENDONÇA Diretor

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 1/6/1955

O novo presidente do Conselho Nacional do SESI

Perante o ministro do Trabalho foi empossado como noticiamos, nas funções de presidente do Conselho Nacional do Sesi, o Sr. Helvécio Martins, posto para que acaba de ser nomeado por ato do presidente da República.

A escolha recaiu num antigo e graduado servidor do Sesi, que, desde os primórdios, vem prestando eficientes e valiosos serviços no campo da assistência social, visando a harmonia entre empregados e empregadores.

O Sr. Helvécio Martins, ao entrar no exercício dessas novas funções foi saudado, em nome dos funcionários da Casa, pelo seu velho companheiro de trabalho, o atual deputado Antonio Horacio, que, em palavras expressivas, acentuou a satisfação com que o quadro funcional da indústria recebeu a escolha do presidente do Sesi, recuando num dos seus elementos integrantes.

Resaltou, ainda, o orador a confiança que todos depositam na ação do novo presidente do Sesi, cujas qualidades de inteligência, cultura e de experiência no trato dos problemas sociais, disse, são penhor seguro de uma administração fecunda e brilhante.

O Sr. Helvécio Martins, agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, homenageou os fundadores da entidade e a compreensão dos empregadores brasileiros na obra que o Sesi realiza em prol da paz social no Brasil.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

As realizações governamentais no setor da produção, terras e colonização, no ano de 1954 — Aquisição de reprodutores

Prosseguimos na reprodução da Mensagem do presidente Getúlio Filho, ao Congresso Nacional, hoje ainda com referência aos territórios federais:

RIO BRANCO

Ao Território Federal do Rio Branco, o menos populoso, outorgou o Governo Federal Cr\$ 219.784.980,00 nos últimos quatro anos, sendo Cr\$ 36.978.230,00 em 1951; Cr\$ 46.538.230,00 em 1952; Cr\$ 72.380.120,00 em 1953 e Cr\$ 65.888.400,00 em 1954.

Tendo em vista a escassez de população do Rio Branco, e o reduzido número de núcleos sociais que se dispersam numa área comparável à do Estado de São Paulo, conclui-se que esse Território tem sido consideravelmente beneficiado pelos auxílios da União. Há apenas dois Municípios em Rio Branco, mas o de Boa Vista, sob o domínio do Governo Territorial, absorve a quase totalidade das dotações federais, que em 1954 foram grupadas nos seguintes itens:

	Cr\$
Pessoal	25.080.400,00
Material	15.010.000,00
Serv. e Encargos	1.228.000,00
Obras	16.000.000,00

CONTINUA

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM MAIO DE 1955

1.ª — W. R. A.	5.ª — X. O. A.
2.ª — L. B. V.	6.ª — K. W. J.
3.ª — K. S. B.	7.ª — U. R. N.
4.ª — S. M. X.	8.ª — W. T. J.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr\$ 169.089.926,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 15 Sobrelajeira — T. 42-7080

PROXIMO SORTEIO: 30 de Junho de 1955, às 15 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobrelajeira

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários — ambos os sexos — RUA MEXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

A LIGAÇÃO SÃO DIOGO A S. CRISTÓVÃO NÃO FORAM SUSPENSOS DEFINITIVAMENTE OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DAS DUAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

Em 1950, quando da administração do engenheiro Jurandir Pires Ferreira, a Central do Brasil iniciou a construção de duas linhas de ligação de São Diogo à estação de Francisco Sá, passando pelo viaduto de Lauro Muller, obras essas que, após aquele engenheiro deixar a direção da nossa principal via férrea, foram interrompidas e paralisadas por fim. Ontem, entretanto, em palestra com o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, atual diretor daquela Estrada, que vem solucionando de maneira louável e sem alardes os diversos problemas da Central, indagamos se aqueles trabalhos não mais seriam executados e quais as razões para tanto. Declarou-nos o engenheiro Jair de Oliveira: A construção das linhas dependiam não só de verba como da desapropriação da área vizinha da rua São Cristóvão e que vai até ao pátio da estação de Francisco Sá, desapropriação esta que está prevista dentro da despesa e que está relacionada com o projeto da Prefeitura para a construção da Radial Oeste.

Adiantou-nos ainda o diretor da Central que a necessidade imperiosa da construção das referidas linhas só se verificará em 1957, pois durante 1956 não será ela imprescindível para a Estrada.

SULAMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A. COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO DE 1955

SRJ
HYO
XCU
VBF
XLY
HR

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do 2.º dia útil após o do sorteio mediante apresentação de documentos de identidade

SEDE SOCIAL: R. DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA — EDIFÍCIO SULCAP — RIO DE JANEIRO

Dr. Arnaldo Severo

CLÍNICA GERAL — Praia de Botafogo, 490, 1.º — Fone: 26-7733, Res. 37-3607

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS: Comp. Com. Marítima 23-2930 S. A. Martinelli 43-3553 Lloyd Brasileiro 23-1771

A. Gracioso & Filho Lda. Linha "C" — Ag. Mar. Rio. S. A. 43-7891

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA

7/6 PROVIDENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

21/6 SANTA MARIA — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo

28/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LOID BRASILEIRO

13/6 LOIDE VENEZUELA — Vitória

nova e Nápoles 6/7 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles

ALPE (eventual) Las Palmas, Gênova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. 17/6 ANDREA "C" — Bahia, Las Palmas, (ev.), Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI — Amsterdã e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

1/1 LITSADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA

12/6 SANTA MARIA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

16/6 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

4/8 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

29/7 SESTRIERE

Buenos Aires, 17/6 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires

6/7 ALPE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

29/7 SESTRIERE

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LOID BRASILEIRO

13/6 LOIDE MÉXICO — Trinidad, Nova Iorque, Baltimore e Filadélfia

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LOID BRASILEIRO

6/6 MAUA — Recife, Belém e Manaus.

Nas Rotas Sollicitamos os passageiros

15/6 ALMIRANTE ALEXANDRINO — Recife, Fortaleza e São Luiz.

— SANTAREM — Salvador e Macau.

— COMANDANTE CAPELA — Salvador e Aracaju.

SUL

LOID BRASILEIRO

(x) RIO SÃO FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Rio grande e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM

ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 — Ramais: 29. 65 e 78

PELE-SIFILIS

Cabelezeiros, Varizes, Cânceres, DR. AGOSTINHO DA CUNHA ASSEMBLEIA, 73 — Fone: 42-1155

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa, na linha da América do Sul)

MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho, sairá no mesmo dia para: SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES

Partirá em 21 de Junho para: BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA

SANTA MARIA 22 de agosto

SANTA MARIA 12 de setembro

VERA CRUZ 24 de outubro

VERA CRUZ 5 de dezembro

PARA A EUROPA

25 de Julho

31 de agosto

21 de setembro

2 de novembro

14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2934 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.



A MANIFESTAÇÃO EUCARÍSTICA DE ONTEM — Constituiu sucesso a manifestação eucarística de ontem, quando os trabalhadores de todo o país interromperam suas atividades, em homenagem ao aniversário de 150 anos da República. Teve o ato de fé a solenidade e entusiasmo dos ferroviários, servidores municipais e funcionários públicos federais, além dos marítimos e outras categorias profissionais, que também pediram pelo Congresso, para que este seja, de fato, um novo marco de paz, justiça e amor. Ex-pedida cerimonial foi realizada no Teatro Municipal, a ela compareceu o cardeal Dom Jaime Câmara, o arcebispo Dom Helder e o bispo-auxiliar Dom José Távora. No clichê acima, as altas autoridades eclesásticas durante a solenidade e Dom Helder fazendo sua pregação de fé.

Um dia no SENADO

Oradores em número fora do comum nas sessões do Senado foram ouvidos ontem. Nada menos de oito senadores ocuparam a tribuna, focalizando assuntos os mais diversos. O primeiro deles, sr. Mourão Vieira (PTB do Amazonas), começou abordando assunto de sua preferência: a borracha amazônica, para criticar a Comissão Executiva de Defesa do produto, a cuja negligência atribui a queda na exportação do latex. A situação dos professores do ensino primário supletivo do Distrito Federal, foi o assunto abordado, a seguir, pelo sr. Gilberto Marinho.

SERVIÇO SOCIAL, LANCHAS E ENSINO — Ventilhando, novamente, a questão da obrigatoriedade de prestação de contas ao Tribunal competente, por parte das entidades denominadas RESC, SENI, SENAC e SENAI, o sr. Cunha Melo voltou a manifestar seu ponto de vista já conhecido sobre o assunto, que é pela obrigatoriedade referida. Sobre o anunciado aumento nas taxas das lanchas que fazem a ligação através da baía de Guanabara, discursou o sr. Paulo Fernandes, criticando o governo e defendendo o ponto de vista sustentado pelo governo fluminense, contrário a essa elevação. Finalmente, sobre o problema do ensino primário no país, teve longas considerações o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

APROVADO O SALÁRIO DOS MÉDICOS — Na Ordem do Dia, figuravam diversos projetos, na sua quase totalidade objetivando o registro de contratos e créditos já aprovados. Apenas duas exceções: o projeto que estabelece o salário mínimo para os médicos particulares, que foi aprovado (depois de muito debate), por 23 votos contra 17 (quanto à sua constitucionalidade, depois, quanto ao mérito) e o que aprova emenda à Constituição, de 1964, em relação ao salário mínimo, também aprovado.

OUTROS ASSUNTOS — Em explicação pessoal, falaram os restantes oradores. O sr. Carlos Lacerda, abordando a reforma eleitoral, sugeriu a instituição de uma comissão múltipla oficial, para, no seu entender, facilitar o trabalho do eleitor. O sr. Ezequias da Rocha, focalizou o livro "País de Bolso Vazio", de autoria do escritor Humberto Bastos. O sr. Freitas Carneiro apelou para que seja pago o abono de emergência e a gratificação devida aos ferroviários do Nordeste. E, finalmente, o sr. Calado de Castro teve considerações sobre assuntos políticos relacionados com um requerimento de informações do sr. Guilherme Maranhão, a respeito de fatos ocorridos na fábrica de Material Bélico, do Andaraí.

O sr. Cunha Melo enviou à Mesa cinco requerimentos de informações sobre fatos relacionados com as entidades de que se compõem em seu discurso.

Alteração o pagamento dos servidores públicos

O ministro José Maria Whitaker aprovou proposta do sr. Ezequias da Rocha, diretor geral da Fazenda, relativa a modificações introduzidas no pagamento dos servidores públicos ativos, passivos e inativos da União. As alterações, que têm o objetivo de facilitar tanto o trabalho dos servidores como o recebimento de vencimentos que hoje se faz precariamente, incluem em prejuízo dos interesses repatriados a que os serviços pertencem.

O que se verificará, após os trâmites necessários à publicação da medida, entre os servidores públicos.

ESPERADO EM SÃO ROQUE O PRESIDENTE CAFÉ FILHO — Também o governador já não Quadros deverá assistir à inauguração da usina.

(Títulos principais na 1.ª página)

MAYNIE (São Paulo), 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — São esperados sábado próximo nesta cidade o presidente da República, o governador do Estado e outras altas autoridades, que comparecerão ao ato inaugural da usina metalúrgica pertencente à Companhia Brasileira de Alumínio, instalada no distrito de Aluminio, no município de São Roque. Grande alívio será sentido aos cidadãos.

Inconveniente o projeto sobre delitos de trânsito — Opina a Comissão de Justiça, do Senado.

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça do Senado, apreciou o projeto de lei da Câmara (já aprovado naquela Casa), que torna mais rigorosas as sanções para os delitos de trânsito, no mesmo tempo que suprime a fiança nos casos de prisão em flagrante e torna obrigatória a prisão preventiva do acusado, em certos casos. Compararam a reunião, representantes da classe dos motoristas profissionais e motoristas, que responderam a indagações dos senadores.

O projeto foi amplamente debatido, dividindo-se as opiniões dos senadores. Um grupo deseja introduzir modificações na proposta, enquanto outro grupo opina pela sua rejeição pura e simples. Verificando-se empate na votação, decidiu o sr. Lourival Fontes, opinando pela segunda alternativa. Dessa maneira, foi o projeto considerado inconveniente e subido a plenário, com manifestação contrária do órgão técnico.

PARA AS FUTURAS PROFESSORAS PRÁTICAS — A escola primária Carneiro Felix vai funcionar, em caráter provisório, junto à Escola Normal "Carmela Dutra". Essa medida foi aprovada pelo projeto para que as futuras professoras (que completam o curso intensivo), possam praticar o magistério naquela escola pública.

AINDA BEM — A Prefeitura vai concluir as obras dos ginásios Brigadeiro Schort, em Jacarepaguá, e Inácio Azevedo Amaral, na Gávea. O prefeito aprovou a abertura das concorrências para essas obras.

COZINHA-ESCOLA — A Prefeitura vai instalar uma cozinha-escola, no Instituto de Serviços Sociais da Secretaria da Educação (rua Senador Dantas, 85).

COM URGÊNCIA — Conforme noticiamos, a Prefeitura vai executar melhoramentos no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros. Tudo será feito com urgência, decidiu o prefeito. Serão recuperados e restaurados, o ginásio, o auditório, a sala de música e a sala especializada de desenho.

DEMARCHE DECISIVA DA U.D.N. PARA FORTALECER O CANDIDATO

(Títulos principais na 1.ª página)

O sr. Peracchi de Barcelos continuará hoje com o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Milton Campos, presidente da UDN, para conhecer, em toda a sua profundidade, a repercussão, entre os chefes nacionais e regionais udistas, das demarques de fortalecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins. O líder peessedista gaúcho está otimista quanto ao resultado das demarques que vem realizando, mas considera conveniente permanecer no Rio até o próximo domingo para que se completem suas gestões. O sr. Etelvino Lins está eufórico.

Noticiou-se que, a pedido da dissidência do PSD, a UDN, na reunião de hoje do seu diretório nacional, interporá os responsáveis pelas bases eleitorais partidárias sobre se podiam garantir apoio integral ao candidato indicado pela convenção. No caso de se registrarem vacilações e hesitações, o PSD dissidente julgaria melhor abandonar a candidatura do ex-governador de Pernambuco, para evitar vieses que a ser cristianizados. Essa interposição oficial refletiria um estado de espírito visível entre os peessedistas dissidentes, temerosos de que a perda da direção da UDN tenha sido o ponto de partida para consequências eleitorais.

DECLARAÇÕES DO SR. PERACCHI DE BARCELOS — Ouvindo pela A. NOITE sobre a notícia acima, o sr. Peracchi de Barcelos declarou:

— Muitas conversas com os chefes udistas têm sido apenas troca de idéias. Estou certo de que a nota que a UDN distribuiu hoje irá desfazer todos os rumores e boatos. Quanto ao nosso candidato, posso assegurar que o sr. Etelvino Lins está eufórico. O fortalecimento da sua candidatura deve-se principalmente à sua coragem, decisão e serenidade.

Antecipou o sr. Peracchi que decidiu ficar no Rio até domingo próximo, pois deseja partir para o Rio Grande deixando a situação clara. «Ficarei — acrescentou — para desenvolver alguns cartéis, caso existam».

FALA O PRESIDENTE DA U.D.N. — O sr. Milton Campos, sobre a reunião de hoje da UDN, fez a seguinte declaração à reportagem de A. NOITE:

— O problema não é de se tomar uma decisão, pois essa já está tomada em definitivo. Acreditado que hoje serão adotadas medidas práticas de fortalecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins. Haverá, portanto, uma reafirmação. É uma nova oportunidade, de fato, de afirmarmos o nosso apoio à candidatura lançada pela convenção nacional. Não se esperem novidades da reunião de hoje.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO GERAL UDENISTA — O secretário geral da UDN, sr. João Agripino, também falou à nossa reportagem. Eis o que disse:

— Vamos tomar medidas, na reunião de hoje, visando a tornar mais sólida a candidatura Etelvino Lins. Não depende do diretório nacional da UDN a retirada dessa candidatura, porque ela emanou da convenção partidária. É definitiva, não nos cabendo providências que a tornem viticiosa. Não me consta que esteja dependendo de nenhuma consulta aos diretores.

FALA O SENADOR DINARTE MARIZ — Constatou que o senador Dinarte Mariz, chefe udenista do Rio Grande do Norte, e candidato a governador, estava disposto a afirmar à chefia nacional da UDN que não pode assegurar que a base eleitoral udenista do seu Estado votará no sr. Etelvino Lins. Ouvindo pela A. NOITE, declarou o senador:

— A reunião de hoje é apenas de rotina. Nada de extraordinário acontecerá. Quem tem poderes para se manifestar, já se manifestou. Desconheço quaisquer hesitações dos diretores regionais. O presidente Milton Campos está credenciado a fazer todas as consultas no sentido de fortalecer a candidatura do sr. Etelvino Lins. E homem de alta respeitabilidade e visão política e tem todo o nosso apoio para dar ao partido os rumos que ache mais convenientes.

O PL. APOIARÁ JUAREZ — Reunido-se, hoje, à noite, o Gabinete Nacional do PL. Afirmou o sr. Raul Pila que o objetivo da reunião é apenas o de fazer um relatório político sobre a situação nacional, não devendo ser tomada decisão. O estado de espírito dos diretores regionais, entretanto, é diferente, pois predomina o desejo de definir desde já a posição partidária. O sr. Pila está em divergência com a maioria do PL, pois enquanto pessoalmente se inclina para apoiar a candidatura de Juarez, o PL, enquanto partido, se inclina para apoiar a candidatura de Juarez.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA — O parecer do deputado Gurgel do Amaral sobre o projeto que dispõe sobre o Plano de Reclasseificação dos Funcionários Públicos da União, deveria ter sido discutido ontem na Comissão de Constituição e Justiça. Lido pelo relator o longo trabalho, o deputado Tarso Dutra pediu o objeção.

E provável que na próxima reunião de amanhã o projeto volte a ser re-examinado.

PROBROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO — Ainda na Comissão de Justiça da Câmara foram apreciadas (aprovadas umas e rejeitadas outras) várias emendas ao projeto que objetiva a prorrogação até o ano de 1967, da atual lei do inquilinato.

CONTRÁRIO A IMPORTAÇÃO DO MATERIAL — Calu na Comissão de Economia da Câmara, por ser inconveniente, o projeto que visava a conceder isenção de impostos e taxa de importação para o material adquirido pela firma Nadir Figueiredo, Indústria e Comércio, isenções avaliadas em milhões de cruzados.

NO CATETE O MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

OPINIAO DO MINISTRO DA SAÚDE DA FRANÇA — O presidente Café Filho recebeu, em audiência, no palácio do Catete, o sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde da França e prefeito de Paris, que preside a delegação francesa, presente às comemorações que estão sendo levadas a efeito por motivo do transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico, pelo avião Jean Mermoz.

O sr. Lafay estava acompanhado do embaixador francês no Rio, sr. Bernard Haridon e do sr. Jean Marin, diretor-geral da Agência Franco Press. No clichê acima, o sr. Lafay.

na pela candidatura Etelvino, os diretórios estaduais querem levar o partido para o movimento juarezista.

A decisão do PL parece estar na dependência da Bahia e da Paraíba. O sr. Otávio Mangabeira, líder baiano, recusou-se a antecipar a reportagem sua definição.

Não quero torcer pública — disse-nos, esta manhã — uma posição sem conhecer as tendências dos demais companheiros. Quando o sr. Raul Pila me convocou, disse-me que a sessão, de hoje, seria apenas para um relatório sobre os últimos fatos e entendimentos havidos.

Sabe-se, todavia, que o sr. Mangabeira prefere, entre os candidatos existentes, o general Juarez Távora.

Quanto à posição da Paraíba, o sr. Virgílio Veloso Borges, chefe do partido, chegou ao Rio, ontem, à noite, com um recado do governador José Américo para a direção do PL. O deputado Pereira Diniz, representante da Paraíba no Gabinete Nacional, negou-se a qualquer declaração antes de um contato seu com o sr. Veloso Borges, contato que se dará, hoje, às 11 horas.

Reuniu-se, hoje, de manhã, a Mesa da Câmara, para tomar conhecimento do pedido do deputado Vieira de Melo, de audiência da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade da instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

O deputado Lúcio Cardoso, primeiro vice-presidente, designado relator, informou-nos que não teria, em seu parecer, pois que não teve tempo de estudar o assunto. Deverá, assim, ser convocada a reunião extraordinária da Mesa, para amanhã.

O sr. Carlos Luz não pôde atender, esta manhã, à reportagem de A. NOITE, por estar de saída para a reunião da Mesa.

JANGO NÃO COMEÇARÁ A CAMPANHA COM JUSCELINO — O sr. Jango Goulart, em declaração prestada em Porto Alegre, e transmitida pelo correspondente especial de A. NOITE, afirmou que não participará, por enquanto, da campanha eleitoral com o sr. Juscelino Kubitschek. Antes de homologar sua candidatura pela convenção peessedista do dia 10, não pretende sair de São Borja.

Desmentido-se, assim, a informação de que a partir de sábado estaria ele no Paraná, fazendo comícios em companhia do senhor Kubitschek.

O ROTEIRO DE JUAREZ — O general Juarez Távora falará, amanhã, em São Paulo, às 22 horas, na televisão, sendo retratado, suas palavras, pelas emissoras paulistas da Rádio Nacional, da Rádio Excelsior e da Rádio Cultura, e pela Mayrink Vieira e Hilde, do Rio de Janeiro.

Sexta-feira, o general estará de volta, devendo tomar parte numa série de debates com operários, apresentando-se no Circulo Operário Central, ali falando sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Permanecerá no Rio até domingo, quando falará, na reunião de encerramento da convenção nacional do PDC, que o confirmará como seu candidato.

Ainda esta semana, às 11.30 horas de sexta-feira próxima, dia 4, falará no Plenário da Câmara o Projeto de Lei regulando o processo constitucional que institui no Brasil a participação dos empregados nos lucros das empresas, ou seja, em seu Plenário, o desenvolvimento do projeto de lei do sr. Jango Goulart.

O sr. Sebastião de Santana e Silva, técnico de administração do Ministério da Justiça que virá exercendo as funções de diretor do Orçamento do DASP, vai servir no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico na qualidade de diretor do Departamento Financeiro desta instituição.

O sr. Sebastião e Silva que possui conhecimentos amplos na ciência das finanças é assistente colaborador dessa matéria em revistas técnicas.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

PONTES VIEIRA FAZ RETIFICAÇÕES — O deputado peessedista pernambucano, sr. Pontes Vieira, conversando ontem com os jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, declarou que o noticiário a respeito da reunião do Diretório Nacional do partido, em que se tratou da dissolução do seio do seu Estado, não foi fiel ao que aconteceu. Acentuou não ter havido qualquer recuo, dizendo que o Diretório Nacional decidiu, isso sim, renovar a consulta ao Diretório Regional pernambucano, sobre se acatam ou não a decisão da VI Convenção Nacional do partido. O prazo para nova resposta dos peessedistas pernambucanos tidos como rebeldes será até cinco de junho. Quanto à dissolução, esta será feita automaticamente, de acordo com a Lei Eleitoral e os Estatutos partidários, caso persistam na rebelião.

MUNHOZ DA ROCHA FAZ DECLARAÇÕES — O ministro Munhoz da Rocha fez declarações em Belém do Para, a respeito da Reforma Eleitoral, frisando que aquele é um problema de que os políticos se lembram pouco das eleições, esquecendo-o logo depois. Quanto ao grande número de candidatos, disse ser coisa natural, pois os diversos grupos partidários querem tomar posição sendo que o resultado é sempre o mesmo: avalanche de candidatos ao Catete.

O PREFEITO DE SALVADOR É CONVENCIONAL DO PDC — Chegou hoje a esta capital o prefeito da capital baiana, sr. Helio Machado. Vem como convencional do Partido Democrata Cristiano. Em declarações feitas em Salvador, disse que permanecerá por mais de quinze dias na capital federal, tratando de assuntos de interesse comum, inclusive da possibilidade de um empréstimo para realização de obras públicas. O sr. Helio Machado é contrário à candidatura Juarez.

ADEMAR DE BARROS NÃO COMPREENDEU — O sr. Ademar de Barros não compreendeu a reunião de ontem do Diretório Nacional do Partido Social Progressista. Pretendeu gripe. Em virtude de sua ausência, a reunião careceu de importância. Foi homologada a candidatura do coronel Carlos Pereira Tourinho ao governo do Paraná, e o ex-senador Mozart Lago lembrou que é preciso tomar uma decisão sobre a indicação oficial do nome do sr. Ademar de Barros, como candidato do partido à presidência da República, a ser homologado pela convenção.

O RELATOR DA LICENÇA DE LINO DE MATOS — O sr. Benedito Valadares foi designado, ontem, relator, na Comissão de Justiça do Senado, do pedido de licença do sr. Lino de Matos, já diplomado prefeito de São Paulo. O parecer, ainda esta semana, será enviado à Mesa, em virtude da urgência que o caso requer.

JUAREZ VAI HOJE A SÃO PAULO — O general Juarez Távora vai hoje a São Paulo, tomar parte de um programa de televisão. Sexta-feira estará de volta. Domingo falará, perante os convencionais do P. D. C.

VOLTA AO SENADO O SR. COSTA PEREIRA — O senador Pedro Ludovico, que se encontra ausente, dirigiu requerimento à Mesa do Senado, solicitando licença para tratar de assuntos particulares, pelo prazo de cento e cinco dias. Em consequência, será convocado o seu suplente, sr. Costa Pereira, que exerceu o mandato na legislatura passada.

REVENDA DE TRATORES NO NORDESTE — O governador José Américo, respondendo a uma consulta que lhe foi feita pela Comissão de Inquérito que está apurando irregularidades da revenda de tratores importados para os agricultores, informou que os preços atuais são proibitivos para os lavradores do Nordeste, os quais, na sua maioria, não se podem adquirir, havendo, ali, grande quantidade desses veículos sem encontrar compradores.

CANDIDATO A PREFEITO DE PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — O sr. Paulo Afonso, presidente da Federação das Associações do Estado, figura entre os indicados da "Frente Democrática" para o próximo eleição do prefeito desta capital. Falando à imprensa, o sr. Paulo Afonso declarou que aceitará a indicação, caso o seu nome seja escolhido.

DISPOSTO A REBELAR-SE O PDC AMAZONENSE CONTRA A CANDIDATURA JUAREZ — MANAUS, 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — Está correndo a notícia de que o PDC amazonense está disposto a rebelar-se contra a candidatura Juarez Távora, do que resultou a renúncia do sr. André Araújo, da presidência do diretório local. Um manifesto ouve o deputado Ney Rayol, atual presidente do PDC, que declarou ter outro motivo a renúncia do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

ÔNIBUS ELÉTRICOS

O sr. Frederico Trola abriu a questão dos ônibus elétricos com novos debates na sessão de ontem. Disse que a providência viria de muito resolver o problema dos transportes. Estava certo que o prefeito tomaria em consideração os planos já traçados pelas administrações passadas. Lembrou, então, o sr. Nilo Romero, o seu projeto cogitando da substituição dos bondes de Campo Grande e Guaratiba, e o projeto que mereceu estudos por parte da administração municipal no sentido da viabilidade do mesmo. Por outro lado, o sr. Couto de Souza, focalizando a situação dos transportes da ilha do Governador, anunciou os projetos da Prefeitura em atender às reivindicações dos moradores da ilha, fazendo instalar, muito breve, naquela zona, o serviço de ônibus elétricos até a avenida Brasil.

CONGRATULAÇÕES — Parte do expediente foi dedicado a votos de congratulações. O sr. Domingos D'Angelo congratulou-se com a Real Beneficência Portuguesa pela passagem de seu 115.º aniversário de fundação, e com a União Brasileira Pró-Temperança, por ter inaugurado em sua sede um serviço médico a fim de atender a pessoas atingidas por tóxicos.

PESAR — Pelo sr. Magalhães Júnior foi proposto voto de pesar pelo falecimento do desembargador Mafra de Laet, e pelo sr. Orlão Bruna, pelo passamento do jornalista Augusto Pereira Nunes, diretor de O Radical.

TELEFONES — O restante do tempo foi dedicado a debates sobre o aumento das tarifas telefônicas, manifestando-se a respeito os srs. Wilson Leite Passos, Domingos D'Angelo e Luis Paes Leme. A discussão girou em torno da emenda do sr. Cândido Ferraiz que permite um aumento durante seis meses, enquanto uma comissão parlamentar examina a escrita contábil da empresa concessionária. A sessão foi encerrada sem que os vereadores chegassem a qualquer conclusão.

NA CÂMARA

Esteve frequentadíssimo o "pinga-fogo" de ontem, da Câmara dos Deputados. Iniciada a sessão, sob a presidência do senhor Carlos Luz, ovos à palavra o sr. Dyonísio Cortes. Em seguida, falou o sr. Dyonísio Cortes. Em seguida, falou o sr. Armando Rollemberg. Logo depois, e pela ordem, foram ocupando a tribuna os seguintes deputados: Fonseca e Silva, Leonardo Barbiéri, Lincoln Feliciano, Adílio Vinha, Aurélio Vinha, Agostar Bastos, Auro Melo, Aziz Maron, Ezequias da Rocha, Pereira da Silva, Souto Maior, José Alves, Freitas Carneiro, Celso Peçanha, Oscar Passos e Decécio Duarte, os quais fizeram breves comunicações. Ao todo, dezesseis oradores a falar durante o período outora dedicado ao "pinga-fogo", embora o atual Regimento da Câmara não cogite desse período nas sessões ordinárias.

UM MINUTO DE SILENCIO — O sr. Leonardo Barbiéri, no início da sessão, recorreu ao presidente que, ouvido o plenário, a Câmara se manifestou de luto e em silêncio durante um minuto, como homenagem ao Congresso Eucarístico. Aprovado o requerimento, na hora determinada, foi interrompido o orador que se encontrava na tribuna e, no som das campanhas, todos os deputados presentes levantaram-se e mantiveram-se em respeito silêncio, prestando, assim, reverência ao grande certame religioso que, brevemente, será realizado nesta capital.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE — No grande expediente usou da palavra o sr. Ernesto Sabola, da representação do Ceará, por solicitação do líder da sua bancada. O orador iniciou seu discurso fazendo rápida digressão sobre o problema dos transportes no Brasil, considerando-o crucial e da mais alta importância. Em seguida focalizou, particularizando, o problema dos transportes ferroviários, para, adiante, estudar a questão dos transportes ferroviários do Ceará, especialmente, quanto ao reaparelhamento da rede respectiva.

CANCELAMENTO DE UM EMPRÉSTIMO — O sr. César Prieto, da representação petebista, apresentou requerimento solicitando informações sobre se poderia a notícia de haver sido cancelado um empréstimo de 25 milhões de cruzados que teria sido concedido à Comissão Estadual de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul e que foi objeto de contrato entre o Banco de Desenvolvimento Econômico e aquele Estado. Em caso afirmativo, indagou o sr. César Prieto dos motivos que determinaram esse procedimento e, em caso negativo, porque está sendo retardado a efetivação desse financiamento.

AS INDÚSTRIAS KLABIN — Também o sr. Carlos Lacerda apresentou requerimento de informações sobre a Indústria Klabin. O representante carioca indagou, entre outras coisas, se a SUMOC, em março de 1964 resolveu conceder bonificação de dez cruzados pelo equivalente ao seu preço em dólares a todo o papel entregue pela Klabin ao consumo dos jornais; se essa bonificação está sendo paga pela conta "bonificação de exportação"; se o custo de fabricação de papel nacional para jornais da Klabin está acima de cotação internacional; se existe na SUMOC e em outros órgãos do Ministério da Fazenda, pedidos de financiamentos e câmbio para a fábrica de papel para a imprensa e qual o tratamento dado a tais pedidos pelo ministro da Fazenda e pelo Banco do Brasil.

PROBLEMAS DO CACAU — O sr. Aziz Maron, da representação baiana, tratou em pequeno discurso da situação do cacau em face da portaria 112, da SUMOC. O deputado petebista lembrou que, segundo a regra, a portaria em questão, o cacau em bagas foi colocado na segunda categoria, a torta e a massa na terceira e a manteiga na quarta categoria. Considera o deputado Maron absurda essa classificação e faz um apelo às autoridades do Ministério da Fazenda para que reexaminem essa classificação.

NOVO VETO — Vetou o presidente da República o projeto de lei que determina a tradução e impressão, por conta da União, do livro de autoria do sr. Henrique Dumont Vilares, sob o título "Quem deu asas ao homem". O Senado decretou, no dia 21 de junho para a reunião conjunta do Congresso a fim de decidir sobre esse veto, tendo o sr. Carlos Luz, designado o sr. Herbert Levy, Lauro Cruz e Coelho de Souza, para integrarem a comissão mista, como representantes da Câmara, para dar parecer expostivo à matéria do veto.

A MESA VAI DECIDIR — Apresentou o sr. Vieira de Melo, um dos líderes do PSD, requerimento solicitando a audiência da Comissão de Constituição e Justiça para tratar do pedido, apresentado pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso e mais de um terço da Câmara, da criação de

uma Comissão Parlamentar de Investigações dos bens e sua origem dos candidatos à presidência da República.

O sr. Carlos Luz, recebendo o requerimento, declarou que, na forma do artigo 101, do Regimento, a proposição seria encaminhada à Mesa, que, em sua reunião de hoje, deverá pronunciarse sobre ela. Sendo indeferido o requerimento, poderá o seu signatário recorrer dessa decisão para a própria Comissão de Constituição e Justiça, que decidirá, então, sobre essa preliminar.

EM CAXIAS, A FAMÍLIA DO FAMOSO ANTONIO SILVINO

Ouvindo a ex-companheira e um filho do legendário bandleiro — Dona "Tina" contava apenas 19 anos, quando o conheceu — Sabedora do romance, a Força Volante cercou a fazenda e pôs em fuga o bando — Nunca mais viu o seu herói — O filho, hoje tenente da Marinha, guarda carinhosas recordações do "velho" — Mesmo no presidio de Recife, não descurou da educação da prole — As portas da agonia, ergueu-se do leito, para morrer de pé

Uma simples briga de vizinhos, na cidade fluminense de Duque de Caxias, trouxe à tona um fato interessante: naquela localidade reside uma antiga companheira, um filho e vários netos de Antonio Silvino, o famoso bandleiro que, por muitos anos, foi o terror das cantinas do nordeste brasileiro. O caso é que a delegacia local compareceu uma senhora, a fim de apresentar queixa contra os seus vizinhos do nº 648 da Rua 15 de Agosto, o 2º tenente da Marinha, José Batista de Moraes e sua esposa, Maria do Céu Melo. Estes, depois de ouvir a queixa, disseram que com ela implicou, não a deixando em paz. Numa das investidas do terrível animal, não tivera outro remédio, para se

tudo. Invasão do terreno, gritos e ameaças a todos, pondo o "pai de santo" e os "camboios" apavorados, colados à parede. Quando se espalhou que aquele era Antonio Silvino, não ficou ninguém no terreno. A figura lendária continuava respeitada... **NAO E EMPREGO**

Em 1936, o ex-presidiário compareceu ao palácio presidencial, a fim de agradecer ao presidente o livramento condicional que lhe fora concedido. Aproveitou o ensejo para pedir um emprego, pois queria viver honestamente o resto dos seus dias. Ganhou o lugar de chefe de turma de trabalhadores de estrada de ferro, em Minas. Mas não se de-

deixou de ser o mesmo. Acostumado a ser obedecido e respeitado pelos homens do engenho, não pôde tolerar as "pátrias" e o relacionamento dos trabalhadores. Deixou o emprego e foi novamente à presença do presidente, para justificar a sua atitude. — "Seu doutor, me desculpe, mas o emprego que o senhor me deu não é pra cabra macho." **UM HOMEM NA CAMA**

Cansado, alheado, já por volta de oitenta anos, foi morrer com uma filha, Severina, em Campi-

na Grande. Ali, não parava quieto e ameaçou a todos, desde as primeiras horas da manhã. Finalmente, caiu doente. A filha internou-o num hospital da cidade, mas ele não tolerava a hierarquia e fugiu. Por mais duas vezes foi conduzido ao hospital e por mais duas vezes fugiu. A violência e a ganha a rã, logo perambulou pelos arredores da cidade. Com o agravamento do seu estado, conseguiu de tais fugas, acabou prostrado em um leito, na casa da família. Seus últimos dias foram acanhados. Sem o maior interesse por toda a população de Campina Grande e pela imprensa. Tratavam-no, todos, respectivamente, por "Capitão". Dois anos durou ainda, vindo a falecer em 1944. Quando poucos minutos lhe restavam de vida, cliente disse, ergueu-se na cama e disse para os circunstantes: — Um homem igual a mim não morre na cama". Caminhou um pouco, com extrema dificuldade. Quando chegou ao chão, já estava morto.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

milha da moça mudou-se para Fátima. Foi quando nasceu o menino, hoje tenente da Marinha. As saudades apertaram e Tina, com o garoto, voltou a "Fazenda São José", único lugar em que poderia tornar a ver o amado. Este, porém, não mais apareceu ali. Soube ela, mais tarde, que tinha sido preso. Não foi possível ao companheiro, com medo de ser delatado, mais que do o filho, então com dez anos, procurá-lo, acompanhado pelo padrinho, Emiliano Braz.

Dona "Tina" mudou-se de Caxias, hoje mesmo, para sua terra natal, saudosa, de certo, do ambiente dos seus amores com o legendário camboio das "cantinas" nordestinas.

DEPOIMENTO DE DONA "TINA"

Juventina Maria da Conceição, conhecida em família pelo apelido de "Tina", fala com simpatia do antigo companheiro, a quem ficou conhecendo quando seu nome era mencionado com um misto de admiração e terror, por todo o sertão do nordeste. Viu-o pela primeira vez na "Fazenda São José", de propriedade de seu pai, Antonio Pereira da Silva, no dia em que Antonio Silvino e seus camboios ali apareceram para fazer uma refinação. A quadrilha se acotovelou no meio de um campo próximo, e ela levou-lhe os alimentos. Conheceram-se, enamoraram-se, e a partir de então, voltavam a se ver de tempos em tempos. Tudo mudou, porém, quando a polícia veio a saber que o bando costumava parar ali. Avisado dos amores de Antonio Silvino com "Tina", o capitão Augusto, da força volante, cercou a "Fazenda São José" com suas tropas. "Tina" e suas irmãs refugiaram-se no matagal, mas o pai foi preso e espinhaçado, a fim de denunciar o esconderijo dos camboios. Nada conseguindo, a polícia se retirou, deixando atrás de si a destruição. Ante a nova situação, a fa-

NO DIA 6

O prosseguimento do sumário dos francos franceses

O juiz Odvaldo Abriltz, da 12ª Vara Criminal marcou o dia seis para o prosseguimento do sumário da culpa dos envolvidos no caso dos francos franceses. A terminação, conforme notícia, a prova de acusação, devendo daquela data ter início a de defesa. Serão ouvidas, no decorrer do sumário, 29 testemunhas, que foram arroladas pelos advogados de defesa.

JOGOU-SE AO MAR

Salva pelo nosso companheiro Antonio Buono Junior

Rita dos Santos Pereira, de 17 anos, solteira, veio de Belo Horizonte, há vinte dias, para tentar vida nova, no Rio. Aquí, sem outra alternativa, empregou-se como doméstica, na rua Gustavo Sampaio, 538, apartamento 501. Mas, aspirava coisa melhor. Tanto que se matriculou num curso na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 140, apartamento 401. A professora, no entanto, suspendeu as aulas. Um segundo golpe, porém, viria abalar a alma mais, o seu precário estado de ânimo. Seu namorado, rapaz a quem se dedicara, pensando em casar-se, desferiu o romance, alegando a irremediável diferença de nível que os separava. Desesperada, então, Rita foi, ontem, ao cinema. Depois, quando saiu, ainda mais desesperada, encaminhou-se para o Leblon, onde se atirou ao mar.

Às 16h, porém, debatendo-se contra as ondas, nosso companheiro Antonio Buono Junior, foi em seu socorro, salvando-lhe a vida. Rita, foi, então, levada para o Hospital Militar, onde foi submetida a exames. O juiz Miguel Couto e posta fora de prisão.

IMPRECIDENTE A AÇÃO DOS ESCREVENTES JURAMENTADOS

Cristóvão Matos e outros, escreventes juramentados nesta capital, propuseram ação contra a União Federal para serem classificados como outros escreventes, no padrão L, pretendendo, ainda, os atrasados decorrentes do prejuízo que sempre tiveram com esta inobservância dos dispositivos legais e constitucionais que regem a hipótese. O juiz Aguiar Dias, na Segunda Vara da Fazenda Pública, declarou procedente a ação, na forma do pedido inicial, recorrendo de ofício para o Tribunal Federal de Recursos, onde, ontem, pela sua primeira turma, foi o assunto debatido, concluindo aquela corte pelo provimento do apelo, a fim de ser declarada improcedente a ação.

CONFIRMADA A SENTENÇA AO SR. JOÃO AGRIPINO

O Sr. João Agripino Filho, deputado federal e fazendeiro na Paraíba, com terras localizadas no Polígono das Secas, negando ter sofrido execução judicial, como avaliava, pleiteou os valores da Lei 1.728, tendo o juiz de Direito da Cruz concedido ao requerente o direito de, no caso de emite não cumprir seu compromisso, pagar a referida dívida de acordo com a Lei citada, ou seja, com o auxílio da União, e pela maneira estabelecida na tabela constante dos autos, exonerando-o, ainda, da obrigação de pagar a dívida. O Sr. João Agripino Filho, no entanto, de vinte mil cruzeiros, uma vez que o referido título obtive o reajustamento previsto em lei. O feito foi levado ao conhecimento do Tribunal Federal de Recursos, em vista do apelo formulado pelo promotor público de Catolé do Rocha, e ontem, a primeira turma do T.F.R., examinando a hipótese, não conheceu do pedido, bem como do recurso de ofício.

SUICIDOU-SE O CORONEL

Há muito vinha sofrendo de grave enfermidade

O coronel de Engenharia, Mário Nóbrega Brasil da Silva, que encontrava em tratamento no Pavilhão de Neuro-psiquiatria, no Hospital Central do Exército, em São Paulo, morreu, ontem, em decorrência de uma doença grave, que vinha sofrendo há muito tempo. O coronel foi encontrado sem vida no quarto onde se encontrava. O fato foi comunicado à família.

INDIOS PERUANOS MATANDO E SAQUEANDO BRASILEIROS

Na região do Javari e do Curucá — Estão armados de espingarda com baioneta e ameaçam uma cidade amazônica

MANAUS, 1 (Serviço especial de A. NOTES) — Viagem de junção desde Benjamin Constant, acompanhada de três filhos menores, chegou aqui Francisco de Souza, viúvo do seringueiro Salomão Ferraz, assassinado por índios peruanos, os quais continuam matando e saqueando brasileiros residentes na região dos rios Curucá e Javari. Conforme relata a referência, os índios estão armados de espingardas com baionetas, tendo deixado escrito na areia ou nas árvores, que o cidadão local lhes pertence, ao mesmo tempo que ameaçam de predações a cidade de Benjamin Constant, caso haja resistência.

Os mencionados rios estão quase despopulados em face do terror reinante. Divulga-se que, a fim de verificar a situação em foco, seguirá brevemente para a região um oficial do Exército com nomeado na Oitava Região Militar.

NENHUMA ORDEM DO JUIZ SOBRE A PRISÃO ESPECIAL

Fala a A NOITE o chefe de Polícia — As providências do ministro da Justiça

O Cel. Menezes Cortes compareceu ontem ao gabinete do ministro da Justiça para o seu despacho semanal. Em palestra com a reportagem de A NOITE, o chefe de Polícia teve ensejo de esclarecer o caso da remoção do jornalista Roberto Leopoldo da Costa da enfermaria Felinto Muller para o Quartel da Polícia Militar, e no caso de se continuar, enquanto estiver, a frente da chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, — concluiu o Cel. Menezes Cortes.

EM MESQUITA E NÍLOPOLIS

Dois casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, informou que recebeu para diagnóstico de raiva, uma cabeça de canino, trazida pelo seu proprietário Sr. Sebastião Joaquim da Silva, residente na Estrada Feliciano Sodré, lote 40, Mesquita, Estado do Rio e um canino com as seguintes características: macho, rajado, amarelo, pelagem, grande, trazido pelo Sr. José Neri Ferreira, empregado do Sr. Antonio Barbosa da Silva, residente na Rua Getúlio de Moura, 1.629, Nílopolis, Estado do Rio. Como fosse constatado pelo serventário do Serviço de Medicina Veterinária, que os referidos caninos não moram nos endereços citados, e como os mesmos até hoje não reclamaram os resultados dos exames que foram positivos de raiva, este Serviço aconselha aos Srs. Sebastião Joaquim da Silva e Antonio Barbosa da Silva e a todas as pessoas que foram vítimas ou que estiveram em contato com os referidos animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à Rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Maracá), para o indispensável tratamento.

NOVE ANOS DE PRISÃO PARA JUVENAL PIMENTA

Demorados debates no Tribunal do Juri — A sentença final

O promotor Amílcar Vasconcelos denunciou Juvenal Pimenta, Helio Soares Vinagre, Wladimir Freitas, Manoel da Silva e Azevedo Moreira, como passíveis das penalidades previstas no art. 12 do Código Penal, acusando-os da autoria de disparos de arma de fogo contra Nilton de Oliveira Maia, o qual faleceu em consequência dos ferimentos recebidos. O fato ocorreu no dia 23 de setembro de 1948, num bar situado na praia da Bandeira 111, na ilha do Governador, tendo dado causa a crimes uma desatualizada súmula por questões relacionadas com o "jogo do bicho". O juiz Olavo Tostes Filho, na ocasião servindo na Primeira Vara Criminal, julgou procedente a denúncia e pronunciou Juvenal Pimenta, o mesmo não acusado quanto aos demais acusados, réu incorreto da pronúncia para o Conselho de Justiça, que manteve o despacho do juiz, determinando fosse Juvenal Pimenta submetido ao Tribunal do Juri, o que aconteceu ontem. A defesa esteve a cargo do advogado Wilson Lopes, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Emerson de Lima. Os debates foram demorados e de volta da sala secreta os jurados trouxeram a condenação de Pimenta a 9 anos de prisão.

PRISÃO ESPECIAL PARA O JORNALISTA ROBERTO LEOPOLDO DA COSTA

Carta do chefe de Polícia à A. B. I., esclarecendo sua atitude no caso

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebeu do Chefe de Polícia a seguinte carta: —Acusando recebida sua carta, datada de 25 do corrente, em que, aludindo à remoção para o Presídio do Distrito Federal do jornalista Roberto Leopoldo da Costa, V. Exa. se dirigiu a este Chefe de Polícia para apertar a remoção do referido confrade recolhido à prisão especial, apressando-me em esclarecer a V. Exa. que se trata de cidadão com prisão preventiva decretada pelo Juiz da 1ª Vara Criminal como autor de um homicídio, o qual se encontrava irregularmente na enfermaria Felinto Muller, do Serviço Médico deste Departamento, em desrespeito a expressa disposição do art. 50 n. IV do Regulamento Geral deste Departamento, aprovado pelo decreto 37.008 de 8 de março do corrente ano. Por outro lado, o recolhimento daquele preso ao Presídio do Distrito Federal foi deliberado, com a urgência recomendável pela necessidade de fazer cessar, imediatamente, a irregularidade registrada ao conhecimento desta Chefia, em face do risco de fuga da enfermidade que não é apropriada para internamento de nenhum preso, tanto que o citado art. 50 n. IV prevê: «Ao Serviço Médico, subordinado ao Diretor, compete: IV — prestar assistência médica às pessoas detidas nos diversos xadrezes e depósitos de presos do D.F.S.P., desde que não careçam elas de hospitalização, caso em que serão recolhidos à enfermaria ou hospital do Presídio do Distrito Federal; Acresce que este Departamento não dispõe de nenhuma prisão especial, senão apenas dos xadrezes distritais e de depósito de presos na sede deste Departamento, efetuando-se as prisões especiais nos quartéis da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros, e cabendo ao Juiz competente decidir sobre o alegado direito à prisão especial. No caso, disse, no ato da remoção da enfermidade do Presídio Médico para o Presídio do Distrito Federal, não foi comprovada a alegação de direito à prisão especial, senão apenas argumentado, pelo advogado do preso, que este fora recolhido àquela enfermidade por ordem do Juiz da 1ª Vara Criminal, o que não constitui precedente do Juiz da 1ª Vara Criminal. Foi ainda tentado o retorno ao quartel, não conseguido por falta de vaga, e mantida a deliberação de recolhimento ao Presídio com o recolhimento de que a saída do quartel fizesse presumir que não tivesse o preso direito à prisão especial, pois o mais lógico seria o seu recolhimento à enfermidade ou hospital da Polícia Militar, caso houvesse direito à prisão especial.

Certo que V. Exa. compreenderá a verdadeira situação e a legitimidade do ato praticado por esta Chefia de Polícia, renovando os protestos de elevada estima e consideração com que me subscrevo. (Ass.) Ten. Cel. Geraldo de Menezes Cortes, Chefe de Polícia.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier — Arthur Antonio de Souza, Instituto Anatómico; Avulso Canhoto, Instituto Anatómico; Antonio Duarte Diriz, capela do cemitério; Osvaldina Andrade Chagas, capela Santa Lúcia; Otávio Rodrigues, Santa Casa da Misericórdia; Carlos de Azevedo Ribeiro, Instituto Anatómico; Carlos Alberto Loureiro Dias, Beneficência Portuguesa; Maria da Glória do Carmo Loureiro, capela do cemitério; Antonio Viente Fontes, rua Visconde de Niterói; 2ª Vanda Neves, rua São Miguel; 408; Odete Silva de Oliveira, Casa de São João; Elza — No cemitério de São Francisco Xavier — José Joaquim Pires, Hospital São Francisco de Paula.

— No cemitério de Irajá — João Albino Saraiva, Av. Irajá, 402.

Simple ato de rotina a transferência do comissário

Nosso confrade Rescala Bittar, chefe de reportagem, no "Correio da Manhã" e comissário da Polícia, do D.F.S.P., enviou ao presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça a seguinte carta: — "Senhor presidente — Tendo lido em um noticiário de hoje a notícia de minha transferência de Delegacia e tendo sido informado que a referida nota foi distribuída à imprensa por esse Comitê, solicito de Vossa Senhoria, sr. presidente, seja providenciada a publicação da carta que ora lhe dirijo. Agradeço essa manifestação de simpatia, especialmente de meus confrades em torno de minha humilde pessoa, mas, a bem da verdade e da justiça, de que sou o mais modesto, porém, intransigente defensor, devo esclarecer que, em absoluto, a minha transferência do 5º para o 12º Distrito Policial não pode ser considerada como perseguição. Senão, vejamos.

Em primeiro lugar, não cometi qualquer falta para ser punido; em segundo, não sou comissário de um Distrito Policial, mas sim do D.F.S.P., devendo, portanto, servir em qualquer Delegacia ou Comissariado, de acordo com a necessidade de Serviço, e, em terceiro lugar, há velha praxe no nosso Departamento que quando seja transferido sempre o comissário há mais tempo lotado na delegacia. Esse foi o meu caso. Pela escala de plantão, o 5º Distrito Policial era o 12º Distrito Policial da presente. É verdade que lá se encontra há mais tempo o Dr. Agnaldo Amado, mas como o mesmo está chefiando a

Seção de Vigilância da referida delegacia, cargo de confiança do Delegado, é óbvio, não poderia ser removido, não ficando, assim

O PRÓPRIO PRESIDENTE DO BENFICA, CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO QUE VEM AO BRASIL

HELIO E OS ANÕES

Os que se ufenam com a vitória de Waldemar Santana sobre Helio Gracie são como aqueles anões de Raul de Leoni. Escondidos a passagem em pisar-lhe à sombra — como se pisassem o próprio gigante. Muitos foram aqueles que desafiaram o campeão e caíram diante dele. Um homem que derrotou um Katô não é um homem comum. Em qualquer país Helio Gracie seria um ídolo e não haveria nenhum esportista que não o respeitasse. Respeito que significava um reconhecimento da superioridade do professor — coisa que nem a diferença de idade, nem a própria derrota em si podem fazer desaparecer.

Poucos, muito poucos homens no mundo poderiam ter desafiado aquele ponteiro no rosto de Helio Gracie. E foi por isso, unicamente por saberem disso, que alguns vibraram historicamente, muito menos pela vitória lisa e merecida de Waldemar Santana, mas sim pela primeira queda do campeão naquele tipo de combate.

Folga saber, porém, que os anões se destinam a viver da coragem alheia.

T. D.

A seleção da Hungria jogaria na Colômbia

BOGOTÁ, 1 (U. P.) — Em círculos desportivos se afirma que está decidida a vinda do selecionado de futebol da Hungria, com sete titulares da equipe da Taca do Mundo.

O conjunto viria para uma série internacional, em diversas cidades colombianas.

Sabe-se que os húngaros pedem 10.000 dólares para jogar.

LISBOA, 1 (U. P.) — O Sport Lisboa e Benfica continua a preparar, a sua viagem ao Brasil, procurando estudar e resolver todos os problemas ligados à sua representação no Brasil. Todos os aspectos estão a ser devidamente planeados, desde a parte social à desportiva.

Os jogadores já foram vacinados e os passaportes estão sendo organizados. Entretanto o técnico Otto Glória está a submeter os jogadores a um regime especial de treino, de maneira a proporcionar-lhes as condições de resistência necessárias a uma representação condigna. Otto Glória que goza de autonomia absoluta, ainda não comunicou à direção os nomes dos atletas que vão ao Brasil, mas diz-se que a embaixada do Benfica, salvo modificações de última hora, será constituída pelos seguintes elementos: Costa Pereira, Jacinto, Artur, Angelo, Calado, Alfredo, Calado, Arsénio,

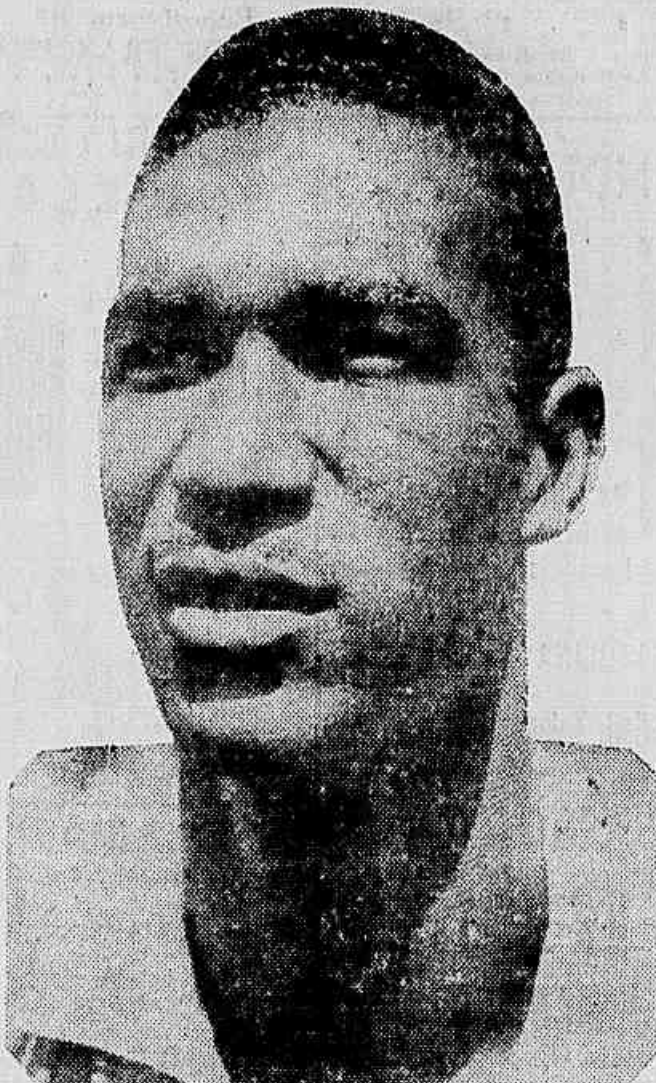
Agua, Coluna, Palmeiro, Zezinho, Salvador, Vieira, Pedra, Monteiro e Bastos. Chefiará a embaixada o presidente do Clube, Dr. Joaquim Bogalho, assistido pelo tesoureiro, Manuel Abril; Otto Glória e o massagista Angelino Fontes são os técnicos que acompanharão os jogadores.

A partida do Benfica está marcada para às 21 horas do dia 14 de junho, num avião da Panair. Por cada jogo do torneio programado, o clube lusitano campeão de futebol, receberá cerca de 85 mil escudos e por cada um dos restantes a efetuar no Brasil, cerca de 70 mil escudos — livres de despesas, pois estas correm por conta dos organizadores.

Na Venezuela e no México há também enorme interesse em receber a visita do Benfica, mas nada está assente em definitivo.

DUQUE SUPEROU PINHEIRO NA TURQUIA

COM DIDI, O ZAGUEIRO FORMA A DUPLA DE MAIOR SUCESSO DOS TRICOLORS



DIDI, o excelente atacante tricolor apontado como a principal figura do conjunto nos próximos jogos em Istambul. Amanhã, o Fluminense enfrentará o Florentina.

As notícias que nos chegam de Istambul, bem como as cartas que enviam os craques tricolores às suas famílias, nos dão conta que o zagueiro Duque dominou Pinheiro na corrida pela zaga central do Fluminense. Enquanto Pinheiro vem se contendo com frequência, embora sem gravidade, Duque, tem sido um sustentáculo na defesa tricolor, impondo-se como um jogador de largos recursos na defesa de sua zona. Tanto tem sido impressionante o seu trabalho, que pôde-se afirmar ser o melhor jogador do Fluminense que se exibiu em Istambul, naturalmente anotando-se também, o nome de Didi. Acontece que os trabalhos clássicos de Didi, não surpreendem no torcedor brasileiro, que não lhe nega o virtuosismo do seu futebol. Mas a vantagem de Duque sobre

O PENAROL GASTOU MILHÕES PARA REFORÇAR A SUA EQUIPE

MONTEVIDEO, 1 (AFP) — O Penarol participará do Torneio Internacional de Futebol do Rio de Janeiro.

A comissão diretora ratificou ontem a decisão depois de longos debates, devido à baixa atuação da equipe no decorrer deste ano. Com efeito, nos últimos dois meses, foi derrotado duas vezes pelo Flamengo, do Rio de Janeiro, e pelo Nacional; empatou 3 jogos com ação qualificada como lamentável e somente obteve uma vitória.

A maioria da comissão diretora pretende que o Penarol dispense no Rio de Janeiro na base dos compromissos contraindidos, tendo a esperança de que a equipe, integrada por vários jogadores de primeira linha, recupere a qualidade de jogo.

O Penarol contratou por preços elevadíssimos vários jogadores, como Salvador, ex-centro-médio do Internacional, de Porto Alegre, por cem mil pesos-ouro; William Martinez, back titular da

FEBRIL ATIVIDADE DO TIJUCA T. C.



Aspecto das obras de conclusão do Ginásio do Tijuca T. C., o maior empreendimento particular no gênero. Na visita que A NOITE fez, os dirigentes tijuquanos, Srs. Laerte Taylor e Carlos de Souza Braga, mostraram a nossa reportagem

UM CLUBE CEM POR CENTO AMADORISTA

Atinge o seu 40.º aniversário, crescendo como um "brotinho" — o que é e o que será o Tijuca T. C.

Entre hoje, o Tijuca Tennis Clube não seria mais do que um clube de recreio, pois há precisamente 40 anos, ou seja em junho de 1915, um grupo de rapazes fundou, em um Condomínio de Bonfim, o clube que viria a ser mais tarde verdadeiro celeiro do amadorismo.

UM POUCO DE HISTÓRIA DE UM GRANDE CLUBE

Coube aos desportistas Américos de Pinho, Leonardo Pereira, Alvaro Vieira Lima, Alvaro Batista, Francisco Cavalcanti, de Souza, e Joaquim Francisco da Cunha Barbosa, Augusto Duarte Pinto, Paulo Borges Monteiro, Euzébio Cavalcanti de Araújo, Cláudio Campos, Aristóteles Pinheiro, Jaime Martins Pereira e Alvaro Martins Pereira, orientar a fundação da primeira diretoria, formada por Alvaro Vieira Lima, secretário, Américo Pereira, presidente, Alvaro Batista, tesoureiro e Francisco C. de Souza, diretor de Tennis. Daí para diante a tra-

jeção do Tijuca não para. Esse grupo de idealistas depois, com mais alguns novos companheiros, vieram se juntar aos iniciadores levantando a grandiosa sede do clube. Após foi construída a primeira quadra de tênis, quando o braço da mocidade idealista se fez sentir de modo notável.

VALIOSO PATRIMÔNIO

Fosse atualmente os tijuquanos 15 quadras de tênis, dois ginásios, sendo que um é o que de mais moderno existe na cidade. Uma piscina. Além das realizações já efetuadas grandes projetos ainda serão realizados, abrangendo as construções da nova piscina, do teatro e da futura sede.

E AS OBRAS CONTINUAM

A reportagem de A NOITE, a fim de mostrar a grandiosidade das obras que vêm sendo realizadas, pelo Clube Tijuca visitou ontem, suas instalações podendo observar suas instalações aos 40 anos de existência. O Tijuca T. C. é um exemplo vivo de trabalho e tenacidade em favor dos esportes amadoristas, a maior virtude de sua honra e utilidade.

Assim, ao completar 40 anos de bons serviços prestados ao desporto brasileiro e a juventude, o Tijuca é um exemplo vivo de trabalho e tenacidade em favor dos esportes amadoristas, a maior virtude de sua honra e utilidade.

A "LANCIA" DE LUTO PELA MORTE DE ASCARI

ROMA, 1 (AFP) — A diretoria da Lancia, em consequência do desaparecimento de seu primeiro piloto Alberto Ascari, que morreu trágicamente no teatro de Monza, a semana passada, decidiu suspender sua atividade esportiva. O piloto Eugenio Castellotti obteve porém autorização de correr a título pessoal, numa Lancia na próxima corrida de Spa, na Bélgica.

O Fluminense enfrentará o Florentina

Invulgar interesse em Firenze em torno da apresentação do tricolor - Treino para reconhecimento do grama - Recebendo inúmeros convites

FIRENZE, (Itália), 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — Todo o público desportivo desta cidade aguarda com invulgar interesse, a exibição do famoso clube brasileiro do Fluminense. O Fluminense, contra o conjunto do Florentina. A campanha, brilhante do quadro brasileiro em gramados turecos foi acompanhada com interesse pelos aficionados italianos, esperando, por isso, uma excelente situação do quadro tricolor no importante cortejo de amanhã.

O Florentina, que possui em sua equipe, nada menos de três elementos na seleção italiana preparou-se com entusiasmo para a partida com a representação do Fluminense. Ainda domingo último, o Florentina, proferindo amistosamente com o Alantana, venceu pela contagem de 2x1, tendo de Segato e Gratton, marcando Flamini, para o quarto vencido.

O Florentina encerrou ontem, tarde, com outro coletivo, os reparativos para a partida de amanhã, contra o Fluminense. A prática que teve a duração de sessenta minutos. Terminou com a vantagem dos titulares, por 1x0, tanto de Orzan.

Depois, da prática o técnico Paduro deu a conhecer a formação da equipe para a partida contra o Fluminense: Costagliola; Manini e Cervato; Chiappella, Rossetta e Orzan; Mariani, Green, Virgili, Segato e Gratton.

O técnico Adolfo Milman (Russo) também realizará um ligeiro exercício no Estádio Firenze, a fim de que seus pupilos possam ambientar-se com o grama. Depois da prática, Russo dará a conhecer a formação da equipe. Ao que tudo indica, a formação será a seguinte: Veludo; Pinheiro e Duque; Vitor, Clóvis e Lafaiete; Telé, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho.

Paris conhecerá outra equipe brasileira

COM A APRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO, HOJE, À NOITE

PARIS, 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — O quadro brasileiro do Botafogo de Futebol e Regatas, depois de se apresentar com pleno agrado em gramados da Espanha, fará, hoje, à noite, sua estreia em gramados da França. Reina, pela estréia do conjunto brasileiro, expectativa

fora do comum, pois a sua atuação em gramados espanhóis, foi acompanhada, com invulgar interesse, pelos aficionados franceses, uma vez que o Botafogo estava com jogos programados para Paris.

O Botafogo terá como primeiro adversário o não menos famoso

conjunto da terra gaulesa, ou seja o Racing Club, desta capital. Muito embora os franceses não estejam em por cento, a verdade é que poderá exigir muito do jogadores do Botafogo.

A IMPRESSÃO QUE O FLAMENGO DEIXOU

Os aficionados do "soccer" franceses são grandes admiradores do futebol brasileiro. Ainda é recordado por todos a atuação do Flamengo, quando de sua passagem por Paris, quando chegaram pela manhã e, atuando à noite, venceram espetacularmente o mesmo Racing, por 4 x 0, após uma exibição de gala. Esperamos os franceses uma impressão favorável do conjunto brasileiro. Grande público deverá comparecer ao "Parque des Princes".

Escalado o Botafogo

O técnico Zé Moreira, falando aos representantes da imprensa falada e escrita local, deu a conhecer a formação da equipe brasileira, que será a seguinte:

OS PERUANOS QUEREM TUDO EM CIMA DA HORA

Por que fracassaram os entendimentos com o Bangu, e ainda não se resolveram em definitivo com o América

O América está contando com a parceria voltada para o lado do Bangu, pendu para os rubros, já que os peruanos não concordam com a solução final, horas antes do embarque previsto. Ou se combinava tudo por antecipação, ou então o Bangu não aceitava a proposta dos clubes peruanos. Foi então que o América apareceu como o candidato a temporária no Peru, e desde ontem os rubros estão na expectativa de confirmação. Até agora, no entanto, não foi possível confirmá-lo a viagem do América, embora nos entendimentos iniciais, tivesse estabelecido o embarque para depois de amanhã. Outro ponto de que o América está rebuscando, é aquele que se refere ao roteiro a ser cumprido em Lima, já que os peruanos desejam explorar da melhor forma possível, a permanência dos brasileiros em seus gramados. O América não concordou com o primeiro programa apresentado pelo futebol do Peru, inclusive no detalhe que se refere ao regresso, exigido pelos brasileiros, até o dia 15, quando está marcada a partida de despedida do América em Lima. Aguarda-se para as próximas horas o desfecho do caso, antecipando-se que existem realmente grandes possibilidades de se confirmar a temporada do América no Peru.

NA OPINIÃO DO TÉCNICO ESPANHOL, O VASCO É O FAVORITO DO JOGO CONTRA O CELTA

VIGO, 1 (Serviço Especial de A. NOITE) — Depois de duas brilhantes "performances" em Valência e La Coruña, respectivamente, o quadro do Vasco da Gama jogará amanhã, à tarde, nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Celta. É interessante recordar, que, da sua primeira visita pelos gramados da Europa, enfrentando o Celta, o quadro brasileiro perdeu por 2x1. O clube vasco alçou o "revanche", e, na segunda partida, o Vasco da Gama venceu espetacularmente, pelo score de 2x1. Os aficionados de esta cidade aguardam com viva ansiedade a nova apresentação do famoso clube brasileiro.

O VASCO FAVORITO

Manolo, antigo ás do Celta, atual preparador da equipe, manifestou-se pelo favoritismo do Vasco da Gama, que, segundo a sua opinião deverá vencer bem a partida. Flavio Costa, entretanto, não aceita o prognóstico, pois conhece a fibra e a técnica dos defensores do Celta.

JOGOS EM FRANKFURT E NUREMBERG

O empresário Alfonso Doce recebeu propostas de Frankfurt e Nuremberg, estando, no momento, estudando as condições para os amistosos oferecidos. Por sua vez, procura o promotor da temporada do Vasco da Gama entrar em entendimentos com a Dinamarca, França, Itália e Inglaterra, a fim de estabelecer exibições, naqueles países.

TREINO LIGEIRO

O técnico Flavio Costa marcou para hoje, um treino ensaio, preparativo para a partida de amanhã, contra o Celta.

O exercício consistirá de ginástica e bate-bola, havendo possibilidade de um ligeiro coletivo.

A equipe titular formará, com Barbosa; Paulinho e Belini; Jô, Adélio e Dário; Sabará, Manoel, Vavá (Alvino), Pinga e Parodi.

Deu três ou quatro "cortes" no adversário...



PINCA com quatro tentos em duas partidas, é o artilheiro do quadro vasco na presente temporada pelos gramados da Europa.

Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

A comissão que anda apurando os escândalos do Estádio deve procurar deslindar, antes de tudo, um ponto que ainda permanece muito duvidoso: teria procedido honestamente o Maracanã pra ter o Maracanzinho?

E por falar nisso é sempre bom saber que os maiores pais do Brasil são o Pai coelho e o Mãe racão!

RECEBEMOS e transcrevemos: "A Sociedade Militar do Lutar S. A. tem o prazer de comunicar aos distintos freguezes e amigos que na reunião de ontem foi eleito a seguinte Diretoria para 1955: 1.º Presidente: Jordan, do Flamengo; Vice-Presidente: Jorge David, do Flamengo; Tesoureiro: Seritelli, do Flamengo; Secretário: Jadir, do Flamengo; Conselho Fiscal: Rubi e Indu, do Flamengo; finalmente, pra evitá dissabores no futuro, a Diretoria avisa aos membros do clube (principalmente do Vasco) que contratou os serviços de Waldemar Santana pra Lio de Chacara".

FORÇA DE EXPRESSÃO De Y. Bañez



Deu três ou quatro "cortes" no adversário...

ULTIMA HORA: O Mavilis resolveu atender ao apelo que lhe fez a C. B. D. para disputar o Torneio Internacional, em que tomarão parte clubes de sua classe, nacionais e estrangeiros.

CAMPO BELO - MINAS GERAIS

Pela sua beleza topográfica, clima excelente, terras fértilíssimas e apreciável desenvolvimento econômico-social, CAMPO BELO desfruta de privilegiada posição entre os mais importantes municípios mineiros — Sua cidade é esplêndida, amplamente modernizada, com realizações de grande vulto — Campo Belo é hoje uma grande cidade, é a afirmação do poder evolutivo de seu povo

No dia 21 de setembro de 1818 tem início a história administrativa do atual município de Campo Belo, quando foi criado o distrito do município de Itapicirica, denominando-se Senhor Bom Jesus de Campo Belo. A 9 de outubro de 1848 foi criada a vila, pela Lei provincial n.º 373, elevando-se à categoria de cidade pela Lei n.º 3106, de 28 de setembro de 1884, como sede do município de Campo Belo, confirmando-se esse ato, pela Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891.

Segundo a divisão administrativa do Brasil, no ano de 1911, o município compreendia 5 distritos: — Campo Belo, sede; Candelas, Cristais, Cana Verde e Porto dos Mendes. Por efeito da Lei n.º 843, de 7 de setembro de 1923, foi desligado o distrito de Cana Verde e incorporado o de Santana do Jacaré.

Em consequência do Decreto-lei estadual n.º 148 de 17 de dezembro de 1936, Campo Belo perdeu os distritos de Candelas e Porto dos Mendes, que juntos passaram a constituir o novo município de Candelas, ficando Campo Belo constituído por 3 distritos: — Campo Belo, sede; Cristais e Santana do Jacaré.

Atualmente o município é composto do distrito sede, Campo

Belo e o de Aguanil. Sua área geográfica é de 764 quilômetros quadrados, com 35.000 habitantes — na cidade 22.000, aproximadamente.

Possui Campo Belo 12 edifícios públicos importantes; 7 agências de bancos, inclusive do Banco do Brasil e Caixa Econômica; 6 hotéis com 181 aposentos; 630 estabelecimentos comerciais e 117 indústrias, 2.200 propriedades agrícolas, 6.843 prédios e casas, residências; 4 escolas estaduais e 16 municipais de cursos primários com capacidade para 3.500 alunos e 2 de cursos secundários com capacidade para 2.000, inclusive curso técnico de comércio; 1 hospital com 61 leitos e adequadas instalações para assistência clínica e cirúrgica; 1 asilo; 13 templos religiosos; Associação Comercial, Associação de Crédito e Assistência Rural; 14 agremiações culturais, desportivas e recreativas; 1 jornal semanal e 1 rádio-emissora; Tiro de Guerra 75. Estão em vias de conclusão o novo edifício do Colégio Dom Cabral com capacidade para 1.500 alunos, em modernas instalações; a nova Igreja Matriz Senhor do Bom Jesus, e grande e moderna praça de esportes aparelhada para a prática de todas as modalidades de cultura física.

Conta o município de Campo Belo com os serviços profissionais de 7 médicos, 8 cirurgiões-dentistas, 7 farmacêuticos, 7 advogados, 2 engenheiros, 1 agrônomo.

Liga-se Campo Belo com a Capital Federal e capital do Estado pela R. M. V. — E. F. C. B. e, por rodovia, com ramais que se ligam à Estrada Rio-Belo Horizonte e São Paulo-Belo Horizonte. Existe intenso serviço de transporte coletivo inter-municipal e distrital. Por via aérea, correm aviões diariamente para Belo Horizonte, e brevemente para o Rio de Janeiro.

O município de Campo Belo produziu no ano de 1954, em média, conforme dados colhidos na agência local do I. B. G. F., o seguinte: — 280.000 arrobas de café, 400 de alho e 1.220 de fumo; 2.420.000 litros de leite, 20.000 quilos de manteiga e 11.000 de queijo; 58.850 sacos de 60 quilos de milho, 18.108 de arroz; 6.320 de feijão e 480 de batata inglesa; 10.400 toneladas de cana de açúcar; 1.845 de mandioca e 24 de batata doce; 6.000 quilos de tomate, 5.400 de amendoim e 3.900 de uva; 90.000 abóboras (enxuta) e 9.000 abacaxis, 6.000 cachos de banana, 7.081 centos de laranja e similares, 2.520 de manga e 550 de abacate;

24.000 cabeças de gado bovino e 6.000 suínos, 1.150 ovinos e caprinos; 58.300 de galinhas e 155.000 dúzias de ovos.

No setor de indústria existem os seguintes estabelecimentos: de grandes montagens: — 4 de charqueada, 1 matadouro industrial; 2 fábricas de transformadores elétricos, 2 de bebidas, 2 de massas alimentícias, 2 de bolos e doces, 1 de fécula de mandioca; 2 cortumes e 4 fábricas de calçados, 6 de móveis. Existem 13 máquinas de beneficiar arroz e 7 de beneficiar café, 13 serrarias e 3 cerâmicas; 2 fábricas de ladrilhos e 1 de vassouras e 5 estabelecimentos de lapidação de pedras preciosas, semi-preciosas; 1 fundição e 12 oficinas mecânicas.

O valor total da produção foi de 700 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Reportagem de
CARLOS FRANCISCO
Fotos "LEAL"

A NOITE
PÁGINA 2

RIO, 1/6/1955

CASA PRIMOR
IRMÃOS NEVES
Ferragens — Louças e cristais — Artigos para presentes
— Grande variedade de utensílios domésticos —
Materiais elétricos
ESPECIALISTAS EM
MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
AVENIDA AFONSO PENA, 330

MÓVEIS "SÃO JOSÉ"
FABRICA
SILVEIRA, RETORI LTDA.
especialistas em móveis de estilo — Móveis em geral
Fábrica: Av. Barão do Rio Branco, 292 — C. Postal 115
SEÇÃO DE VENDAS: Av. Barão do Rio Branco, 183
FILIAL EM CAMPOS ALTOS: Rua Cel. Frederico Franco

FABRICA DE BALAS
ARCO-IRIS
JOSE OZANAN LEVY
BALAS — CARAMELOS — RECHEIOS — BOMBONS
Rua Floriano Peixoto, 167 — Caixa Postal 124

SERRARIA — CARPINTARIA E MARCENARIA
"SANTO ANTÔNIO"
ANTÔNIO M. MAIA
Meia esquadria — Desdobramentos e aparelhagem —
Madeiramento de qualquer natureza para construções —
Confeção de móveis em geral — Anexo: Emp. Funerária.
PRACA GOV. VALADARES, 100 — CAIXA POSTAL 41

INDÚSTRIAS
"MANIHOT"
LICÉRIO MIGUEL
FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA
Fabricação e exportação em grande escala para todo o país
Fábrica e escritório: R. Delfim Moreira, 139 — C. Postal 40



CASA DOS RÁDIOS
ALVARENGA, ASSUNÇÃO & CIA. LTDA.
RÁDIOS, VALVULAS
RÁDIOLAS
FOGÕES ETC.
ARNO
MOTORES
e aparelhos domésticos
Refrigeradores "BRASTEMP" e grande variedade de utensílios domésticos. Vendas à vista e em suaves prestações
Av. Afonso Pena, 110 — C. Postal 49 — End. Tel. "ALACIA"

FABRICA "ZELITA"
LADRILHOS — ARTEFATOS DE CIMENTO E GESSO
JOSE LEITE RIOS — Rua Major José Galdino, 210
ZELITA, o melhor ladrilho fabricado em MINAS

IMPÉRIO DOS CALÇADOS
Calçados para
homem, senhora e
e crianças
Grandes sortimentos
e melhores preços
CHAPÉUS, MEIAS
E MALAS PARA
VIAGEM
ODILON ALVARENGA & CIA.
AVENIDA AFONSO PENA, 104



BAR CENTRAL
WALTER MONTEIRO
RESTAURANTE — LANCHES LIGEIOS — BEBIDAS
DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS — BOMBONIERE
Sorveteria — Café — Charutaria
Anexo: Reservado Salão de Sinucas
PRACA CONEGO ULISSES, 3 — EDIFICIO PRÓPRIO

ALTO MINAS-BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CONCESSIONÁRIOS DA
MERCEDES
BENZ
DO
BRASIL S/A.
MODERNA
OFICINA MECÂNICA —
SERVIÇOS EM GERAL
J. P. CARDOSO & CIA.
PEÇAS E ACESSÓRIOS — PINTURA A DUCO — SOLDA A OXIGÊNIO — GASOLINA — ÓLEOS —
PNEUS — CAMARAS DE AR —
Rua Delfim Moreira, 111 — Praça 15 de Novembro, 42 — C. Postal, 83 — Tel. 4 — End. Teleg. "AUTOMINAS"

Lapidação
Santo Antônio
DE PEDRAS
PRECIOSAS
E SEMI-PRECIOSAS
JESUINO MENDES
Vendas por atacado e a varejo
Avenida Afonso Pena, 333



RELOJOARIA
REMI
IRMÃOS RODARTE
Venda de Jóias e Relógios
Oficina especializada para
consertos
Avenida Afonso Pena, 159

S. A. INDÚSTRIAS PASTORIS SÃO JOÃO
CHARQUEADA
SÃO JOÃO
CAMPO BELO
CAIXA POSTAL, 61
MATRIZ: CAMPO BELO —
— ESTADO DE MINAS GERAIS —
CHARQUEADA
SÃO PEDRO
IBIÁ
CAIXA POSTAL, 2
END. TELEGRÁFICO "CAMBRAIA"

EXPRESSO WILSON
IRMÃOS BELCHIOR ★ TRANSPORTES SEMANAIS
CAMPO BELO — Sede: SÃO PAULO — Fone 33-4608
Av. B. Rio Branco, 307 — Parque D. Pedro II, 784
Transporta cargas com todas as garantias e pontualidade
para as praças seguintes: Formiga - Itapicirica - Arcos
- Lamounier - Camacho - Candelas - Cristais - Aguanil -
Cana Verde - Santana do Jacaré - Campo Belo
LEMA: SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE

FABRICA DE CALÇADOS
SANTO ANTONIO
OLIVIERO CAMBRAIA NEVES
PRODUZ OS AFAMADOS CALÇADOS
"NANA" — "SANTO ANTONIO" — "CIDINHA"
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇAS
Fábrica e escritório: R. João Pinheiro, 179 — C. Postal 16

FABRICA DE
TAMANCOS E SALTOS
SANTO ANTONIO
Antônio Cambraia & Filho
Especialistas em tamancos e
saltos de todos os tipos
Fábrica: R. Major José Galdino, 21. Escrit. R. João Pinheiro, 179 — C. Postal 16



ALFAIATARIA
AURORA
JOAQUIM SALES
CASEMIRAS, LINHOS —
TROPICAIS e AVIAMENTOS
DE PRIMEIRA QUALIDADE
AV. AFONSO PENA, 288

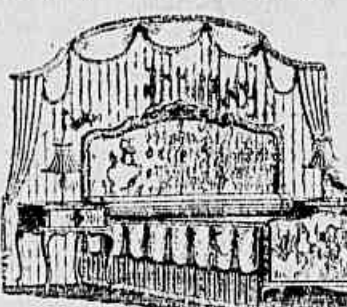
AGENCIA CHEVROLET
CRISOLITO ALVARENGA
Concessionário da GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.
OFICINA MECÂNICA — Retifica em geral — Solda elétrica e a oxigênio — Pintura a Duco — Aparelhagens completas de tórno e demais maquinismos modernos — Serviço especializado de transmissão automática. GASOLINA ATLANTIC — Av. Afonso Pena, 461 — C. Postal 28 — Posto de Serviços

CERÂMICA
TELHAS FRANCESAS
E COLONIAIS
TIJOLOS FURADOS
E COMUNS
MANILHAS
E CONEXÕES
ESTACÃO JARBAS GAMBogi — IRMÃOS GAMBogi — C. POSTAL, 102 — FONE 9-J-20



GRANJA PARAÍZO
CRIAÇÃO DE GADO
HOLANDES, VERME-
LHO E BRANCO
com
REGISTRO FEDERAL
VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES

MOBILIADORA CAMPOBELENENSE
O MAIS LUXUOSO, O MAIS
ESCOLHIDO SORTIMENTO DE
MÓVEIS
QUE JÁ SE INSTALOU EM
CAMPO BELO
MOBÍLIAS COMPLETAS PAR/
TODOS OS GOSTOS.
PRAÇA RUI BARBOSA, 71 — ELIAZAR & MELO — CAIXA POSTAL, 38



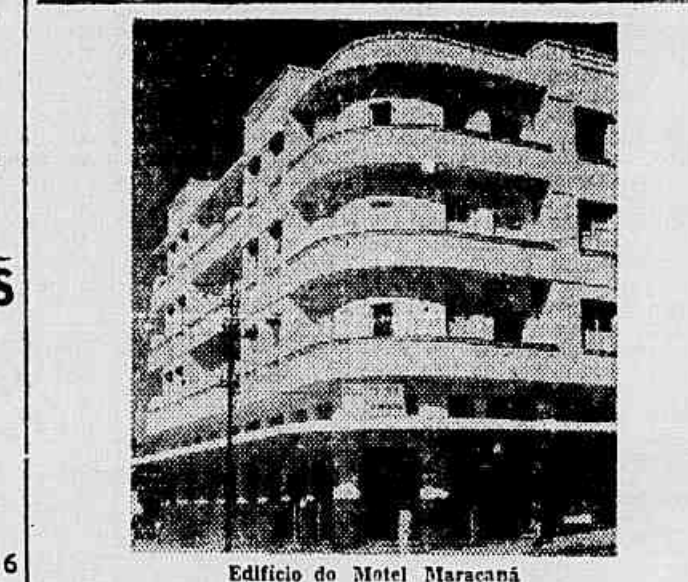
INDÚSTRIA ELETRO - MECÂNICA
"ELCA" LTDA.

Fabricação de
transformadores e
auto transformado-
res para qualquer
potência e tensão
Caixa Postal 71
Praça Governador
Valadares, 48/58
Oficina aparelha-
da para reforma-
de dinamos, moto-
res, alternadores.
Usinas hidrelétricas
e transformadores.
End. Telegráfico:
"ELCA"

GRAFICA
"SÃO
JUDAS
TADEU"
PRACA CONEGO ULISSES, 114
IMPRESSOS
SIMPLES E EM CORES
PAPEIS PLANOS
Cartolinas — Envelopes
CARTÕES PARA CONVITE
ARTEFATOS DE PAPEL
JANDIR RESENDE

DISTILARIA
PRODUTORA
Bebidas das marcas
COM. IND. MONTESE LTDA.
RUA BIAS FORTES, 340 — CAIXA POSTAL, 79
GRANDE FABRICA DE SALAMES
SALSICHAS, MORTADELAS E SALADERIA — SUB-
PRODUTOS BOVINOS — Grana combustivel
CHARQUE BANHA

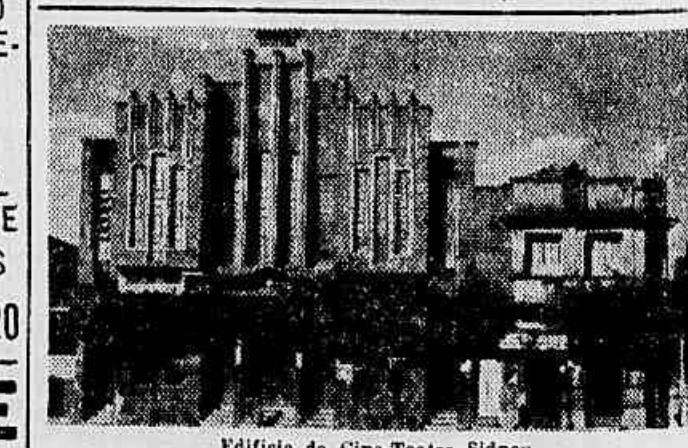
ABILIO JORGE CORRÊA
R. Des. Magalhães, 136 — C. Postal 136 — E. Tel. "Ines"



ÁLVARO ALVARENGA
AGENTE REVENDEDOR DOS PRODUTOS
WILLYS OVERLAND — JEEPS,
CARROS, CAMINHÕES, PEÇAS E ACESSÓRIOS
REVENDEDOR "INTIMEX"

Caminhões F. N. M. — Alfa Romeo
Oficina de serviço especializado, lubrificação — Tórno
mecânico — Solda elétrica e a oxigênio — Pintura a duco,
AV. AFONSO PENA, 540 — End. Telegráfico "ALVO"

FÁBRICA DE MACARRÃO
E PADARIA
SANTO ANTÔNIO
JOÃO FERNANDES SANTIAGO
PRODUZ MACARRÃO — MASSAS CORTADAS
E O MELHOR PÃO DA CIDADE
RUA ARTUR BERNARDES, 198



HOTEL
MARACANÃ
IRMÃOS NEVES
48 quartos e 10 apartamentos — O Máximo conforto:
instalações completas, aquecedores elétricos, etc. —
Seção especializada para viajantes — Refeitório moderno
Cozinha de primeira ordem
AV. AFONSO PENA, 340 — C. POSTAL 72 — TEL. P. S. 1

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO POMONA POLITIS



Senhor Embaixador Antonio Faria — um dos mais queridos e simpáticos diplomatas estrangeiros em nossa terra, conversa com o senhor Clemente Mariani em recente recepção no Hotel Glória.

A SENHORITA Maria Dolabella convidou para uma projeção de cinema em sua casa. Estavam presentes as senhoritas Regina Goulart de Andrade, Maria da Silveira Dória, Nínia Nabuco, Flávia Pacheco, e os senhores Fernando Saboia, Hericlio Malhães, Geraldo Fábulo, Osvaldo da Costa Guimarães, Maurício Rebouças, Zé Nêbo e José Augusto de Medeiros. Depois do "film" (A Mulher Absoluta) houve "dançinha" — e a nota engraçada da noite é que o senhor Geraldo Fábulo levou um disco chamado "Tem que rebolar" — parece que a "moçada" passou a noite toda na vitrola.

O SENHOR e senhora Roberto Marinho, presente na Itália, estão de partida para o sul da França. De lá embarcarão para o Brasil (Marselha) dia dezessete de novembro.

DURANTE o bonito jantar que o embaixador de Portugal ofereceu à senhora Nínia Nabuco da Cunha, notou-se a elegância da senhora Ivone Monteiro que usava um vestido branco bordado a prata. A senhora Teresa Souza Campos num vestido "cor de fogo" de Dior foi também alvo de comentários elogiosos.

Enquanto o jantar se realizava — impecável! — o senhor embaixador sentiu-se mal e igualmente impecável retirou-se deixando os seus convidados sem notar o motivo de sua ausência. O senhor Antonio Faria distimulou estar sendo chamado no telefone. E o jantar terminou cordialíssimo.

O SENHOR e senhora Sílvia Marques de Oliveira estão comemorando hoje os quinze anos de seu filho Rogério. Os melhores votos ao casal e ao senhor Rogério Marques de Oliveira.

A EMBAIXADA da Nicarágua, senhora J. Sanson Baladarez convidou "a tomar uma lancha de café" dia 9 de junho a las 17 horas em la Embajada de Nicaragua. ONTEM na Hípica ouve um "show" surpresa.

O MINISTRO das Relações Exteriores, senhor Raul Fernandes oferecerá amanhã um almoço ao senhor Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia, de partida do país.

O SENHOR Jan Stenstrom será o novo ministro da Suécia no Brasil. Pósto anterior: em Lisboa.

NA EMBAIXADA Americana haverá hoje um desfile de modas em benefício do Hospital dos Estrangeiros.

SABADO o casamento da senhora Erilda Almeida Gomes. Reitoria da Universidade do Brasil.

QUEM QUISER falar com as senhoras Lourdes Catão ou Teresa Souza Campos e não as encontrar em casa, há um meio muito bom de recado ser dado com acuriosidade: é que a efêmera de chameira das senhoras Catão é casada com o copeiro do casal Souza Campos.

VARIAS NOTAS SOCIAIS

NO AMPLIO SALAO DE FESTAS do Jockey Club foi comemorado, durante um grande almoço, o segundo aniversário da Academia de Música Lorenzo Fernandez, tendo a presença dos mais ilustres nomes do cenário musical.

De início, usou da palavra o ministro Renato de Almeida, conhecido musicólogo, enaltecendo a obra da virologia Helena Lorenzo Fernandez, cercada de amigos e figuras de projeção em nosso magistério, seguros de sua honesta orientação, sem medir sacrifícios, para o êxito dessa iniciativa que sempre foi o seu ideal: perpetuar o nome do grande e saudoso Lorenzo Fernandez.

Magdala da Gama Oliveira, jornalista e vice-diretora da Academia, foi a segunda a falar, com o brilho que lhe é peculiar. A sua bela saudação, respondeu comvida, a Sr. Helena Lorenzo Fernandez.

Em volta a grande mesa, fomos anotando a presença de notáveis musicistas: Cristina Maristany, tesoureira da Academia; Dr. Eurico Nogueira França, por Imprensa; Maudis Bailly, René Talibá, Maria Calazans, Alda Caminha, maestro e senhora Eleazar de Carvalho, Eliza Amabile, Aurício Jacarino, Carmen Pimentel, Lúlia Naves, Atalina Ferrone, Helena Galo, Rosa Maria de Lyra Tavares, Arlette Itheda Costa.

Maria Luiza Priolli, Nise Obino, Marco Aurelio Caldas Barbosa e senhora, Alcinha Ricardo, Maria José Dutra, Lúlia Souza Martin, Oradina Jacobina, Paulina d'Ambrosio, Alceu Bocchino, Iderê Gomes Grossi, Eclê Ribeiro, Lisette Oliveira, Werner Nehab, Belmira Fradão Pinto, Helena Queiroga, Hermínia Roubaud, Juracy Pinto, Carmen Clare, Enilda Vieira Araújo, Flávia Ubino Bascelli, Anna Astrachan, Rosa Steimann, Carolina Santos e Odete Nobre.

O CHURRASCO JUNINO vem sendo o assunto obrigatório nas rodas sociais. A bonita festa patrocinada pelas senhoras Café Filho, Jery Gomes e Flavio Goulart de Andrade, em benefício da Igreja de Copacabana, será no Forte do Leme. De decorrer da reunião, serão apresentadas inúmeras atrações, bem como valiosos prêmios, que serão sorteados. Dia dezanove de junho, às treze horas.

A SENHORA DESEMBARGADORA Faustino Nascimento homenageou com elegante chá, no seu lindo palacete "Trisantalopis", na Lagoa, a festejada intelectual Henriqueta Galeno, filha do saudoso poeta cariense Juvenal Galeno. A ilustre dama, culta e memória de seu pai com especial carinho, mantendo em sua residência do Ceará, contato com numerosos intelectuais de lá e daqui, num permanente rodízio. Retribuindo gentilezas, a Sra. Maria Consuelo Faustino Nascimento reuniu amigas para homenageá-la, as quais a cercaram de gentilezas. Senhoras: ministro Barros Barreto, professor Souza Araújo, general Nelson de Queiroz, B. Vance, professor Antonio Augusto Xavier, Luiz Carlos Sá Fortes, Mary Bordim, Alda Bianchini, desembargador Alfredo Campello de Santa Ana, as irmãs Schmidt de Vasconcellos, Helio Araújo, Walter Barroso, professor Octavio Ayres, Jessia Osorio, Maria Souza Mendes, Maria Tavora, Jeanne d'Arc Theophilo, Maria Luiza Mohr Freire e Morgada Emídio.

Com o habitual "charm", Elomar e Marilupe Nascimento ajudaram a fazer as honras da casa.

NA PRÓXIMA SEMANA, Frei José de Guadalupe, o nosso conhecido José Mojica, vai realizar um recital em benefício das obras da Igreja de Copacabana, no Teatro Municipal. A "prorrogativa" de honra será a Sra. Café Filho e a coluna Ibrahim Sued também vai colaborar para o maior brilho do concerto, patrocinando essa filantropia iniciativa. Muitas senhoras da sociedade carioca estão adquirindo bilhetes com bastante antecedência, pois um grande público, por certo, lotará o teatro.

A "NOITE BRASILEIRA", é outra festa que se anuncia, para o dia dezessete, em benefício do Ambulatório Renato Barcelos, com o alto patrocínio da Prima Fatima, das senhoras Vasco Leitão da Cunha, Fúvio Morganti, Oscar Viana, Almeida e Silva, Alvaro de Abreu, Saboia de Albuquerque, Hermano Praen, Antonio Medeiros, Camargo Poelo, Silveira Martins, Camargo de Almeida, Alencastro Guimarães, Eduardo Duvivier, Germano Machado, Salles Pinto e Nêde Saboia. Senhoritas: Ildé Garavaglia, Dulce Pinheiro Guimarães, Angèle Barrene, Rosa Maria Machado, Latânia Aranha, Maria Helena Duque e Dalai Ascher. A grande festa será realizada no Caiçaras.

NA EMBAIXADA DA ITALIA, em Laranjeiras, será oferecida amanhã, às dez horas, pelo encarregado de Negócios, Sr. Franco Bellia, uma recepção à coletividade italiana do Distrito, para comemorar a Festa Nacional da Itália — data da proclamação da República.

O JORNALISTA PAULO TACLA, os Srs. Vinício Fontes e Renato Haroldo Assol foram agraciados com a medalha "Caetano de Farias", pelo ministro da Justiça.

AMANHÃ, FINALMENTE, realiza-se o tão esperado desfile Bangu, no Hotel Miramar, às dez horas. Será vestido em lençóis, para fins filantrópicos, um belíssimo modelo de baile "Glamour Girl", em "guipure" branco, bordado com "paillettes".

NO COPACABANA-PALACE, dia dezessete, o grande jantar em homenagem ao Sr. Paulo Sampaio, presidente do Country Club e uma das mais queridas figuras da sociedade carioca. DYLA JOSETTI

FISCAL do Imposto de Consumo, vai ser homenageado por seus colegas e consócios, com um jantar, segunda-feira próxima, no Clube Ginástico Português.

COMEMORAÇÕES Os componentes da turma de 1925 do Externato do Colégio Pedro II vão comemorar festivamente o 30º aniversário de término do curso. Nesse sentido, estão se reunindo diariamente, pela manhã, no escritório do colega Otávio Vitor do Espírito Santo, na avenida Presidente Vargas n. 147, sala 1.103.

VIAGANTES Em gozo de férias, segue amanhã para Oslo, por via aérea, o Sr. Erling Lorentzen, diretor-gerente da Companhia Brasileira de Gás, acompanhado de sua esposa, a princesa Ragnhild, da Noruega, neta do rei Haakon.

Seguiu para os Estados Unidos, onde vai assumir as funções de delegado do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, o Sr. Luiz Belfort de Ouro Preto, ex-sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

MISSAS Em ação de graças pela passagem do 27º aniversário do "Luz Journal", de que é diretor o jornalista Vicente Lima, foi rezada missa em ação de graças, hoje, na Igreja de Santa Ifigênia, na rua da Alfândega, 219.

FALECIMIENTOS Em consequência de um derrame de automóvel no Estado do Rio, faleceu ontem o capitão Anselmo Barcelos da Silva, o gero do conhecido advogado de nosso foro Sr. Manoel Araújo.

Celebrou-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Líbano, à Rua Conde Bonfim 623, às 9 horas, missa de 30º dia do passamento do Sr. Manoel Marques Alencar, antigo e estimado funcionário do Ministério de Educação e Saúde e esposo da senhora Arminda de Souza Neves Alencar.

Curso preliminar de Estado-Maior Foram indicados para matrícula no Curso Preliminar Especial de Estado Maior e de Direção de Serviços para engenheiros e técnicos navais, os capitães de fragata José Angelino Garnier Simões, Armando Santos, Adil Barbosa de Oliveira, Irmã Maria Gomes Filho, Hélio Moreira Canzolini e Sílvia Roba Polli.

Letras e Artes

CELSE KELLY

EXPANDE-SE A PINTURA BRASILEIRA

VARIAS vezes, a Unesco se dirigiu ao IBECC, solicitando-lhe reproduções em cores de quadros brasileiros. E o IBECC, o organismo que, em nosso país, representa a Unesco, ou a que cabe a execução de seu programa nesta Nação da América. Ambicioso o programa da Unesco, em um de seus atos se coloca o do conhecimento recíproco das manifestações artísticas de cada povo. Para vencer a aparente imobilidade dos quadros, a Unesco prega a conveniência das boas reproduções e dos filmes sobre arte. Ora, no Brasil, a gravura colorida, fiel nas cores, desenho e planos, escasseia ou, a bem dizer, não havia. Não tínhamos resposta a dar à Unesco; nem a relação de edições de gravura, nem as gravuras em espécie, nem indicações relativas ao assunto.

FOI, então, que o IBECC tomou a si a tarefa de produzir, em cada ano, um álbum, contendo seis reproduções. Primeiro problema — e difícele — e de descobrir oficinas capazes de reproduzir sem distorção. As experiências chegaram a bom resultado. Segundo problema: a escolha dos quadros a reproduzir. Constituiu o IBECC uma comissão especial, constituída de um de seus diretores, o Sr. Dante Costa, de um artista e crítico, o Sr. Santa Rosa, e do diretor do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, o Sr. Rodrigo M. F. de Andrade — três personalidades de profissão e formação diversas, todavia com afinidades sensíveis. A Comissão estabeleceu um critério: cada álbum seria cedido, quanto à cronologia, logicamente,

quanto às tendências — dois artistas da fase colonial, dois do século XIX e dois contemporâneos. A soma dará uma impressão global da pintura, sem que possamos ficar nos em qualquer período, escola ou artista. Sendo cada produtor classificado, em tempo próximo, os trabalhos reproduzidos, segundo suas próprias preferências.

O primeiro álbum, publicado em 1952 acrescentou aos dois da fase colonial (um da escola fluminense; outro, da escola baiana) dois do Império — Vitor Meireles e Almeida Júnior; e dois desta época — Visconti e Portinari. O segundo, que ora aparece com a mesma distribuição, oferece dois coloniais, de autoria imprecisa; dois do Império — Simplicio de Sá e Pedro Américo; dois contemporâneos — Cavalcanti e Gougnard. Assim, desdobrando a galeria brasileira, a impressão relativa à fase colonial, em período posterior, e, por conseguinte, a impressão relativa aos contemporâneos, não poderemos omitir valores e esqueceremos pelo preocupado de variar nomes.

DE qualquer maneira, até este momento — o do segundo álbum — o critério está perfeitamente válido. Depois, a Comissão salda ajustado. As reproduções, embebendo pelo mundo, nos roteiros generosos do intercâmbio, proporcionarão aos amadores de arte uma impressão geral dos nossos anseios e realizações pictóricas.

VARIAS

INAUGURAÇÃO: na Petite Galerie (avenida Atlântica, junto ao cinema Rian) terá lugar, amanhã, a inauguração da exposição do pintor Volpi.

EXPOSIÇÃO-RELAÇÃO: eis uma novidade. O P. E. N. Clube do Brasil congregar a tarde da próxima terça-feira, dia 7, a apresentação de dois trabalhos da grande pintora Georgina de Albuquerque, em seu palcos. A respeito de cada quadro, a artista responderá a perguntas que lhe serão feitas, na duração de cinco minutos. Ao fim de uma hora, o público terá a arte de Georgina de Albuquerque explicada por ela mesma.

MAIS uma casa: em Taubaté foi desalojada a casa em que nasceu Monteiro Lobato. A semelhança da antiga residência de Ruy e outras grandes figuras, será transformada num museu.

O Melhor Policial: a França concedeu o prêmio, nesse gênero, ao romance "O assassino Meu irmão", de G. Moiré.

REVISTAS: está em circulação mais um número de "Mundo", revista de boa substância literária e artística. Boa cobertura. Uma feliz entrevista com Sérgio Milliet.

PSICOLOGIA: o professor Dantas Lippmann Lippmann, professor, amanhã, às dez horas, para a Universidade Católica, no auditório da Politécnica (Cidade da São Paulo) n. 38 — 102 andar, uma conferência sobre "Introdução à psicologia da aprendizagem".

GRÉCIA: instalase, hoje, às 17 horas, no Itamaraty, mais um instituto de intercâmbio cultural: — o Brasil-Grecia.

O Melhor Estrangeiro: "Um morto no Tundo", do inglês Michael Gilbert, foi a obra estrangeira premiada em França como a melhor do ano.

EM SANTOS AS FERIAS COLETIVAS LUPO DE 1955



Como acontece todos os anos, desde 1939, no mês de maio, a cidade de Santos recebeu novamente a visita dos funcionários da Fábrica de Melas Lupu, de Araraquara, que ali passaram as suas férias coletivas. Durante quinze dias, cerca de trezentos empregados dessa indústria — muitos deles acompanhados de seus familiares — divertiram-se a valer, gozando as delícias das belas praias santistas. A iniciativa das férias coletivas é uma homenagem que os fabricantes das Melas Lupu e Lobo prestam, regular e anualmente, a todos os seus mais ativos colaboradores. A foto ilustra um aspecto das férias coletivas Lupu de 1955, na cidade de Santos.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1358



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 1/6/1955

a Rádio Nacional

APRESENTA AS
5ª FEIRAS
às 12h

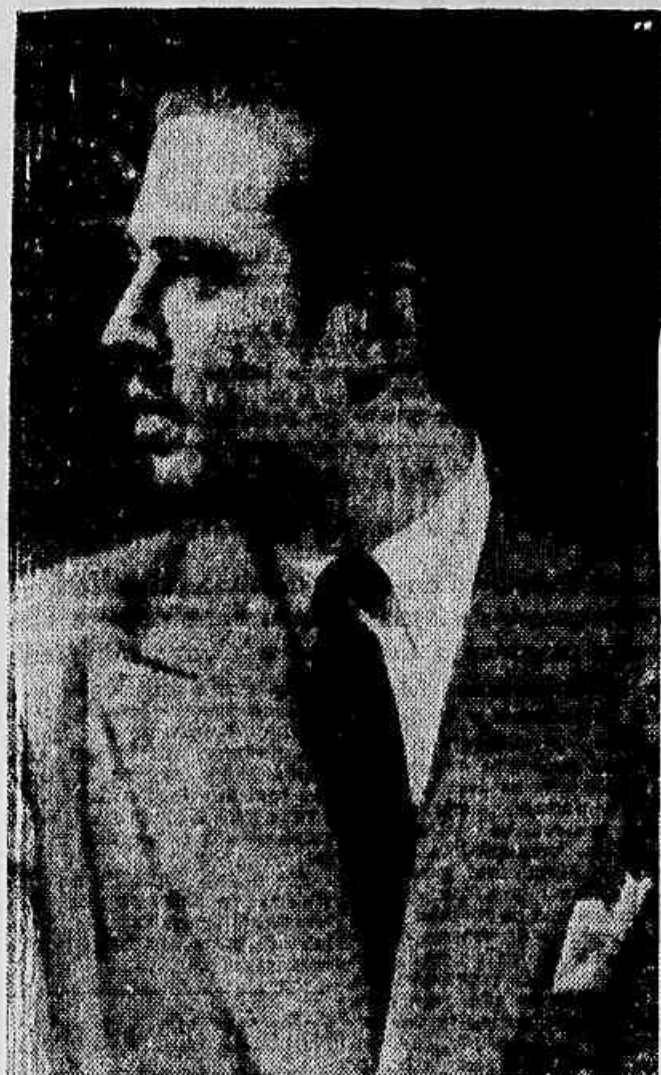


Gentileza dos
Representantes NALITA

AQUI P'RA NÓS

Ida Uchôa

Sigamos a opinião do nosso figurista José Ronaldo, são 6 os pontos da nova linha de Heim. a) forma apenas esboçada — b) frente lisa, animada de movimentos práticos e amplitude — c) uma linha de ombros e do busto posterior dos quadris — d) uma linha de ombros e do busto, para costas; e) quadris e cintura desmiunidos; f) duas peças com o o parte principal da colagem; g) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; h) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; i) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; j) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; k) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; l) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; m) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; n) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; o) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; p) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; q) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; r) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; s) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; t) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; u) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; v) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; w) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; x) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; y) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; z) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; aa) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ab) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ac) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ad) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ae) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; af) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ag) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ah) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ai) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; aj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ak) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; al) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; am) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; an) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ao) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ap) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; aq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ar) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; as) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; at) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; au) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; av) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; aw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ax) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ay) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; az) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ba) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; be) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bf) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bi) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bk) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bo) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; br) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bs) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bt) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; by) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; bz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ca) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ce) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cf) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ch) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ci) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ck) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; co) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cr) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cs) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ct) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cy) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; cz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; da) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; db) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; de) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; df) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; di) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dk) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; do) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dr) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ds) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dt) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; du) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dy) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; dz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ea) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ec) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ed) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ee) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ef) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ei) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ej) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ek) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; el) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; em) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; en) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eo) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ep) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; er) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; es) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; et) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; eu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ev) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ew) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ex) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ey) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ez) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fa) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fe) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ff) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fi) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fk) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fo) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fr) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fs) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ft) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fy) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; fz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ga) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ge) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gf) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gi) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gk) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; go) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gr) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gs) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gt) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gy) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; gz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ha) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hb) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hc) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hd) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; he) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hf) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hg) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hh) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hi) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hj) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hk) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hl) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hm) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hn) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ho) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hp) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hr) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hs) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ht) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hx) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hy) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; hz) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ia) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ib) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ic) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; id) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ie) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; if) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ig) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ih) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ii) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ij) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ik) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; il) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; im) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; in) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; io) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ip) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; iq) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ir) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; is) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; it) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; iu) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; iv) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; iw) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores a parte principal da colagem; ix) azul marinho, azul, verde, amarelo, todas as cores



GEORGE RIBALOWSKY NOS "FESTIVAIS G. E.", HOJE

Dando sequência às suas audições com solistas de grande valor, como comemoração do seu décimo, "Festivais G. E.", dirigidos pelo maestro Léo Terezi, apresentará, hoje, pela Rádio Nacional, às 20h, às 21h e às 22h, uma audição com o pianista George Ribalowsky. Nascido em 1921 e filho de pais russos, George Ribalowsky iniciou o estudo da música aos 7 anos de idade e já, aos 11, compunha as suas primeiras páginas. Somente em 1939, iniciou os seus estudos mais profundos, quando se matriculou no Conservatório Nacional de Música, na Capital da Estônia, com os professores T. Lemba e S. Antropoff. Seguiu, depois, para a Alemanha, onde cursou a Academia Nacional de Música, em classes de piano, com o professor Kurt Borer, e composição, com Hans Maria Dornbrosky.

Passada a guerra, foi convidado para Diretor do Conservatório para Estrangeiros, em Munique, tendo, mais tarde, regido a Orquestra Sinfônica do referido Conservatório. Em 1948, foi Diretor Musical do Teatro russo "Pássaro Azul", onde ficou até 1949, quando foi convidado para atuar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde permaneceu até hoje. Como compositor, lançou em conjunto com Ribalowsky as seguintes obras: "Suite-Ballet", em 3 partes; "Galoppe Moderno"; "Ballet de Deus e Kalf"; e "Ballet de Deus e Máscaras", além de vários concertos e estudos para piano.

Em sua audição de hoje, em "Festivais G. E.", George Ribalowsky encaráará de sua autoria o "Concerto número 2 para piano e orquestra, em F# menor".

Tônio Luna veio da Bahia



O elenco de radioteatro da Nacional foi acrescido com o concurso de Tônio Luna, que veio da Bahia, onde ocupava uma destacada posição como locutor e radialista.

Tônio foi descoberto por Floriano Falsal, que lhe deu a oportunidade de se apresentar na novela de Moyses Wolfman, "O Filho do Céu", onde faz o papulhão, um romântico apaixonado. A novela é transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, pela Rádio Nacional.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira, a partir das 20h, haverá uma loteria com a qual você poderá ganhar uma entrada para o programa "Cesar de Alencar".

A CARREIRA DE — JACQUELINE FRANÇOIS

A sensibilidade e a figura da mulher francesa — No cinema, já foi a própria Jacqueline François — "Cada vez que venho ao Brasil, parece que volto para casa!" — Sua temporada na Rádio Nacional

BRANDÃO FILHO JÁ DORMIU EM BANCO DE JARDIM

ESCREVEU MIGUEL CURI

Seu pai não queria que fosse artista — Dos nove irmãos é o único que o é — O "príncipe" ia dormir nos bancos da praça — Sua carreira e sua volta à Rádio Nacional, domingo próximo

RADIO



Brandão Filho, "Mão Leve", o bater de carteira, de "Em Busca da Felicidade", que há pouco a de "Benjamin de Oliveira", o inesquecível lusitano interpretado por Saint-Clair Lupes. Ele foi na foto, recordando aqueles tempos

Brandão Filho, antes de ser artista, exerceu variadas e humildes profissões. Seu pai, o popularíssimo ator Brandão, não queria que nenhum dos nove filhos seguisse a sua carreira. Um dia, num festival que realizou no Clube Recreativo de Jacarepaguá, ao fim de sua atividade, teve um momento de alegria quando seu filho, o Brandão, então iniciante e entusiasmado, se entregou em uma para comemorar o papel que lhe estava restando. Chegou a chorar, e então, o pai, então, triunfante, alisou-lhe a cabeça e exclamou: — Órfãos a festa, mas não vai para o teatro!

Foi o único Brandão, dos nove, que não foi para o teatro. E, hoje, ele conta os repêrtores: — Nunca pensei de vir a ser humorista, e muito menos, de poder honrar o nome de meu pai. O choro daquele dia foi o choro de menino tímido, que se venceu na vida porque se convenceu de que a timidez derrota os homens.

De fato, Brandão, já sofrido em empregos modestos, sem nenhum futuro, caminhou, depois, para o picadinho de um circo, e o "Democrata Oitocento", da rua Figueira de Melo, no lado de Caramuru. Era o ano de 1909 — um ano memorável, que lhe faz lembrar a infeliz figura do "Príncipe Romanoff", da peça "Mulher Fatais". O príncipe era um personagem importante, de vida regalada, dando ordens e sendo adorado por todos.

Acostumado — recorda Brandão — que, após a função no "Democrata", ia eu, o intérprete de "Romanoff", dormir nos bancos da Praça da Bandeira, pelo seu hábito de fazer-lhe. Quando viestes espectadores retardatários não ficavam ali na praça comentando a grande vida do príncipe, sem saber que eu, o príncipe, estava ali dormitando, a céu aberto porque os 150 cruzeiros que se ganhava não davam para nada. Vida dura, de fato.

Randão, porém, ao era de espírito e determinação fortes ao não tinha outro caminho a seguir senão aquele — e usou-o.

Em 1933, trabalhava na "Cantiga Brasileira", ao lado de Apolo Corrêa, então, e famoso Olegário Tamborim, no apogeu de sua carreira e fama — ao lado, aliás, de Vicente Celestino. CONT. NA 4.ª PAG. DO 2.º CAP.

FELICIDADES, IRENE!

Antes de ser cantora da Nacional, Irene Macedo, ofereceu, aos compositores e a orquestra especializada, um "dinh" na "Boite" La Ronda. A presidente da "Impressão Representações Ltda", (dizemos Guadalupe)... isso mesmo, Irene está a testa do novo governador, o presidente Irene, dizemos, uolante que sabe "receber". Foi uma festa festiva agradável, e os convidados puderam brindar o saúde e a sua felicidade em suas novas funções. Lá estavam nomes conhecidos dos meios variados profissões e artistas. Nessa página, citamos alguns dos nomes que foram felizes por ar, os podemos dizer: "felicidade Irene".



Jacqueline François compulsa seu repertório

ria, arrumava uma imagem para traduzir. E ela veio, realmente, lá! — Cada vez que venho ao Brasil, parece que volto para casa! — Mas, não é só isso, uma gravação, no Franco, sob o nome de "Ex tu celuidit". — A versão do samba-canção de J. Amoris e José Maria de Abreu, "Alguém como tu". Não dis que foi sucesso, mas, afirma, que foi bem recebida pelo público. Está pensando em fazer um ou dois composições de brasileiros para, ainda em verões, lançar na sua pátria. Por isso, não admira que seja carinhosamente de sua temporada no "Copacabana Palace", onde já esteve, e na Rádio Nacional, onde seus re-

tais serão realizados de segundas-feiras, das 22h30, sob os auspícios do dia 3 de junho.

É pensamento da cantora, em seus concertos na Nacional, incluir, em cada um deles, uma ou duas composições de músicos de seu repertório. Ainda, seria mesmo interessante que os ouvintes e seus admiradores lhe escrevessem, fazendo pedidos para que interprete essa ou aquela página.

A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 1/6/1955

Animado por César de Alencar, a Rádio Nacional apresenta, às quartas-feiras, no horário das 21h30, o programa "Passatempo Gessy", com um desfile de cantores e comediantes e com brincadeiras para o auditório. Semanalmente, vários prêmios são sorteados, sendo que, no fim de cada mês, é sorteado, entre eles, um maior, no valor de quarenta mil cruzeiros, dentre as cartas que trouxeram um envelope do creme dental Gessy. No sorteio do mês de maio, foi contemplada a ouvinte Isaura Ferreira, residente à Travessa Carlos Xavier, 354, em Madureira. No fim-grande acima aparece a felizrda no momento que externava a César de Alencar, pelo microfone da Rádio Nacional, a sua satisfação em receber o prêmio que lhe oferecia o programa.



QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA

Em primeiro lugar, Lucila Baião candidata do F. C. da Penha (D. F.)



Podemos hoje publicar um aspecto do grupo de candidatas e representantes de vários Fãs-Clubes, feito após a última apuração deste concurso que vai eleger a Rainha dos Fãs Clubes Emilinha Borba, realizada no sábado, dia 28.

Conforme o quadro de votação que publicamos no dia 30, está em primeiro lugar a candidata do F.C. da Penha (D.F.) srta. Lucila Baião, a qual fez passar para o segundo a srta. Eley Santos, candidata de Bicas (M.G.).

por pequena diferença — apenas cinco votos.

Em terceiro lugar está a srta. Mariza Maia Pereira, de Niterói, que vem mantendo, desde o início do certame, boa colocação.

Como seria natural, os comentários durante e no final da última apuração, giravam em torno das candidatas menos votadas e das quais muito se esperava, principalmente de Belo Horizonte e Petrópolis.

A candidata da capital mineira permaneceu com a pequena votação recebida.

Inicialmente, logo após a sua inscrição, e a do F.C. de Petrópolis estacionou completamente, depois de ter obtido o primeiro lugar na apuração inicial.

Cada F.C. procederia com ardor mais consequente para a sua candidatura. Mas, o que não parece muito acertado é mantê-la sem uma votação razoável. O estacionamento ou a remessa de reduzido número de votos trazem o desânimo às eleitoras independentes que preferem, como é óbvio, dar os seus votos às candidatas melhor colocadas.



QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA

FÃ-CLUBE DE

Concurso de A NOITE

Dep. de Concurso de A NOITE — Tel. 23.1310 — R. 2

BÁRBARA MARTINS RESPONDE:

— Qual o principal fator do sucesso de uma artista? — A divulgação. — Quais os seus maiores sucessos? — "Quem Se Humilha" e "Válgamos A Querer-nos". — Cite algumas cantoras que julga melhores do que você. — Angela Maria, Dircinha Batista, Zédo Gonzaga... — Quantos anos ainda espera continuar em forma ou evidência? — Mais uns dez... — Quais as profissões que procura antes de ser cantora? — Bancária. — Fô-se cantora por ter fracassado em alguma profissão? — Não! Tornei-me cantora por acaso...



BÁRBARA MARTINS

— Qual a melhor época da sua carreira? — Ainda não chegou. — Qual o dia mais glorioso da sua carreira? — Quando fui considerada, por uma comissão de sete cronistas, a "MAIOR REVELAÇÃO DE 1953". — Prefere cantar com ou sem auditório? — Com auditório. — O que fará quando deixar o rádio? — Vou descansar. — Quais os Estados que já visitou como cantora? — Bahia, Minas, São Paulo e Estado do Rio. — Já tem o suficiente para garantir o futuro? — Quem sou eu?... — O que falta para completar a sua satisfação artística? — A minha consagração.

Aos leitores

No desejo de aproximar esta página do rádio e do ouvinte de saber como os seus leitores têm recebido as suas ações, fazemos-lhes um apelo para que nos enviem suas opiniões, sugestões e preferências. Carta para: A NOITE — Página de Rádio — Praça Mauá, 7-5.º andar Rio.

CHAMADA DO "PAPEL CARBONO"

Relação dos candidatos que deverão se apresentar no 20.º andar da Rádio Nacional para o programa "Papel Carbono" de Renato Murce, dia 2, quinta-feira, às 18 horas: Wilson Silva Araújo, Celso Lério de Mattos, Emilio de Andrade, Carlos Santana Alves, Nivaldo de Souza Coutinho, Laniado da Souza Leão, Antônio José Barboza, Roberto dos Santos, Silvio Martins, Delfina Amaral, Benito Ribeiro, Elcio Pereira da Rocha, Maria Odete, Armando Santos, Dupla Joel e Dilma, Tóris Manoel da Silva, Maria Verónica, Waldemar Francisco Brandão, Alberto César e Nelly Ramona.

SUZANITA CASTELAR

Embora mexicana de nascimento, a cantora e bailarina Suzanita Castelar vive na Argentina, onde é uma atuação do rádio, "boite" e teatro. Cantando e bailando rumbas, congas, etc., já esteve no Brasil, em 1954, atuando em São Paulo, onde substituiu Maria Antonieta Pons, quando esta se viu obrigada a descumprir os seus contratos em "boites" e teatros para filmar com Oscarito. Agora, podemos informar que Suzanita, que já posou para escultores europeus, está com negociações praticamente concluídas para uma temporada na TV Tupi e, possivelmente, na Rádio Tupi. Deverá, também, exibir-se numa de nossas "boites". Na gravura, Suzanita Castelar



BOLA BRASILEIRA NO TORNEIO INTERNACIONAL

ULTIMA DECISÃO DO CONSELHO TECNICO DE FUTEBOL DA C. B. D.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. em sua última reunião tomou resolução em sua maioria atinente ao próximo Torneio Internacional que vai substituir a Taça Rivaldavia contra cuja realização conspirou não só a comprometida situação internacional da nossa entidade como as condições de campo que torna quase impossível trazer ao Brasil equipes dos países europeus onde a mudança de val se fortalecendo ao contrário da nossa cada dia mais fraca.

Novo triunfo do Flamengo em quadras gaúchas

PORTO ALEGRE, 31 (Asp.) — Ontem, a noite, perante um público numeroso, o "five" do Flamengo, voltou a exibir-se perante o público amante de "bola ao cesto", tendo cumprido desta vez a missão de derrotar o time da Fluminense. Os cariocas não tiveram dificuldades em abater o time gaúcho, pela contagem de 68 a 42. O encontro preliminar foi travado entre os quadros do Internacional e do Botafogo, tendo o primeiro vencido, pela contagem de 58 a 54 na prorrogação. A renda de ontem foi de 9 mil cruzeiros, podendo ser considerada como muito boa, a levarmos em conta a noite bu-

Juizes neutros para os jogos do certame com a presença já assegurada do português Santos Marques, do uruguaio Esteban Marino e dos brasileiros Monteiro e Malcher. A entidade nacional está procurando pela América do Sul o inglês Heartless para reforçar o quadro

nacional a de fabricação nacional.

O regulamento apresentado pelo presidente Alves de Moraes foi aprovado notando-se entre outros dispositivos o referente ao número de jogadores que cada equipe poderá inscrever, fixado em vinte e dois. As inscrições serão encerradas três dias antes do início do torneio e como medida benéfica para o desenvolvimento dos jogos ficou convencionado que poderão os técnicos realizar até três substituições contada a do goleiro.

Consta do regulamento do Torneio Internacional um capítulo dedicado à arbitragem a qual será obrigatoriamente neutra. Assim os jogos entre

nacionais serão arbitrados por árbitros estrangeiros e os jogos entre as representações estrangeiras e nacionais serão arbitrados por juizes de países neutros.

Para atender às exigências do certame o Conselho conta com quatro juizes de marca internacional a saber: Gama Malcher e Oliveira Mon-

Jogará o Santos no Peru cinco partidas

SANTOS, 1 (Asp.) — Finalmente, o Santos acertou com o emissário dos clubes peruanos, a realização de cinco partidas amistosas em gramados peruanos. Desta maneira, no próximo dia 3 o alvinegro da Vila Belmiro, estará viajando rumo a Lima, a fim de estreiar contra o Universitario, no dia 5. O segundo compromisso do grêmio pianino, em cancha inca, será dia 9, contra o Centro Iquitos, o terceiro dia 12, contra o Alianza, que é o promotor da temporada, e mais dois cotejos, a combinar. O Santos receberá 30 mil cruzeiros livres, por partida, e a chefia da delegação santista, será confiada ao senhor Dr. André Amador, e o embarque será pela Panair.

teiro, nacionais, o português Santos Marques que tem arbitrado competições internacionais em campos de Europa e o uruguaio Esteban Marino que acompanha a representação do Penarol.

Um telegrama foi remetido à Associação de Futebol Argentina pela C. B. D. pedindo a entidade portenha informes e ajuda no sentido de obter o concurso do árbitro britânico Heartless cuja capaci-

dade é reconhecida como das que se recomendam a direção de partidas de futebol de grande responsabilidade. A AFA respondeu prontamente informando que Heartless está no Peru. Novo despacho telegrafico foi expedido esperando a entidade brasileira para hoje ou amanhã, informes sobre a possibilidade de contar com o citado juiz inglês nos jogos do certame internacional.

Na próxima terça-feira o Conselho se reunirá novamente

te para tratar, entre outros assuntos, do estudo e aprovação do projeto do Regulamento Interno do Conselho cujo redator é o Sr. Alfredo Cury e da Lei de Transferecia de Atletas a ser relatada pelo Sr. Eurico Serzedelo Correa

DESPONTOU O FLAMENGO

Para a conquista do título máximo do voleibol — Com o escore de 2 x 1 sobre o Fluminense o Flamengo manteve a liderança e a invencibilidade

Conforme prevíamos, foi dos mais sensacionais o tradicional Fla-Flu. A rivalidade e a classe estiveram mais uma vez de braços dados com os dois sextetos. E bem verdade que o tricolor, por vários motivos, não pôde atuar com a sua força máxima, mesmo assim, o Fluminense arrancou, à última hora, um quadro, que deu trabalho ao líder invicto do certame do esporte da rede. Depois de ter vencido com grande facilidade o primeiro set, os rubro-negros não contavam com a vitória por parte dos pupillos de Paulo Azeredo, que venceram até o segundo set por 15x13. A negra, ou melhor, o terceiro set, foi qualquer coisa de dramático e sensacional. Uma vez que os pontos e as vantagens alternavam-se a cada jogada e o marcador seguia sem uma definição certa até os 12x12. O que se viu, então, foi o líder, num esforço inaudito, arrematar to-

da sua técnica e hierarquia para, em sensacionais jogadas, sobrepujar o Fluminense por 15x12. Foi, portanto, vitória dos 2500 justos, a do quadro da vitória que com este espetacular triunfo pontou para a conquista do título máximo, em poder dos tricolores.

Nos demais jogos tivemos as vitórias do Botafogo por 2x0, no embate com o Vasco, o Sinc, Libanes, marcando 2x0 frente ao América.

Reformou Lula com o Santos por dois anos

SANTOS, 1 (Asp.) — O tem, a noite, na sede do Santos, o técnico Lula, reformou o contrato com o alvinegro da Vila Belmiro, por duas temporadas. Lula receberá mensalmente 13 mil cruzeiros de ordenado,

O BENFICA EM MINAS

Pelo contrato firmado com a CBD, o Benfica, realizará no Rio, oito jogos, sendo cinco no Torneio Internacional, dois no Recife e um, possivelmente, em Belo Horizonte.

Tudo leva a crer que teremos o Benfica em Belo Horizonte. E o interesse é enorme entre os mineiros, que desejam conhecer o campeão português. Se as negociações chegarem a bom termo, antes mesmo do início do Torneio Internacional começaremos a venda de ingressos, esperando-se grande sucesso de bilheteria, pois o prestigio do "team de Otto Glória", é dos maiores, na capital mineira.

DEPOIS DO TORNEIO HEXAGONAL

A realização desses amistosos no Recife e em Belo Horizonte, dar-se-á após o Torneio Hexagonal.

Paris conhecerá outra equipe brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD.

OUTRO JOGO COM O RACING — Seja qual for o resultado desta noite, o Racing incluiu entendimentos com a chefia da delegação botafoguense, Sr. João Clito, para outra partida domingo próximo. O Botafogo somente responderá, depois da realização do próximo jogo.

YEDO AMARILLO QUADRO DO RACING

PARIS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O quadro do Racing escalado para a partida desta noite, contra o Botafogo, do Rio de Janeiro, contará com todos os seus valores, inclusive com o craque brasileiro Yedo Amarillo, cuja presença estava dependendo de um teste. A equipe que jogará terá a seguinte formação: Tallandier; Lelone e Marche; Sosa, Happel e Mahjub; Pillar, Yedo Amarillo, Cisowski, Dalla Clica e Guillot.

Estréia o Fluminense no pentagonal de aspirantes

Hoje, à noite, a segunda rodada no gramado de General Severiano

A segunda rodada do Torneio Pentagonal de Aspirantes será disputada, hoje, à noite, com mais dois jogos capazes de agradar inteiramente ao público, que por certo comparecerá ao estádio General Severiano. Como na primeira rodada, a segunda se comporá de dois encontros. Desta vez folgará o Fluminense, jogando na partida principal de domingo último, empatou com o América por zero a zero.

A novidade da segunda rodada será a apresentação do Fluminense, campeão carioca da categoria que fará, assim, sua estréia no Pentagonal. Os tricolores, que se encontravam em excursão pelo Espírito Santo, retornaram na

segunda-feira e já efetuaram um exercício para a luta desta noite.

OS JOGOS E OS QUADROS

O primeiro cotejo da noite, marcado para às 19.30 horas, será travado entre os quadros do Botafogo e do América, formando assim as duas equipes: América: Walter; Souza Filho e Osami; Agnelo, Oto e Maneco; Ramos, Vassil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo: Edgari; Noel e Carlos Alberto; Abigail, Brandãozinho e Otávio; Elbio, Basílio, Ariosto, Max e Dodô.

O segundo cotejo, marcado para às 21.30 hs, entre as equipes do Fluminense e do Banco, terá como assim formados os quadros: Fluminense: Jairo; Getúlio e Roberto; Batista, Antônio e Bené; Paulinho Lemos, Alcides, Waldemar e Oswaldo.

Banco: Ubirajara; Pedro e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Artur; Indio, Zachy, Jandir, Wilton e Altair.

O primeiro jogo será arbitrado pelo Sr. Manoel Machado, funcionando no encarte principal, o juiz Artur Pereira da Silva.

JULIO MOURA

A assembleia ordinária do Jockey Club Brasileiro outorgou o título de Sócio Benemérito ao criador e organizador da grande biblioteca da sede social do clube

O Jockey Club Brasileiro possui hoje uma pequena biblioteca que se estende a mais de 10 mil volumes, mais completa pelo método com que foi organizada e qualidade de suas obras que atende de forma satisfatória ao interesse dos sócios e frequentadores da sede

social quer se trate de literatos, artistas, historiadores, homens de negócios os quais encontram sempre entre os dez mil volumes, cuidadosamente catalogados e tratados os elementos procurados de informes, estudo ou ilustração.

A biblioteca do Jockey é sem dúvida um setor considerado como dos que melhor atendem ao seu objetivo do mesmo passo que deixa patente a capacidade de seu organizador, o desportista Julio Moura, escritor e bibliógrafo largamente estimado.



Senhor Julio Moura, que recebeu o título de sócio benemérito do Jockey Club Brasileiro

Na assembleia geral ordinária realizada ontem para tomar as contas e apreciar o relatório da diretoria do clube, com cerca de quinhentas assinaturas de sócios e de que se fez portar o senhor Rodrigo Otávio Filho foi apresentada uma proposta no sentido de que fosse atribuído ao Sr. Julio Moura o título de sócio Benemérito do Jockey Club pelos relevantes serviços prestados e muito particularmente pela criação e organização da biblioteca modelar de que tanto se ufana a sociedade.

Justificando seu voto de apoio, a proposta de que foi aprovada unanimemente pela assembleia, em manifestação consagrada ao decano do esporte, o professor Leonildo Ribeiro leu uma carta do ex-presidente João Borges Filho na qual manifestava também seu integral apoio à proposta lamentando que motivos imperiosos o impedissem de estar presente a esse ato que classificou de mais absoluta justiça a um sócio que honra o Jockey Club Brasileiro.

OSNI REFORMARÁ COM O FLAMENGO

Houve quem dissesse, que o Fluminense estava em vias de perder o concurso do seu cliente médio, Osni. Mas, ao contrário, que essa versão acaba de ser desmentida, com a notícia que nos foi dada pelo próprio vice-presidente dos interesses profissionais, de que Osni reformará o seu contrato por mais dois anos, ainda hoje.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

No dia 13 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL receberá propostas para fornecimento de: SABÃO EM 1 QUILO.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 6 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

PARAFUSO DE AÇO COM PORCA E CABEÇA SEX-TAVADA; CENTRO ROTATIVO; PARAFUSOS, COBRE, LATÃO, ETC.; LÂMPADA, MOTOR, FUSIVEL, ETC.; ACUMULADOR ELÉTRICO DE CHUMBO; AÇO PARA MOLA.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central do Brasil.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 8 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

CHAVE TARRACHA; TUBO DE AÇO; FERRAGEM E APARELHO PARA APLICAÇÃO; COMPENSADOR E PORTAS; TORNEIRA, VALVULA, PUNHO, ETC.; ES-MERIL EM PASTA.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central do Brasil.

A NOITE

PAGINA 6

RIO, 1/6/1955

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!

JEJUNOS 34

DEITADO SOBRE PREGOS!

JEJUNAR 59

CERCA DO SERPENTE!

Vejam DIA E NOITE na sala 14 do EDIF. CINEAC

JANE POUCA ROUPA



OS MUNDOS GÊMEOS



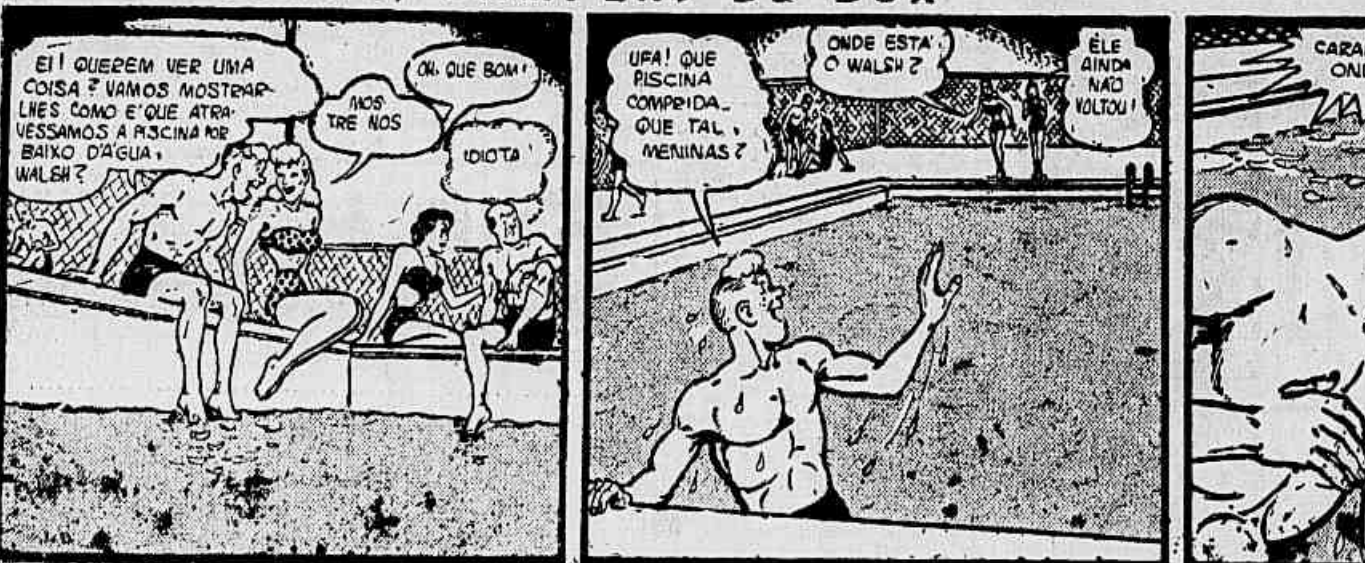
PIADAS DE MUTT E JEFF



A MULHER-PANTERA



JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Discos IMPOSSÍVEIS

na Radio Nacional

Domingos às 22h Quarta às 17h30

Sabonete BIG

Um produto MACEDO SERRA

NA PISTA SECA:

CADIR PODERÁ GANHAR O "DERBY"!

Passou os 2.400 em 157 muito fácil — Última milha em 101, a melo de rala — Melhorou com o tempo frio

CRONICA DE TURFE

SÓCIO BENEMÉRITO

Dentre os grandes empreendimentos da administração João Borges Filho — presidente que nunca poderá ser esquecido, pelos benefícios prestados ao Jockey Club Brasileiro e ao turf nacional — avulta, como obra de pura espiritualidade e objetivos desinteressados, a criação da biblioteca da sede, iniciativa e execução de inteira alçada de João Moura. Talvez muitos não saibam que em tempos antigos a entidade metropolitana possuía uma biblioteca, extirpada por diretores sem o necessário grau de cultura, capazes de entender o significado de um livro. E mais do que qualquer sócio do Jockey Club, João Moura, com a lacuna existente na sede, criou a sala de estar, de jogos e de café, mas incapaz de oferecer ao condôco ou ao visitante um recanto sossegado onde o espírito pudesse se recrear com as maravilhas de letra de forma. Por isso mesmo, ao ser eleito na chapa João Borges Filho, uma das primeiras preocupações de João Moura foi obter o necessário apoio para a restauração da velha biblioteca, que vândalos haviam destruído. Homem de espírito, atento às manifestações mais puras do intelecto, João Borges Filho propôs então ao amigo e companheiro os meios para a execução da ideia.

Já quase um decênio se passou desde que assistimos aos primeiros ensaios da obra monumental. Privando de amizade de ambos — João Borges e João Moura — pudemos aquilatar o valor que dedicavam aqueles primeiros livros e àquelas primeiras estantes colocadas no andar térreo da sede. E João Moura passou, então, todos esses anos entregando inteiramente à tarefa de dotar a sociedade turfa de uma biblioteca à altura do seu renome. Sabendo que não poderia, com os poucos recursos de que dispunha, levantar uma obra de vulto, pelo número, preferiu criar um monumento, pela seleção e pela escolha, tomando o caminho da qualidade em detrimento da quantidade. E para isso escreveu milhares de cartas, fez pedidos a milhares de escritores, estabeleceu contacto com milhares de entidades culturais. Ali está, agora, no primeiro andar da sede, em local confortável e preciso, o fruto desses quase dez anos de trabalho incansável: uma biblioteca que honra qualquer sociedade de cultura.

Se hoje falamos em João Moura, recordando a obra que conhecemos tão bem, é porque a última assembleia geral do Jockey Club lhe prestou uma homenagem que ele merecia: a concessão do título de sócio benemérito. Não é muito, para o culto do empreendimento. Mas estamos certos de que João Moura, ao receber o prêmio, sentirá que não fora inútil tanta labor e tanta canseira em prol do nome da sociedade. O Jockey Club Brasileiro fez justiça a um homem de espírito.

BIAS

Ficou sem líder a turma dos 3 anos. Na temporada passada, depois de alguns meses, Cadi firmou-se como o melhor da ala masculina e Encore foi a pioneira das fêmeas.

Encontrando-se no "Outono" pela primeira vez, enquanto o cavalo chegava à hora de colocação a filha de Advocaço venceu, tornando, assim, o bastão de "líder".

Até agora, no "Diana" Courageuse, a derrota, tirando-lhe a supremacia. Mas não se pode deduzir daí que seja, realmente, a melhor.

Os melhores da turma voltam a se encontrar domingo, no tradicional "Cruzeiro do Sul", a mais importante prova para os "three-years".

E pode ser que Cadi reassuma a liderança, muito embora não venha sendo muito temido em virtude da fraca apresentação de abril último.

O filho de Cadi tem qualidades para o posto, demonstrando-a em vários encontros. Sempre dominou com muitas sobras os adversários.

PODERÁ GANHAR O "DERBY"

Depois do fracasso de Cadi continuou o treinamento, não se perturbando o hábil Levy Ferreira com o insucesso.

Profissional antigo e perfeito, conhecedor das corridas, está habituado a ganhar e perder.

Recebe a derrota com a mesma fisionomia e como técnico que a cuida apenas de corrigir as falhas. Não havia, porém, falha com Cadi. O cavalo estava bem preparado. Apenas, quando mal era prejudicado pelo calor fortíssimo. E, também, correu em rala pesada, onde não tem bom rendimento.

Agora, a situação se apresen-

ta diferente porque baixou muito a temperatura e o representante do haras Vargem Alegre está, inclusive, com o pélo mais bonito. Mostrando-se mais disposto e daí as grandes esperanças de Levy Ferreira.

Contando as "japonêsas" de um cruzeiro e dois, voltava o fleumático Levy do café quando o ouvimos sobre o seu pensilista:

— Cadi está muito bem e trabalhou em condições de ganhar o "Derby".

Levy parou um pouco, guardou as cotilinas no bolso e prosseguiu falando:

— Meu cavalo fez os 2400 mts em 157 com 101 para os últimos 160, sempre, muito "aberto".

Mais por fora do que eu recomendaria no Araruá. E chegou com muita ação.

— Se não chover, conclui o hábil treinador, Cadi poderá ganhar o páreo.

E lá se foi, com aquele andar inalterável rumo à rala, para ver de perto como chegava um páreo seu que vinha dos 500 metros.

A NOITE

PÁGINA 1

RIO, 1/6/1955

Concurso acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã, 5.ª-feira, dia 2 de junho, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr\$ 44.704,00.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: PIQUETA, 85"3/5 — CR\$ 55.000,00 — LARGADA AS 14.10 HORAS:

Chave - Nº - Animal	Péso	Jóqueis	Sortido - Treinador	Última performance - Dist. - Tempo - Pista	Informações
1-1 Emerson...	36	P. Labre	2 C. Rosa	2 para G. Sombra 1500 90"3/5 A.L.	Sobrerba forma. Pode vencer
2 Cabo Verde...	36	D. P. Silva	9 M. Salles	6 para G. Sombra 1500 90"3/5 A.L.	Ap. regular. Como azar serve
3 Clandestino...	36	M. Coutinho	4 H. Itirilo	ESTREANTE	Debutará com soberbo trabalho
4 Benito...	36	H. Rebello	7 C. Tourinho	ESTREANTE	Ach. até ainda. Só c/azar
5 Friend...	36	R. Filho	10 N. Pereira	ESTREANTE	O exercício foi bom. T/chance
6 Gambirino...	36	N. Pereira	10 N. Pereira	5 para G. Sombra 1500 98"3/5 A.L.	Dev. prod. muito agora. Olho
7 Dayana...	36	Não corre	5 F. Schneider	6 para Garrana 1300 84" A.M.	Não corre
8 Jacamin...	36	E. Castilho	3 J. Morgado	7 para First Boy 1400 90"3/5 A.L.	Resp. em bom estado. Chance
9 Cafete...	36	J. Tinoco	8 C. Ferreira	7 para G. Sombra 1500 90"3/5 A.L.	Pouco deverá pretender Difícil
10 Exótico...	36	J. Barros	6 A. Rosa	8 para G. Sombra 1500 90"3/5 A.L.	Out. que pouco dev. pretender

Pelo trabalho: CLANDESTINO. Pelo retrospecto: JACAMIN. Pode estourar: EMERSON. Nosso indicado: CLANDESTINO. Dupla 24.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: VENCIMENTO, 98" — CR\$ 60.000,00 — LARGADA AS 14.35 HORAS:

1-1 Ergura...	36	A. Rosa	2 J. Vercosa	3 para Parma 1400 91" A.P.	Mantém estado. Poderá vencer
2 Inverto...	36	Não corre	6 M. Mendes	4 para Garrana 1200 84" A.M.	Não corre
3 Guaracha...	36	A. Cardozo	5 A. Moraes	7 para Parma 1600 103" A.L.	Pouco melhorou. Só c/azar
4 Geada...	36	G. Calderano	4 L. Tripodi	1 para Diadema 1500 85"1/5 G.L.	Reaparece m/bem. Tem chance
5 Morena Flor...	36	D. Silva	3 O. Lopes	7 para Copacabana 1400 87" G.M.	Se disputar é perigoso. Olho!
6 B. of the Sea...	36	P. Labre	8 W. T. Souza	3 para Garrana 1300 84" A.M.	Muita distância. Não cremos
7 Gambirino...	36	D. P. Silva	7 F. Schneider	3 para Felipa 1500 85" A.L.	Anda bem e é um ótimo azar
8 Dayana...	36	L. Lins	1 Idem	6 para Garrana 1500 84" A.M.	Fraca na turma. Não gostamos

Pelo trabalho: MORENA FLOR. Pelo retrospecto: GEADA. Pode estourar: ERGURA. N. ind.: MORENA FLOR — DUPLA 23.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: VENCIMENTO, 98" — CR\$ 45.000,00 — LARGADA AS 15.00 HORAS:

1-1 Montanhês...	36	E. Castillo	1 A. Carlos	1 para D. Roberto 1300 81"3/5 A.L.	Sobrerba forma. Deve repetir
2 Path Finder...	36	L. Lins	3 M. Salles	3 para Montanhês 1300 81"3/5 A.L.	Apr. melhoras. C/azar serve
3 Don Roberto...	36	P. Labre	6 R. Freitas	2 para Montanhês 1300 81"3/5 A.L.	Corr. muito. Conf. é perigoso
4 Ocre...	36	J. Ramos	2 A. Corréa	4 para Corregio 1600 100"3/5 A.L.	O exercício agradou. Bom azar
5 Camal Pachá...	36	J. Tinoco	3 J. Atlantes	2 para Ocre 1400 86"3/5 A.L.	Costuma sup. prender. Olho!
6 Matipó...	36	R. Filho	4 J. Eurlino	4 para Montanhês 1500 81"3/5 A.L.	Em rala pesada s/a fôrga. Dali...

Pelo trabalho: MATIPÓ. Pelo retrospecto: MONTANHÊS. Pode estourar: DON ROBERTO. Nosso ind.: MATIPÓ — DUPLA 14.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — CR\$ 45.000,00 — LARGADA AS 15.30 HORAS:

1-1 Ilvado...	34	E. Castillo	3 J. Morgado	3 para Champanhota 1500 96"3/5 A.M.	Resp. muito bem. Pode vencer
2 Funny...	34	M. Marinho	12 S. D'Amore	1 para Lunera 1300 83"3/5 A.M.	Venceu a galope. Pod. repetir
3 Fria...	32	N. Pereira	4 M. Araújo	2 para Champanhota 1500 96"3/5 A.M.	Sobrerba forma. Tem chance
4 Jonissa...	32	P. Labre	8 C. Cabral	14 para Caranhola 1200 74"1/5 G.L.	Resp. bem. Mulher. Cuidado
5 Valentim...	34	J. Barros	1 C. Souza	3 para Corsária 1300 83" A.M.	Na rala pesada é perigoso. Dai
6 Champanhota...	36	R. Urbina	2 J. W. Viana	1 para Fria 1500 96"3/5 A.M.	Tem soberbo trab. Deve repetir
7 Oina...	36	A. Castro	10 C. Gomes	7 para Saravence 1300 82"1/5 A.L.	C/ muito pouco. Só como azar
8 Brilhantina...	34	G. Calderano	6 Idem	6 para Champanhota 1500 96"3/5 A.M.	Inferior à companhia. Difícil
9 Dona Rita...	34	U. Cunha	8 P. F. Camp.	1 para Dodeca 1400 90"3/5 A.L.	Reaparece em turma do agrado
10 Evening Star...	36	R. Martins	5 A. Neves	5 para Champanhota 1500 96"3/5 A.M.	Levam de "barbada". Cuidado!
11 Baracá...	34	Red. Filho	7 Idem	5 para Champanhota 1500 96"3/5 A.M.	Pouca dist. M/assin há chance

Pelo trabalho: CHAMPANHOTA. Pelo retrospecto: DONA RITA. Pode estourar: FUNNY. Nossa ind.: CHAMPANHOTA. Dupla 13.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: PIQUETA, 85"4/5 — CR\$ 40.000,00 — LARGADA AS 16.00 HORAS:

1-1 Sketch...	32	M. Marinho	— W. Salles	2 para Avante 1800 118"2/5 A.L.	Vem de boa corr. Tem chance
2 Gladio...	32	B. Coutinho	— M. Melrelles	5 para Mandi 1300 82"4/5 A.L.	Ap. regular. Como azar serve
3 Mameluco...	30	D. Azeredo	— P. Borroni	4 para Mandi 1300 83"3/5 A.M.	Muito bem na dist. Pode vencer
4 Gaió...	30	N. Pereira	— H. Itirilo	7 para Mameluco 1300 82"3/5 A.L.	Pouco dev. pretender. Só c/azar
5 Oraci...	36	D. P. Silva	— M. Souza	4 para Gladio 1400 92"1/5 A.M.	Bast. veloz e poderá agustar
6 First Empire...	36	A. Castro	— C. Gomes	ESTREANTE	Deb. com soberb. trabalho. Pai
7 Letrado...	30	R. Martins	— P. Campos	8 para Avante 1800 118"2/5 A.L.	B/na dist. Vale umas poulas
8 Oto...	32	Não corre	— J. Morgado	1 para Duongo 1600 102"3/5 A.M.	Não corre bem. Cont. ganhar
9 Gambirino...	36	P. Labre	— R. Freitas	3 para Duongo 1600 103" A.M.	Tem corr. bem. Muita chance
10 D. Francisco...	32	G. Calderano	— F. Schneider	3 para Gambirino 1600 102"3/5 A.M.	Fraco na turma. Não g/amos
11 Balano...	34	G. Calderano	— F. Schneider	3 para Gambirino 1600 102"3/5 A.M.	Fraco na turma. Não g/amos

Pelo trabalho: FIRST EMPIRE. Pelo retrospecto: GAMBIRINO. Pode estourar: MAMELUCO. Nosso ind.: GAMBIRINO. Dupla 34.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: PIQUETA, 85"3/5 — CR\$ 45.000,00 — LARGADA AS 16.30 HS:

1-1 Certito...	36	U. Cunha	11 L. Tripodi	3 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	B/na distância. Muita chance
2 Marmid...	34	B. Marinho	17 Idem	4 para Tonio 1500 94"2/5 A.L.	Regula com o comp. Boa poule
3 Divia...	32	Red. Filho	2 J. Eurlino	7 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	O exercício agradou. P/vencer
4 Horatio...	32	Não corre	6 A. Pires	2 para Lalau 1500 96" A.M.	Não corre
5 Miss Judy...	30	J. Tinoco	14 R. Freitas	2 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	Bem na distância e vai leve
6 Aboy...	30	N. Pereira	15 M. Raphael	6 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	Estado regular. Bom azar
7 Mandi...	30	E. Castillo	1 A. Cardoso	4 para Ocre 1400 88"2/5 A.L.	Resp. com soberb. trab. Dai
8 Citor...	34	G. Calderano	7 F. Schneider	8 para Enio 1500 94"2/5 A.L.	P/melhorou. Só como azar
9 El Cheique...	30	J. Barros	9 F. Marussi	6 para Kantar 1300 82"3/5 A.M.	B/na dist. Levam de "barbada"
10 Bomarito...	30	O. Fernando	2 A. Corréa	9 para F. Copy 1300 82"3/5 A.M.	Reaparece em cond. ac vencer
11 Vento Norte...	32	Não corre	— P. Borroni	7 para Lalau 1500 96" A.M.	Não corre
12 Manicoré...	36	J. Silva	12 C. Gomes	3 para Kantar 1300 81"2/5 A.M.	Apr. melhoras e tem chance
13 Indiscreto...	38	A. Castro	9 Idem	12 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	Não anda bem. Só c/azar
14 Demolidor...	30	P. Ramos	4 C. Cabral	4 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	Tem b/apronto. V/az. poules
15 Darlége...	30	J. Ramos	13 C. Torres	10 para Thank 1300 81"2/5 A.L.	Bast. cuidado c/esta. P/estourar
16 Interventor...	34	J. G. Martins	16 A. Rosa	7 para Divia 1300 81"4/5 A.L.	Resp. apenas regular. C/azar
17 El Gin...	32	A. Rosa	18 Ar. Rosa	2 para Kantar 2200 144"4/5 A.M.	1/soberbo trabalho. C/ganhar
18 Esporte...	32	Não corre	10 Idem	7 para Kantar 2200 144"4/5 A.M.	Não corre

Pelo trabalho: MANDI. Pelo retrospecto: EL GIN. Pode estourar: CERTITO — Nosso indicado: MANDI — Dupla 24.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — CR\$ 40.000,00 — LARGADA AS 17.00 HORAS:

1-1 Bon Garçon...	36	G. Calderano	1 F. Schneider	2 para Pampelinho 1600 104"2/5 A.L.	Resp. muito bem. Pode vencer
2 Cálido...	36	E. Castillo	7 G. Feijó	2 para Dinon 1300 81"4/5 A.L.	Levam de "barbada". Dai...
3 Escallonia...	36	A. Nascim.	5 F. Pereira	7 para Hollowem 1200 81"4/5 A.L.	Fraca na turma. Não gostamos
4 Horatio...	30	U. Cunha	8 N. Pires	2 para Lalau 1500 96" A.M.	Ótimo estado e poderá vencer
5 Duongo...	30	—	4 J. Vianco	1 para Amigo da Onça 1600 103" A.M.	Venc. muito bem. Cont. repetir
6 El Negroito...	38	D. P. Silva	6 C. Pereira	14 para Picardo 1400 89"1/5 A.L.	Reaparece em na do agrado
7 Riff...	38	A. Rosa	12 A. Rosa	3 para Lalau 1500 96" A.M.	Era lev. de "barbada". Falhou
8 Reliquia...	38	N. Pereira	2 A. Corréa	ESTREANTE	Vai deb. com b/exercício. Dai
9 Nogueira...	38	J. Silva	10 M. Raphael	8 para Espinho 1400 84"2/5 A.P.	Reaparece em cond. de vencer
10 Loretto...	30	D. Silva	11 M. Mendes	4 para Platinar 1400 89"1/5 A.L.	B/na dist. Vale umas poulas
11 Egil...	32	Não corre	3 L. Tripodi	7 para Picardo 1400 89"1/5 A.L.	N. corre
12 Cacique Mirim...	32	J. Ramos	13 A. Neves	9 para Lalau 1500 96" A.M.	Fraco na turma. Não gostamos
13 Paranaense...	34	W. Lima	9 E. Caminha	7 para El Garboso 1500 83"1/5 A.L.	"Matungo". Nada pretender

Pelo trabalho: EGIL. Pelo retrospecto: BON GARÇON. Pode estourar: RIFF — Nosso indicado: EGIL — Dupla 34.



O LOUVRE

é um magazin de primeira ordem

TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER,

não exige dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gosto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguém vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de comprar-lhe E, para isso, sem dinheiro é preciso!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAQUE COMO PUDER

LOUVRE

Rua do Cariacó, 12 e 14

ESTREANTES

Concorrendo aos programas de sábado e domingo próximos na Gávea deverão estrair os seguintes animais:

Canaleto, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo por Bambino em Cantata, de criação dos senhores Nelson e Roberto Senbra e propriedade do Sr. José de Sá Carvalho. Treinador: Alexandre Cortes.

Gable, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Arrow em Jurucú, de criação e propriedade do Sr. G. P. Gonçalves. Treinador: Fernando Schneider.

John Janio, masculino, zaino, 2 anos, Rio Grande do Sul, por John Hais em Aurea de propriedade do Sr. Sylva. Treinador: Carlos Cabral.

Don Luis, masculino, zaino, 2 anos, Rio de Janeiro, por Edmund em Anhuja de propriedade do Sr. C. A. Lucio Bittencourt. Treinador: W. T. de Sousa.

Gorgel, masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul por New Year em Rástola, de criação e propriedade do Sr. José de Sá Carvalho. Treinador: Alexandre Cortes.

Adorada, em Música, feminino, tordilha, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Mister em Mágica, de propriedade do Sr. Edgard Araújo Franco. Treinador: A. Moraes.

Alusiva, feminino, castanha, 2 anos, R. G. Sul por Albi em Opulência de criação do haras Itajay. Treinador: Fernando Schneider.

Galuta, feminino, castanha, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinta em Vencedora, de criação e propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

Releigh, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff em Ginja, de criação do senhor C. G. Paula Machado e propriedade do Sr. Linneo de Paula Machado. Treinador: Hernani Freitas.

Racy, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff em Ouriri, de criação do Sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Sr. L. P. Machado. Treinador: E. Freitas.

Castilha, feminino, castanha, 2 anos, R. G. do Sul por Cadi em Pecadora, de criação do haras Vargem Alegre e propriedade do Sr. Osvaldo Aranha. Treinador: Levy Ferreira.

Baccharite, feminino, castanha, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Barcelona, de criação dos senhores Nelson e Roberto Senbra e propriedade do Sr. Senbra. Treinador: Cesar Covarrubias.

Acopiara, feminino, castanha, 3 anos, Ceará, por Capitão Pubé em Parra, de criação e propriedade do Sr. José Edm. Estácio Estèves. Treinador: Waldemar Meirelles.

Palpites para Amanhã

Emerson — Clandestino — Jacamin
Ergura — M. Flor — Guaracha
D. Roberto — Montanhês — C. Pachá
Champanhota — Ilvado — Baracá
Sketch — Gambirino — D. Francisco
Demolidor — Certito — Abay
Horatio — Reliquia — Bon Garçon

Aviso aos proprietários

Avisa a secretaria de corridas que não serão aceitas inscrições de animais cujos proprietários não tenham a matrícula deste ano. Com exceção, é claro, dos que são sócios do Jockey Club.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-23-25-28-58



RADAK **QUAND** **COURAGEUSE**

ENCORE

COURAGEUSE GANHOU DE "DURA" — Era quase unânime a tendência dos técnicos em favor de Encore, no G. P. "Diana". Sua vitória no "Outono" convencerá bastante, e presumia-se uma repetição daquele feito. Mas Courageuse se mostrou mais rápida e na milha e meia do último domingo dominou com categoria a teimosia rival. Os primeiros 1.800 metros do percurso foram corridos com Encore na dianteira, seguida à curta distância de Courageuse. Nos últimos 600 metros é que Courageuse atropelou para quebrar a rival e livrar melhor corpo no final. No clichê, a primeira passagem pelo disco, quando as competidoras ainda iam em pique-pique, separadas por pequenas diferenças, vendo-se, na ordem, Encore, Courageuse, Quand e Radak.

OS "PEQUENOS" NA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Atlética Vila Isabel, Atlética Botafogo, Delta e Hípica do Flamengo já estão alistadas — Mais avulsos

Faltam exatamente 23 dias para a realização da XXI Corrida da Fogueira. Amanhã já estarão dentro do mês da sensação, a prova popular de A NOITE, o mês barulhento, alegre e evocativo das festas de Santo Antônio, São João e São Pedro, com o espoucar constante dos foguetes, das bichas e bombas e dos balões remanescentes (mesmo contra as ordens das autoridades). A "Corrida da Fogueira" também já figura e com justiça entre as festas tradicionais do povo carioca, com os seus aspectos bem juninos, com as suas "foguerinhas" crepitando em pleno asfalto das nossas avenidas "puladas" por centenas de zéleas que festejam a um só tempo, uma tradição caseira e um certame atlético da mais alta expressão nacional.

de o crescimento da expectativa, da preparação técnica das equipes que vão participar da grande prova de A NOITE no dia 23. OS "PEQUENOS" TAMBÉM TEM VEZ...

Não são apenas os grandes clubes do Rio e de São Paulo que enriquecem essa prova legitimamente popular, que se chama "Corrida da Fogueira". Todos os anos surgem muitos clubes que não são oficiais, mas que possuem atletas por vezes revelações para os maiores... Este ano, para não fugir à tradição, estão ins-

critos, coincidentemente, três equipes que jamais figuraram na sensacional prova, pontificando a Associação Atlética Vila Isabel, radiada magnificamente no vôlei e ao basquete da cidade, mas

que jamais se envolveu em atletismo, a Atlética Botafogo, campeã dos não filiados de 1951, o E. C. Delta e os rapazes da Hípica do Flamengo. Outros grandes nomes ainda virão até o dia 18 de junho, dia final das inscrições para formar um conjunto

DON COCKELL ENFURECEU-SE PORQUE SEU "MANA GER" FALOU DEMAIS

SOUTHAMPTON, 1 (U. P.). — Don Cockell, que recentemente foi derrotado por Rocky Marciano, na disputa do campeonato mundial de peso pesado, chegou

ontem a bordo do "Queen Mary", e, mal pisou em terra, teve uma discussão com seu temperamental "manager", John Simpson.

Logo após o desembarque, ambos receberam os jornalistas, porém, foi Simpson quem falou. Parado atrás de Cockell, que se recostou numa poltrona, Simpson disse que Cockell havia ganhado como prêmio, na peleja, excluindo os direitos de televisão e cinema, 12.000 libras esterlinas (33.600 dólares). Cockell voltou-

se para Simpson e protestou por ter o mesmo dado essa informação.

Irritado, Cockell levantou-se e deixou a sala. Posteriormente, recusou-se a falar à imprensa, mas concordou em posar para os fotógrafos. Simpson continuou falando com os jornalistas, como se nada houvesse acontecido, e reiterou suas críticas a Marciano, a propósito da peleja de 16 de maio último em São Francisco.



São esses os cinco rapazes que representam a Hípica do Flamengo na "Corrida da Fogueira".

seguientes avulsos: Helder Eglantine Rosas, Walter Braga Capaneira, pelo Ginásio Piedade; José Castañon, Hipólito Francisco de Paula, Ruyundo de Souza, Guilherme Ramon, Edilard Cantua-

ria, Jurano Rodrigues, Anílio dos Santos e Daley Gerardo Candido.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de junho de 1955

AT. SEMOG

INSINUANTE

ESTÁ FESTEJANDO

SÃO JOÃO

COM UMA TREMENDA

LIQUIDACÃO

45.000

PARES QUE VÃO

SER QUEIMADOS

POR QUALQUER

PREÇO

insinuante

E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA

DA AMERICA LATINA E E' TAMBEM

UMA GALERIA A SUA DISPOSICÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

ESTA SIM!

E' QUE E'

A MAIOR!

A TABELA DO TORNEIO INTERNACIONAL

Embora já se conhecesse um esboço, somente na reunião de ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. aprovou, oficialmente, a tabela de jogos para o próximo Torneio Internacional, que está assim organizada:

JUNHO:

Dia 18 — Corinthians x América — Pacembu.

Dia 19 — Benfica x Flamengo — Maracanã; e

Peñarol x Palmeiras — Pacembu.

Dia 22 — Corinthians x Palmeiras — Pacembu; e

Flamengo x América — Pacembu.

Dia 26 — Flamengo x Corinthians — (7); e

Benfica x Peñarol — Maracanã.

Dia 29 — Benfica x Palmeiras — Pacembu; e

Peñarol x América — Maracanã.

JULHO:

Dia 2 — Flamengo x Palmeiras — Maracanã.

Dia 3 — Benfica x América — Maracanã; e

Peñarol x Corinthians — Pacembu.

Dia 9 — América x Palmeiras — (7).

Dia 10 — Peñarol x Maracanã; e

Benfica x Corinthians — Pacembu.

Obs.: — O local dos jogos permitidos as inversões dos jogos de 2 e 3 e 9 e 10 de julho, de acordo com o interesse técnico do torneio.

TITE NÃO QUER FICAR MAIS NO SANTOS

SANTOS, 1 (Assapress) — O jogador Tite, do Santos, enviou esta manhã uma missiva aos dirigentes do Santos, pedindo a liberação do preço do seu passe, já que não é mais de seu desejo permanecer defendendo o clube de Vila Belmiro.

TENIS EM FOCO

O COUNTRY CLUB CONQUISTOU O CAMPEONATO INTERCLUBE DE SEGUNDA CLASSE

Encerradas as inscrições para o Campeonato Noturno "Alvaro Osorio" cujos primeiros jogos serão realizados já na próxima sexta-feira

A equipe do Country Club, que disputa o Torneio de Tenistas de Segunda Classe da Federação Metropolitana de Tênis, arrebatou, domingo, ao Fluminense F. C., o título de vencedor da categoria.

Decidiu-se a classificação final, que dá ao prestigioso grêmio do Leblon mais um título no prêmio entre as duas equipes, com o qual se encerrava o certame oficial da entidade, na cidade categoria. O resultado final pendeu para a representação do Country, por um score bastante expressivo, quatro vitórias contra uma, com os seguintes resultados parciais:

Country Club — Jacques Freling venceu Alexandre Brito Cunha, por 3x6, 6x4 e 6x3. Osvaldo Graça Couto venceu Luiz Porchat por 6x3 e 6x3. Eugênio Silva venceu Altisio Souza, por 6x7, 6x6 e 1x6. Ronaldo de Barros e Humberto Montenegro venceram a Romen e Manoel Santos, por 6x1 e 6x0. Total: 4 vitórias.

Fluminense F. C. — Pinto Guimarães venceu a Leonel Aguiar por 6x3 e 6x2. Total: uma vitória.

TORNEIO ALVARO OSORIO

A Federação Metropolitana de Tênis encerrou ontem as inscrições para o próximo certame individual organizado especialmente para ser jogado à noite e ad qual, como A NOITE, tem o selo de divulgar, emprestar, ao nome e valores desportistas Alvaro Osorio, designado árbitro geral.

O resultado das inscrições foi bastante auspicioso, registrando-se 41 nos simples de cavalheiros e 14 nos de senhoras, 19 duplas de cavalheiros, 14 de senhoras e 7 duplas mistas.

Entre os tenistas dos Estados que confirmaram suas inscrições e chegaram ao Rio dentro de dias, para os jogos dessa interessante competição, registramos os cam-pões paulistas Alcides Proença, Carlos Fernandes e Cecy Carvalho e a mineira Elizabeth.

Já na próxima sexta-feira, terão início os jogos, com os programas que, certamente, entre hoje e amanhã a direção do certame divulgará a tempo de prevenir disputantes e entusiastas dos bons jogos de tênis.



O CAMPEONATO DE TENIS DE VETERANOS — A NOITE divulgou os resultados dos segundos jogos do Campeonato Inter-Clubes de Veteranos promovido pela Federação Metropolitana de Tênis. Com aqueles resultados (Tijuca, 2 x Fluminense, 1 e Leme, 3 x Country, 0) ficou a representação do Tijuca classificada, com duas vitórias, na expectativa do resultado do jogo Leme x Fluminense para decidir o título. Na gravura as equipes do Fluminense e do Tijuca que jogaram, domingo, e uma fase do "match" de duplas da quinta categoria nas quadras de Laranjeiras

RÁDIO

(Noticiário na quinta página do segundo caderno)